

Intervenção de Dias Toffoli interrompe ofensiva da União contra o Estado do Rio

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Por dívidas, CSN negocia empréstimo de US\$ 1,5 bi

Operação inclui como parte das garantias ações da CSN Cimentos

PÁGINA 26

Presidente aconselhado a não estender assunto sobre a guerra

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Lula e o PT sempre criticaram o desrespeito à soberania dos países. A política externa brasileira é pautada pela não intervenção em assuntos internos das nações, diferentemente da política externa dos Estados Unidos, que é de intervenção. Donald Trump apenas exacerbou esse traço. O problema agora é que vivemos tempos de polarização da esquerda contra os ultra-conservadores bolsonaristas que, por princípio, tendem a apoiar o presidente dos EUA.

TALES FARIA - PÁGINA 4



PÁGINA 11

Lulinha fez viagem com 'Careca do INSS'

O que era tratado nos bastidores agora entra no centro da investigação. Lulinha confirmou a interlocutores que o "Careca do INSS" custeou passagens e hospedagem para Portugal.

PÁGINA 6

Ataques no Irã afetam o mercado brasileiro

A ofensiva militar dos EUA e de Israel contra o Irã, que matou lideranças daquele país, provoca uma onda de instabilidade nos mercados globais.

O petróleo tipo Brent abriu em alta e às 18h32 batia US\$ 78,33 e o dólar fechou em R\$ 5,16. Os reflexos do conflito já chegam ao Brasil.

PÁGINA 9

Trump: 'conflito deve durar cinco semanas'

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou, nesta segunda-feira (2), que projetou a guerra no Irã para durar entre quatro e cinco semanas, mas

afirmou que o país tem capacidade para "ir muito além disso". Esta foi a primeira aparição pública de Trump desde o início dos ataques no Irã.

PÁGINA 12

Dívida com precatórios aumenta em Petrópolis

PÁGINA 23

Divulgação

#cm
2
TERÇA-FEIRA

*Lá vem A Noiva...
de novo*

Realizador mais influente no audiovisual contemporâneo desde os anos 1990, Quentin Tarantino aprova versão de 'Kill Bill' que une os dois volumes do díptico que espirra sangue e chega aos cinemas nesta quinta-feira. **Páginas 1 e 2**

Variação do Pix não caiu no gosto do povo

O Pix por aproximação completou um ano e está longe de conquistar o público. Em janeiro a modalidade representou apenas 0,01% das transações.

PÁGINA 8

DORA KRAMER

Lula tropeça e abre espaço para o adversário

PÁGINA 2

PC OLIVEIRA

Como acabar com a violência feminina?

PÁGINA 2

Dora Kramer*

Lula tropeça e abre espaço para o adversário

Aguardemos as próximas pesquisas para conferir se as primeiras depois do desastroso Carnaval apontaram uma tendência ou se apenas captaram um mau momento para o governo.

Seja como for, um dado é inquestionável: Luiz Inácio da Silva (PT) perdeu a aura de imbatível e pode perder o lugar de favorito habitualmente reservado aos ocupantes do poder. Escrita quebrada na derrota de Jair Bolsonaro, em 2022, e sinal de que o instituto da reeleição não tem taxa de sucesso garantido.

É cedo para constatações definitivas, mas o cenário traz de volta a questão sobre a permanência do presidente na disputa, dúvida afastada por ele mesmo depois que os erros dos adversários no ambiente do tarifaço lhe deram a chance de recuperação.

A oportunidade pode, ou não, ter sido perdida no embalo da bajulação afrontosa na Sapucaí. Ali houve de fato um desperdício, cuja extensão está para ser demonstrada, a depender de vários fatores, sendo o principal o comportamento de Lula.

Ele é bom no quesito volta por cima, mas tem

no ego inflado um inimigo. O excesso de autoconfiança faz mal à análise da conjuntura e favorece o autoengano. O presidente tem de si uma imagem que não é a mesma projetada nas lentes de metade da população.

Não vivesse a ilusão da quase unanimidade de anos atrás, Lula teria tido ao menos alguma desconfiança de que o candidato e o presidente deveriam brincar separados no ambiente transgressor do Carnaval.

Antes disso, a suposição de que está acima das críticas já havia levado o presidente a agir ao arrepio da lei, que veda ao governante o uso do aparelho de Estado, patrimônio público, em prol do interesse individual. No caso, eleitoral. O episódio do desfile chamou atenção para o que até então era tratado na base da cegueira deliberada e ainda contrariou setores que precisariam ser conquistados.

Resultado: recuou casas na escala de intenção de votos e cedeu espaço ao adversário. Só por achar que estava abafando e, como vemos, não é bem assim.

*Jornalista e comentarista de política

Paulo César de Oliveira*

Como acabar com a violência feminina?

Hoje vou sair deste “nhenhém” da política menor para falar sobre um problema que deveria estar preocupando os políticos, aqueles que realmente se preocupam com a representação popular e que, infelizmente, são poucos neste triste momento de nossa vida política. Falo da violência que vem apavorando a todos nós. E se isto serve de consolo, não apenas a nós brasileiros. A violência, notadamente contra as mulheres, se tornou uma “emergência global”, alertou o Alto Comissário da ONU para os Direitos Humanos. Uma violência que não é apenas física, mas também moral. Uma violência que nos impede de sair à rua, de usar um bem – telefone em especial – em locais públicos, de desfrutar a vida em locais públicos, enfim, uma violência que restringe o direito de bem viver e até mesmo de trabalhar. É preciso agir.

A sociedade precisa cobrar dos políticos – e não se esqueçam de que este é um ano eleitoral – ações efetivas, debates sérios e abertos que permitam a criação de políticas públicas efetivas, capazes de promover mudanças estruturais na sociedade. Só teremos chances de combater a violência que nos tolhe, nos atrapalha a vida, se tratarmos o problema com seriedade e buscarmos soluções efetivas, no limite do possível.

De nada adianta medidas demagógicas, como

a adotada recentemente na Argentina, que reduziu de 16 para 14 anos a maioridade penal. Certamente não reduzirá a criminalidade. Vai apenas baixar a idade média de seus detentos. Estamos correndo o risco de assistirmos no país, a aprovação de medidas demagógicas na área de segurança pública. A violência e a insegurança viraram tema de palanque político e perigo é de, na busca dos votos, nossos políticos aprovem agora medidas demagógicas, como a adotada na Argentina ou de aumento indiscriminado de penas, medida que, segundo especialistas, não inibe o criminoso. É preciso corrigir muita coisa para que a violência não possa progredir.

A instrumentalização e a valorização das forças policiais é um caminho, mas não haverá avanços se o Judiciário não for ágil e julgar em tempo hábil, conforme preceitua os normativos legais. Políticas sociais eficazes também contribuem para a diminuição da violência. “O Estado falha quando a criminalidade oferece uma opção de vida mais atrativa do que o caminho da lisura”, diz Gustavo Chalfun, presidente da OAB/MG. Mas não se iludam, acabar com a violência não vamos conseguir. Ela é inerente ao ser humano e cada um tem seu limite.

*Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

EDITORIAL

Petróleo pode sofrer revés com a guerra

A escalada de tensões entre Estados Unidos e Irã projeta uma sombra inquietante sobre o mercado mundial de petróleo e, por extensão, sobre toda a economia global. Não se trata apenas de um confronto bilateral, mas de um embate com potencial para desorganizar cadeias de suprimento, pressionar preços e reacender fantasmas inflacionários que muitos países ainda lutam para afastar.

O ponto nevrálgico dessa equação é o Estreito de Ormuz, corredor estratégico por onde transita parcela significativa do petróleo comercializado no planeta. Qualquer ameaça de bloqueio ou instabilidade na região eleva imediatamente o chamado “prêmio de risco” do barril. O mercado reage antes mesmo de qualquer interrupção concreta: basta a percepção de perigo para que os contratos futuros disparem.

O Irã, membro relevante da Organização dos Países Exportadores de Petróleo, já opera sob sanções que limitam sua capacidade de exportação. Um conflito direto ampliaria restrições, retirando ainda mais oferta do mercado. Em um cenário de oferta comprimida e demanda resiliente, especialmente na Ásia, o resultado previsível é a escalada de preços. Para países importadores, isso significa combustíveis mais caros, pressão sobre tarifas de energia e aumento no custo do transporte e dos alimentos.

Os efeitos não param nas

bombas de gasolina. O petróleo é insumo central para fertilizantes, plásticos, indústria química e logística. Um choque prolongado de preços pode comprometer a recuperação econômica global, elevar juros e reduzir investimentos. Economias emergentes, com moedas mais frágeis, tendem a sofrer desvalorizações adicionais, alimentando ciclos de inflação e instabilidade social.

Por outro lado, há quem veja oportunidade. Grandes produtores fora do eixo do conflito podem ampliar receitas e ganhar participação de mercado. Ainda assim, ganhos pontuais não compensam o risco sistêmico. A história mostra que guerras no Oriente Médio produzem volatilidade duradoura, corroendo previsibilidade, ativo essencial para decisões empresariais e políticas públicas.

O mundo já convive com tensões geopolíticas, transição energética e incertezas fiscais. Acrescentar a esse quadro um conflito direto entre Washington e Teerã é intensificar uma combinação explosiva. A diplomacia, portanto, não é apenas um imperativo político: é uma necessidade econômica global. Evitar que a retórica bélica se transforme em confronto aberto pode ser a diferença entre um mercado turbulento e uma crise energética de grandes proporções.

Opinião do leitor

Não às armas

É um absurdo que milhares de pessoas estejam sofrendo e perdendo suas vidas nesses conflitos. A guerra não é a resposta. O mundo precisa de paz! Calam-se as armas! Deus está com os construtores da paz. Oremos pela paz e digamos não à guerra. A paz não pode ser adiada: é uma necessidade urgente. Não às armas.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: RIO-PETRÓPOLIS SERÁ RECUPERADA

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de fevereiro de 1931 foram: Ondas revolucionárias dispararam em Arequipa e Pura, no Peru. Estão prosseguindo, satisfatoriamente,

em Roma, as negociações para a redução dos armamentos navais italianos. Ministério da Viação envia nota ao Correio dizendo que já providenciou as obras para recuperar a Rio-Petrópolis.

HÁ 75 ANOS: TROPAS ALIADAS INVADEM PYONGYANG

As principais notícias do Correio da Manhã em 25 de fevereiro de 1951 foram: Tropas Aliadas conseguem invadir a cidade norte-coreana de Pyon-

gyang. Comissões da ONU procuram diplomacia para um cessar-fogo na península coreana. Ivo de Aquino, do PSD, é líder do Governo no Senado.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **TOFFOLI FREIA OFENSIVA DA UNIÃO CONTRA O RIO** - Uma liminar concedida, na noite da última sexta-feira, 27 de fevereiro, pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli, interrompeu a continuidade de um robusto confisco promovido pelo Tesouro Nacional nos cofres do governo do Rio, medida que poderia colapsar o caixa do Estado em curto prazo. As informações são do jornalista Ricardo Bruno, do site Agenda do Poder.

■ Nos meses de janeiro e fevereiro, o Tesouro retirou das contas do erário estadual quase R\$ 2 bilhões, o triplo do valor fixado em decisão anterior do ministro, que havia congelado o pagamento nos patamares de 2023. Pelas regras reiteradas em 20 de dezembro do ano passado, o Rio deveria continuar pagando à União valores correspondentes aos de 2023, com correção apenas pelo IPCA, o que corresponde a R\$ 302 milhões em janeiro e R\$ 374 milhões em fevereiro.

■ **Apesar disso, o Tesouro sacou dos cofres do Rio, a título de pagamento da dívida, R\$ 835 milhões em janeiro e R\$ 1,014 bilhão em fevereiro. Em desacordo com a decisão judicial, resolveu cobrar os valores de 2023 acrescidos dos montantes que não foram pagos em 2024 e 2025. Toffoli sustentou o que classificou como abuso do Tesouro e autorizou o governo do Rio a descontar das próximas parcelas os valores pagos a maior.**

■ **MAIS MODERNO** - O Governo do Estado do Rio agora utiliza o SEI-RJ 5.0, versão mais rápida e moderna do Sistema Eletrônico de Informações, trazendo ainda mais eficiência à gestão pública. Atualizado pela Secretaria de Transformação Digital e pelo PRODORJ, o sistema ganhou interface mais ágil, editor de documentos aprimorado, lixeira para recuperação de arquivos, assinatura digital mais segura, possibilidade de login via Gov.br e integração com o Tramita.Gov, que permite o envio de processos entre entes federativos.

■ **Desde a implantação do SEI-RJ no Poder Executivo estadual, já foram tramitados digitalmente mais de 120 milhões de protocolos: 12 milhões de processos, 60 milhões de documentos in-**

2ª edição do Top Lideranças RMC

O The Royal Palm Plaza foi palco, no último sábado, 28 de fevereiro, da 2ª edição do Top Lideranças RMC. O evento, que reuniu 50 prefeitos e ex-prefeitos de diversas regiões do estado, transcendeu o debate metropolitano para pautar o cenário sucessório estadual e federal. Entre os 250 convidados formados por empresários, políticos e comunicadores, nomes como o governador de Goiás, Ronaldo Caiado; o secretário estadual Gilberto Kassab; o deputado federal Guilherme Derrite; e o prefeito de Campinas, Dário Saadi foram os mais aclamados. O evento teve como anfitrião Gustavo Reis, ex-prefeito de Jaguariúna e vice-presidente da APM (Associação Paulista de Municípios).

Da Região Metropolitana de Campinas (RMC), representada por uma comitativa liderada pelo seu atual presidente, Dário Saadi (Campinas), acompanhado pelos prefeitos Chico Sardelli (Americana), Junior Felisbino (Cosmópolis), Pedro Franco (Engenheiro Coelho), Fernando Capato (Holambra), Dr. Custódio (Indaiatuba), Dr. Thomás (Itatiba), Fernando (Morungaba), Murilo Rinaldo (Monte Mor), Leitinho (Nova Odessa), Danilo Barros (Paulínia), Fábio Polidoro (Pedreira), Rafael Piovezan (Santa Bárbara d'Oeste), Ricardo Cortez (Santo Antônio da Posse), Henrique do Paraíso (Sumaré) e Franklin (Valinhos).

Do Circuito das Águas Paulista, representado pelos prefeitos Elmir Chedid (Serra Negra), Maurício (Socorro), Rafa Veza (Monte Alegre do Sul), Geraldinho (Águas de Lindoia) e Luciano Lopes (Lindoia).

Da Região Bragantina, com Daniel Martini (Atibaia), Paulo Afonso (Bom Jesus dos Perdões), Cristiano da Ema (Joanópolis), Professora Guinha (Nazaré Paulista), Derlei (Pedra Bela), Léo Alves (Vargem) e Débora Prado (Jarinu).

Da Região Metropolitana de Piracicaba, representada por Helinho Zanata (Piracicaba), Tato Bicudo (Elias Fausto), Zani (Santa Maria da Serra), Prof. Maria Cristina (Cordeirópolis) e Palitinho (Mombuca).

Da Região Metropolitana de Ribeirão Preto e São José do Rio Preto: Com a presença de Ricardo Silva (Ribeirão Preto), Gabriel "Thor" (Orlândia) e Cel. Fabio Candido (SJRP).

E da Região de Bauru e Jundiaí, com os

ternos e 50 milhões de documentos externos, reforçando a redução da burocracia, ampliando a transparência e impulsionando a modernização da gestão. O sistema foi criado e cedido gratuitamente pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4).

■ **ECONOMIA** - A Prefeitura do Rio economizou cerca de R\$ 9 milhões em 2025 com a utilização de energia renovável em prédios

públicos, por meio do Programa Rio de Energia Verde, coordenado pela Secretaria Municipal de Administração (SMA). A iniciativa permite a compra de energia sustentável diretamente no mercado livre, com custos inferiores aos praticados pelas distribuidoras locais, garantindo eficiência fiscal, sustentabilidade e inovação tecnológica. O programa segue em expansão para este ano e novos equipamentos públicos serão contemplados.

■ **QUEIROZ EM BRASÍLIA** - O deputado federal Marcelo Queiroz (PSDB-RJ) e secretário de Administração do Eduardo Paes voltou à Câmara, nesta segunda-feira, 2 de fevereiro, como relator do principal PL sobre o sistema bancário. "O Projeto de Lei tem como um dos seus objetivos dar segurança jurídica aos processos de liquidação bancária e ampliar a atuação do Banco Central nesses casos",

declarou Queiroz. De acordo com as declarações do presidente da Câmara dos Deputados Hugo Motta, o projeto é resposta ao caso Master.

■ Vale lembrar que o Previ-Rio, órgão de previdência própria da Prefeitura do Rio e vinculado à Secretaria de Administração, aplica seus recursos, atualmente, somente em bancos públicos e não foi afetado por aplicações no Banco Master.



Fotos Divulgação



Homenageado, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, com o anfitrião Gustavo Reis (e), ex-prefeito de Jaguariúna e vice-presidente da APM; e o prefeito de Campinas e presidente da RMC, Dário Saad (d)



Gilberto Kassab, secretário de Governo e Relações Institucionais de SP e presidente do PSD, também foi homenageado, ao lado de Gustavo Reis (e) e o prefeito Dário Saad (d)



O deputado Guilherme Derrite também esteve no encontro e recebeu a homenagem. Na foto, ao lado do vice-presidente da APM, Gustavo Reis, e do prefeito Dário Saad

prefeitos Suéllen Rosim (Bauru) e Gustavo Martinelli (Jundiaí).

Na ocasião, Gustavo Reis oficializou dois apoios de peso para o próximo ciclo eleitoral: Guilherme Derrite para o Sena-

do, definido como um nome "forte, corajoso e com princípios"; e Ronaldo Caiado para a Presidência, apresentado como a "nova esperança" e um gestor de capacidade testada para governar o país.

Fernando Molica

Trump, o dono do mundo

A julgar pelo sequestro de Nicolás Maduro e do ataque ao Irã, nós, brasileiros, deveríamos estar mais preocupados com a eleição norte-americana de novembro do que com a nossa, em outubro: a cada dia fica mais claro que o poder de verdade está em Washington. Deveríamos até reivindicar o direito de votar nos EUA; nosso destino, no limite, pode ser decidido por lá.

O fim da URSS, as limitações europeias e a lógica chinesa de não se meter em roubadas bélicas fizeram com que o mundo passasse a ter um dono, os Estados Unidos. Os EUA podem agir com maior ou menor grau de intervencionismo, mas deixam claro que fazem o que querem, do jeito que desejam, na hora em que acharem mais conveniente.

Há algumas décadas que a prepotência deles EUA vinha aumentando, mas Donald Trump acabou com qualquer possibilidade de moderação. Tradicionais parceiros, como o Canadá e países da Europa Ocidental, passaram a ser tratados com o desdém típico de quem gosta de humilhar serviçais.

O exercício da arrogância é tamanho que Trump se dá ao direito de lançar propostas que ninguém sabe se devem ser levadas a sério, como a anexação da Groenlândia e a transformação de Gaza em sede de resorts. O fato de se dar ao direito de brincar com temas tão graves indica o tamanho de seu desprezo pelo resto do mundo.

Como nenhum país tem poder bélico para enfrentá-lo, nada pode detê-lo. Pior, não se trata de um ditador que chegou ao poder pela força (ele bem que tentou, não deu certo): atua legitimado pela maioria dos eleitores de seu país.

Trump conta também com áulicos internacionais

que não poupam esforços para lhe demonstrarem subserviência — disputam o direito de serem pisados pelo chefe. Isso, mesmo que o sujeito, repetidas vezes, demonstre pouco se importar com esses bajuladores.

O Irã é uma ditadura, o regime dos iatolás é execrável, mas vale lembrar que a revolução ocorrida por lá derrubou uma ditadura, a do xá Reza Pahlavi, sustentada pelos Estados Unidos e por suas empresas petrolíferas. Para usar um mote comum nos últimos anos no Brasil, os EUA sempre tiveram ditadores de estimação — continuam a ter.

Além de ser capaz de provocar um desequilíbrio importante no mundo, o conflito deflagrado com o apoio de Israel representa uma ameaça para os demais países que, de alguma forma, ousarem desrespeitar interesses da Casa Branca.

Trump — ou qualquer outro presidente dos EUA — sempre terá um motivo, real ou mentiroso, para ordenar medidas de retaliação econômica, política ou militar. Não que isso seja uma novidade, principalmente no mundo pós Segunda Guerra Mundial, mas, nos últimos tempos, essa tendência ficou ainda mais evidente. A ausência de um contraponto como a URSS deixou o caminho livre.

O atual presidente dos EUA tem, pelo menos, a vantagem de não esconder tanto seus propósitos. Não perde tempo dourando pílulas sobre democracia, liberdade, libertação de povos. Ele deixa claro que apenas defende interesses de seu país e de aliados como Israel.

Mesmo assim, tem gente do lado de cá do mundo que o aplaude, acha que, assim, será aceito na casa grande, mesmo que convocado para limpar os salões depois de festas de arromba-países.

Tales Faria

Lula é aconselhado a não estender assunto sobre guerra no Irã

O senador José Gomes Pinheiro Machado foi uma eminência parda da República Velha. Autoritário, tinha tanta influência que era conhecido como o tirano-mor do país. Foi alvo de protestos populares quase diários no Palácio do Conde dos Arcos, onde hoje funciona a Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Em um desses dias turbulentos, Pinheiro Machado foi aconselhado a deixar o prédio pela porta dos fundos. Mas ele desceu pela escadaria da frente e ordenou ao chofer do seu coche: “Siga em uma velocidade nem tão devagar que pareça afronta, nem tão depressa que pareça medo.”

A frase entrou para a história da política brasileira. Uma de suas variações está sendo usada agora pela equipe de comunicação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em relação à guerra dos EUA e de Israel contra o Irã: Critique duramente a agressão à soberania dos iranianos, mas não se estenda muito.

Por que não se estender? Porque não dá votos defender uma ditadura como a dos aiatolás. No entanto, Lula e o PT sempre criticaram o desrespeito à soberania dos países. A política externa brasileira é pautada pela não intervenção em assuntos internos das nações, diferentemente da política externa dos Estados Unidos.

Não é uma posição de agora. Uns mais, outros menos, também os governos de Fernando Henrique Cardoso, Michel Temer, Itamar Franco e até os militares sempre defenderam o direito à autodeterminação dos povos.

Daí porque Lula e a diplomacia brasileira critica-

ram, por exemplo, a invasão da Venezuela pelos EUA e, sobretudo, o sequestro do presidente Nicolás Maduro, independentemente de ele ter sido um ditador.

Historicamente os norte-americanos sempre foram intervencionistas. Donald Trump apenas exacerbou esse traço da política externa dos EUA. George W, Bush invadiu o Iraque, caçou e prendeu o presidente Sadam Hussein e pressionou o país a julgar e executar o ditador. Os EUA também invadiram a Guatemala e tantos outros países.

O problema agora é que vivemos tempos de polarização da esquerda contra os ultraconservadores bolsonaristas que, por princípio, tendem a apoiar Donald Trump.

Para os bolsonaristas, este é o momento propício de colocar em pauta a defesa dos EUA e tentar apagar a lembrança da derrota na defesa do tarifaço que Donald Trump aplicou contra as empresas brasileiras.

No caso do Irã, a opinião pública tenderá a se posicionar contra ditaduras como a dos aiatolás e não se aprofundar numa discussão teórica sobre a autodeterminação dos povos. Do ponto de vista da campanha eleitoral, será um desastre para Lula e para o PT insistir nesse tema. Mas nem o presidente, nem o seu partido podem abandonar uma questão tão decisiva do ponto de vista ideológico.

Qual a solução?

A solução apontada a Lula por sua equipe de comunicação é aproveitar o conselho de Pinheiro Machado: seguir em frente. Nem tão fortemente que pareça afronta, nem tão suavemente que pareça medo.

E torcer para que o assunto não se estenda.

Márcio Coimbra*

O Crepúsculo dos Aiatolás

O dia 28 de fevereiro de 2026 consolida-se como um divisor de águas na história contemporânea do Oriente Médio. A confirmação da morte de Ali Khamenei — o Líder Supremo que personificou a República Islâmica com inabalável rigidez desde 1989 — em decorrência de uma operação cirúrgica e coordenada entre Estados Unidos e Israel, transcende o êxito tático-militar. Trata-se do colapso do pilar central de uma teocracia que, por quase meio século, fundamentou sua política externa na exportação da instabilidade e sua política interna na opressão sistemática. A vacância deste centro de gravidade impõe à comunidade internacional a necessidade de gerir um vácuo de poder com rara clareza moral e pragmatismo analítico.

A decisão por um ataque de “decapitação” contra o complexo de Khamenei em Teerã não foi um evento isolado, mas o desfecho inevitável do esgotamento da paciência estratégica ocidental. Durante décadas, o regime iraniano operou sob a égide da defesa avançada, terceirizando conflitos através de proxies como Hezbollah, Hamas e Houthis, mantendo o ônus da guerra longe de suas fronteiras. Ao atingir o ápice da hierarquia, Washington e Jerusalém alteraram a gramática do conflito, atingindo diretamente os arquitetos da desestabilização. Diante de um ator que interpreta o diálogo como oportunidade de rearmamento, a ação direta revelou-se o único recurso capaz de prevenir uma catástrofe nuclear e a hegemonia de um Estado pária no Golfo Pérsico.

Embora o objetivo imediato fosse a neutralização de capacidades nucleares, a inteligência aliada compreendeu que a destruição física de centrífugas é insuficiente se o “software” ideológico do regime permanecer operante. A eliminação de Khamenei ataca esta frente, ou seja, a vontade política que alimentava o programa. Sem seu principal fiador teológico, o projeto atômico perde a aura de missão divina e

torna-se um ativo oneroso para uma estrutura focada agora apenas na própria sobrevivência. Os espasmos finais do sistema, como as tentativas de bloqueio ao Estreito de Ormuz, apenas solidificaram a percepção de que a República Islâmica era uma ameaça existencial à estabilidade econômica global, disposta a qualquer jogada no xadrez global.

Com a eliminação de Ali Khamenei, a Guarda Revolucionária (IRGC) entra em fase de cálculo pragmático, onde a oferta de imunidade por parte dos EUA visa transformar um exército ideológico em uma força preocupada com a própria preservação. Ao mesmo tempo, os aiatolás, acuados, perdem força no tabuleiro de poder enquanto o país ainda tenta se manter funcional. A queda final do regime, entretanto, exige convergência de pressão externa esmagadora, deserção das forças de segurança e uma alternativa política organizada.

Regionalmente, o colapso redesenha o mapa de forma sísmica. Proxies ficam órfãs de financiamento, permitindo uma limpeza de enclaves terroristas, enquanto os Acordos de Abraão tendem a uma expansão sem precedentes alcançando a Arábia Saudita. Para evitar erros do passado, a intervenção priorizou a decapitação seletiva em detrimento de ocupações terrestres massivas, preservando burocracias essenciais e removendo apenas a asfixia ideológica. A queda da teocracia permite que o Irã retorne ao concerto das nações, abrindo espaço para que a luz da soberania popular enfim emerja sobre o planalto iraniano como o maior dividendo de paz do século XXI.

***CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

2º SEMINÁRIO RIO SUMMIT



LIDE®



<p>CÁSSIO COELHO SECRETÁRIO DE ESTADO DE ENERGIA E ECONOMIA DO MAR DO RIO DE JANEIRO</p>	<p>MARILENE RAMOS DIRETORA DE SUSTENTABILIDADE ÁGUAS DO BRASIL PRESIDENTE DO IBAMA (2015-2016)</p>	<p>SÉRGIO RICARDO PRESIDENTE DA TURISRIO - COMPANHIA DE TURISMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO</p>	<p>CLAUDIO CASTRO GOVERNADOR DO RIO DE JANEIRO</p>	<p>FRANCESCO MOLITERNI PRESIDENTE DA ENEL RIO</p>	<p>AGUINALDO BALLON CEO DA CEDAE - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO DE JANEIRO</p>	<p>NICOLA MICCIONE SECRETÁRIO DE ESTADO DA CASA CIVIL DO RIO DE JANEIRO</p>
<p>LUIZ OSCAR NIEMEYER CEO & PRESIDENT NA BONUS TRACK ENTRETENIMENTO</p>	<p>DAVID ZYLBERSZTAJN PROFESSOR DA FUC RIO DE JANEIRO PRESIDENTE DA ANP - AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (1998-2001) MEMBRO DO CONSELHO DO LIDE RJ</p>	<p>ALEXANDRE NOGUEIRA CEO DA LIGHT</p>	<p>JOÃO DÓRIA NETO CEO GLOBAL DO LIDE</p>	<p>LUIZ FERNANDO FURLAN CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DE DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR (2003-2007)</p>	<p>JOÃO DÓRIA FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)</p>	<p>ROBERTO CORTES CEO VOLKSWAGEN ÔNIBUS E CAMINHÕES</p>
<p>NETTO MOREIRA DIRETOR DO CLUSTER DE LUXO DA ACCOR NO RIO DE JANEIRO</p>	<p>JEAN PAUL PRATES CHAIRMAN DO CERNE - CENTRO DE ESTRATÉGIA EM RECURSOS NATURAIS & ENERGIA PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024) HEAD DO LIDE ENERGIA</p>	<p>ANDRÉIA REPSOLD EMPRESÁRIA E PRESIDENTE LIDE RIO DE JANEIRO</p>	<p>FLAVIO RODRIGUES VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES CORPORATIVAS E SUSTENTABILIDADE DA SHELL</p>	<p>ROBERTO GIANNETTI CEO DA KADUNA BOARD MEMBER DO LIDE</p>	<p>CLAUDIO MAGNAVITA PUBLISHER DO GRUPO DE JORNAIS CORREIO DA MANHÃ</p>	<p>BRUNO MEYER JORNALISTA HEAD DO LIDE CONTEUDO</p>

06 de março
Sexta-feira
8h às 12h

Para participar, acesse:
confirme.lide.com.br

CASA LIDE
AV. FARIA LIMA, 2277
SÃO PAULO - SP
TV LIDE®

Transmissão ao vivo:
aovivo.lide.com.br

Patrocínio



Caminhões
Ônibus



Mídia Partners

Fornecedores Oficiais

Operadores de Tecnologia



Correio da Manhã



Bauducco

COMPACTOR

netglobe

RCE

REVISTA
LIDE

TV LIDE®

Natural
one

PRATA
desde 1974

TCL SEMP

THE LED

CORREIO POLÍTICO

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Haddad e Alckmin: o xadrez de Lula em São Paulo

Incertezas no “Triângulo das Bermudas”

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá nesta terça-feira (3) uma conversa com seu vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT) para tentar com eles fechar a chapa que pretende para concorrer no estado de São Paulo. O plano de Lula é ver Haddad como o candidato ao governo de São Paulo, numa disputa contra o atual governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). E ver Alckmin disputando uma vaga para o Senado, compondo chapa ou com a ministra do Planejamento, Simone Tebet (hoje no MDB, mas que poderia ir para o PSB) ou a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede). Pesquisas já mostraram Haddad liderando a corrida para o Senado.

Indefinição na corrida

Pesquisas também já apontaram boas chances de Alckmin para o Senado. Mas o que move especialmente essa conversa é que há hoje um quadro de indefinição no chamado “Triângulo das Bermudas” da política brasileira: os três estados da região Sudeste, onde estão os maiores colégios eleitorais. Em torno de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, movem-se tanto Lula quando o senador Flávio Bolsonaro para ampliar seus espaços.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Lula poderá contar com a ampla chapa de Paes?

Tarcísio é favorito, mas sem Senado

São Paulo é um caso curioso. Tarcísio de Freitas é o favorito para a reeleição. Mas o campo da direita não aparece forte, pelo menos por enquanto, nas opções para o Senado. O nome que tem aparecido com mais viabilidade é o deputado federal Guilherme Derrite (PP), ex-secretário de Segurança de Tarcísio. Mas ele, segundo as pesquisas, ficaria atrás de Alckmin ou Haddad. Há um ponto, porém, que tenta se explorar em São Paulo: o distanciamento do comandante do PSD, Gilberto Kassab, do nome presidencial da direita, Flávio Bolsonaro.

Flávio parece fugir de Kassab

Dentro do PL, ainda se comenta com espanto como foi possível deixar em cima da mesa para que vazassem as famosas anotações de Flávio após uma reunião na semana passada. Porque elas revelaram tudo o que vem sendo discutido nos bastidores em torno da candidatura presidencial. E deixaram explícito um ponto: Flávio parece fugir de Kassab como opção de aliança.

POR RUDOLFO LAGO

Ramuth

Nas anotações, aparece associado ao nome do vice-governador, Felício Ramuth (PSD), um símbolo de “\$”. Mas, segundo um interlocutor do PL, o partido estima que o afastamento de Kassab e de Flávio abrem possibilidade de a legenda integrar a chapa de Tarcísio. Por isso, a anotação: “Ligar para Tarcísio”.

Minas

Aí, a mesma pinimba com o PSD de Kassab transfere-se para Minas Gerais. Flávio queria o deputado Nikolas Ferreira (PL) como o candidato ao governo. Mas Nikolas não quer, com a desincompatibilização do governador Romeu Zema (Novo), que o candidato seja seu vice, Mateus Simões (PSD).

Pacheco

Lula quer em Minas como seu candidato o senador Rodrigo Pacheco, hoje no PSD. Pelo fato de o partido ter o vice de Zema, discute-se a transferência da Pacheco para o MDB. O MDB mineiro avalia a hipótese. Até porque não conseguiu espaço com Mateus Simões numa eventual chapa em Minas.

MDB

O MDB tem em Minas um pré-candidato ao governo, que é o ex-presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte Gabriel Azevedo. A conversa com Pacheco passará por ele e definida pelo presidente do MDB de Minas, o deputado federal Newton Cardoso Jr. Nenhum dos dois é nem bolsonarista nem próximo do governo Lula.

Rio

Finalmente, o Rio de Janeiro. Ali, a intenção de Lula é estar fechado em aliança para eleger governador o prefeito do Rio, Eduardo Paes, do PSD. Mas há quem desconfie. Paes indicou para vice Jane Reis (MDB), irmã do ex-prefeito de Duque de Caxias Washington Reis, que pretende apoiar Flávio Bolsonaro.

Ruas

Já Flávio terá como candidato ao governo o secretário de Cidades, Douglas Ruas (PL), tendo para o Senado o governador Claudio Castro (PL) e o prefeito de Belford Roxo, Marcio Canella (União Brasil), com apoio do PP. Os três partidos elegeram 51 prefeitos em 2024. O problema: a pouca experiência de Ruas.



CPMI pretende investigar relações do filho de Lula

Filho de Lula fez viagem com “Careca do INSS”

Confissão adiciona novo elemento na crise com Lulinha

Por Beatriz Matos

O que era tratado nos bastidores agora entra no centro da investigação. Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, confirmou a interlocutores que o lobista Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”, custeou passagens e hospedagem de uma viagem feita a Portugal no fim de 2024.

A admissão ocorre dias após a CPMI do INSS aprovar a quebra de seu sigilo bancário e fiscal.

De acordo com relatos publicados pelo jornal O Estado de São Paulo, o filho de Lula e o Careca do INSS teriam viajado para conhecer um galpão e uma fábrica ligados à produção de cannabis para fins medicinais — área em que o lobista pretendia investir.

O filho do presidente teria sido convidado a integrar o empreendimento, mas, segundo sua versão, o negócio não foi fechado e nenhum valor foi recebido.

A Polícia Federal (PF) investiga a relação entre os dois depois de os investigadores encontrarem no celular de Camilo Antunes mensagens que citam pagamentos de R\$ 300 mil ao “filho do rapaz”. A PF apura se a referência seria a Lulinha. Um ex-funcionário do lobista afirmou aos investigadores que ambos seriam sócios, mas, a informação foi negada pelo filho do presidente.

No entanto, de acordo com as apurações do jornal, a aproxima-

ção entre os dois teria ocorrido por meio da empresária Roberta Luchsinger, descrita como atuante na área de advocacy em Brasília. E os encontros teriam acontecido na residência dela, no Lago Sul, onde teriam sido discutidos temas e oportunidades no setor de cannabis medicinal.

Em nota, a defesa de Lulinha afirmou que as informações divulgadas não tiveram como fonte o próprio investigado ou seus advogados. Sustentou que os esclarecimentos serão prestados ao Supremo Tribunal Federal e reiterou que ele “não tem relação com o esquema do INSS”, não foi sócio de Antunes e não recebeu valores.

Em dezembro do ano passado, diante das primeiras suspeitas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva declarou que, se houver envolvimento de familiares, eles deverão ser investigados. Agora, com a admissão sobre a viagem, a pressão política aumenta e a CPMI entra em uma fase decisiva, em meio à expectativa por novos desdobramentos e pela coletiva anunciada para esta tarde.

O episódio ganhou novo peso após a CPMI do INSS aprovar a quebra de sigilo de Lulinha. A sessão foi marcada por bate-boca, empurrões e troca de socos. Governistas contestaram o resultado da votação.

Recorreram ao presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre, pedindo a anulação.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Reprodução/Redes sociais



Malafaia e Nikolas no ato da Avenida Paulista

Discursos radicais na Paulista assustam setores do Centrão

O tom agressivo de discursos de alguns dos participantes do ato de domingo na Avenida Paulista deixou preocupadas lideranças do Centrão que discutem o apoio à pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência da República.

Os casos mais ressaltados são o do pastor Silas Malafaia e o do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), que fizeram duras críticas a ministros do Supremo Tribunal Federal, especialmente, a Alexandre de Moraes.

Para integrantes do Centrão, a dureza de algumas falas é boa para animar a torcida, mas complica a ideia de bolsonarismo moderado sugerida por Flávio e dificulta conversas com setores menos radicais.

Pastor: 'Moraes foi comprado'

Em sua fala, Malafaia chegou a dizer que Moraes "foi comprado" — isto, pelo contrato milionário assinado por sua mulher, a advogada Viviane Barci de Moraes, com o Banco Master.

Para o pastor, Moraes e seu colega Dias Toffoli tinham que estar afastados do STF, pois "não têm moral para julgar ninguém". Ferreira disse que o lugar de Moraes "é na cadeia" e o chamou de "pateta" e de "panaca"

Reprodução/Redes sociais



Flávio Bolsonaro disse que subirá a rampa ao lado do pai

Morde e sopra

Para parlamentares do Centrão, a estratégia ficou evidente: os organizadores terceirizaram as críticas mais pesadas para Malafaia e Ferreira enquanto Flávio assumiu um papel mais moderado, criticou o STF, mas sem ofender ministros.

O problema, ressaltam, é que essa alternância dificulta conversas e estimula uma radicalização por eles vista como desnecessária, já que a extrema direita está com Flávio. O desafio do primogênito de Jair Bolsonaro é o de conquistar o voto mais ao centro, menos radical.

Sem pressa

O comício da Paulista acrescentou mais um pouco de desconfiança em relação a alianças com o PL.

A insistência de Jair Bolsonaro em impor seus candidatos nos estados reforça a ideia de que ele não busca acordos, mas apoiadores, e não aceita dividir poder.

Por via das dúvidas, o Centrão prefere ir com cautela, sem afobação: as conversas deverão ser mais esticadas.

Meio mundo

Em entrevista à Band, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, verbalizou o que tudo mundo já imaginava: uma CPI que investigue o Banco Master tem o poder de "pegar meio mundo". Segundo ele, é este o motivo que faz o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), evitar que a comissão seja instalada.

Inspiração

Incluído ontem na lista de advogados de Jair Bolsonaro, Flávio repete o estratagemma usado por Fernando Haddad, então candidato à Presidência, para ter livre acesso a Lula, então preso em Curitiba. Na condição de defensor do pai, o senador direito de se reunir com o pai fora dos horários de visita.

Mais problemas

Nem deu tempo de exportadores brasileiros comemorem a decisão da Suprema Corte norte-americana que derrubou tarifas impostas por Donald Trump a produtos importados. A guerra promovida pelos Estados Unidos e Israel contra o Irã tende a complicar o comércio do Brasil com o Oriente Médio.

Bilhões

Dados oficiais mostram que, no ano passado, o Brasil exportou um total de US\$ 16,1 bilhões para os países da região, o que representou 4,6% das nossas vendas para o mercado internacional. O Irã ficou em terceiro lugar entre os compradores, atrás dos Emirados Árabes Unidos e da Arábia Saudita. Israel foi o sexto colocado.

Setor primário

A pauta de exportações para os 16 países listados pelo governo na região reproduz, em linhas gerais, o padrão de um Brasil cada vez mais dependente do agronegócio: carnes de aves, milho, açúcares e melaço, carnes bovinas e soja. Importamos petróleo e derivados e adubos ou fertilizantes químicos.

Exportador de ração

A balança comercial com o Irã foi bem favorável ao Brasil em 2025. Os país exportou um total de US\$ 2,9 bilhões e importou apenas US\$ 84 milhões. Vendemos, principalmente, produtos que são destaque da agricultura daqui: milho e soja, usados, principalmente, na alimentação de animais.



Lula quer Alckmin e Haddad no xadrez paulista

Lula acerta eleição em SP com Alckmin e Haddad

Presidente vai se reunir com a dupla para detalhar papeis

Por Beatriz Matos

A passagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por São Paulo nesta terça-feira (3) vai além das agendas oficiais. Entre a visita à fábrica da Bionovis, em Valinhos, e a participação na II Conferência Nacional do Trabalho, na capital, o presidente pretende aproveitar a presença de dois de seus principais aliados no estado: o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para discutir o desenho eleitoral de 2026.

A conversa deve ocorrer ainda em solo paulista. Haddad e Alckmin já estão no estado desde o fim de semana e retornam a Brasília na noite de terça-feira, assim como Lula. O encontro ocorre em um momento em que o presidente busca evitar fragilidade no maior colégio eleitoral do país, historicamente resistente ao PT.

Nos bastidores, Lula já sinalizou que deseja ver Haddad e Alckmin exercendo papéis centrais na disputa estadual, seja ao governo de São Paulo, seja ao Senado. A lógica é clara: montar um palanque competitivo que reduza perdas e amplie a presença governista em território estratégico para a eleição presidencial.

Haddad tem afirmado que não há decisão tomada sobre candidatura. Alckmin, por sua vez, mantém discurso cauteloso:

so: diz que pode atender a "pedidos especiais" do presidente e ajudar "em qualquer posição", embora também já tenha indicado que não pretende disputar outro cargo se precisar deixar a vice-presidência.

Para o professor Jackson De Toni, do Ibmecc Brasília, a movimentação revela uma estratégia sofisticada.

"A possível decisão de Lula lançar Fernando Haddad ao governo de São Paulo e Geraldo Alckmin ao Senado indica uma estratégia de dupla camada no maior colégio eleitoral do país. De um lado, Haddad encarna o enfrentamento direto ao bolsonarismo paulista, nacionalizando a disputa estadual e mobilizando o eleitorado progressista. De outro, Alckmin funciona como fiador de moderação, preservando canais com o centro político e com setores empresariais que resistem à polarização. O arranjo combina confronto programático com ampliação de coalizão."

A aposta, porém, não é isenta de riscos. O cientista político Leandro Gabiati avalia que o governo parte de um cenário adverso. "O primeiro ponto é o governo saber que perderá em São Paulo em relação à oposição. Então, o que o Lula tenta fazer é montar o melhor palanque possível para justamente perder de menos, por assim dizer, ou ter uma diferença menor quanto possível."

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação



Previsão da cotação do dólar é de R\$ 5,42 para o fim do ano

Mercado mantém previsões para economia e inflação

O Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (2) pelo Banco Central, mostrou estabilidade nas projeções do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos. A pesquisa semanal reúne estimativas de instituições financeiras sobre crescimento da economia, inflação, câmbio e juros.

A expectativa para a expansão da economia brasileira em 2026 segue em 1,82%. Para os anos seguintes, as projeções são de 1,8% em 2027 e 2% em 2028 e 2029.

Para 2027, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) ficou em 1,8%. Para 2028 e 2029, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2%, para os dois anos.

Expansão da indústria e agropecuária

Puxada pelas expansões da indústria e da agropecuária, no terceiro trimestre de 2025 a economia brasileira cresceu 0,1%, o que é considerado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) como estabilidade. A divulgação do PIB consolidado de 2025 está agendada para esta terça-feira (3). Em 2024, o PIB fechou com alta de 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021.

Divulgação



Previsão para o IPCA ficou estável em 3,9%

Previsão do dólar é de R\$ 5,42

A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,42 para o fim deste ano. No fim de 2027, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,50. Ainda conforme o boletim Focus, após sete semanas de queda, a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou estável em 3,91% para 2026. Para 2027, a estimativa recuou ligeiramente para 3,79%, enquanto para 2028 e 2029 permanece em 3,5%. Em 2025, a inflação acumulada foi de 4,44%, pressionada por aumentos na conta de luz e na gasolina.

Meta de inflação e taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros (Selic), definida atualmente em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Apesar do recuo da inflação e do dólar, o colegiado não interferiu nos juros na última reunião, pela quinta vez seguida, no fim de janeiro. A estimativa ficou em: 12% ao ano até o final de 2026.

Taxa de importação

O governo federal decidiu revisar as tarifas de importação de smartphones e de produtos eletroeletrônicos. A medida foi aprovada na sexta-feira (27) pelo Comitê-Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex). O impacto da decisão sobre os preços ao consumidor é “praticamente nulo”, estimado em 0,062%.

Produção

O cálculo é de Uallace Moreira Lima, secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Segundo ele, a produção de celulares no país já é majoritariamente nacional: cerca de 95% dos aparelhos comprados são fabricados no Brasil.

120 itens

A decisão do governo envolve 120 produtos. Desse total, 105 itens tiveram o imposto de importação zerado; 15 produtos continuaram nos percentuais anteriores. Entre eles, notebooks, smartphones, roteadores, impressoras em braille e mesas digitalizadoras. Os itens seriam reajustados para 16% ou 20%.

Condições

Na prática, a medida aprovada na sexta-feira pela Camex mantém as condições anteriores para esses produtos e amplia a lista de itens com tarifa zerada. Segundo informações de Uallace Moreira Lima, o objetivo central da decisão é defender a cadeia produtiva nacional e, ao mesmo tempo, manter baixos os custos de produção.

Regime

O secretário explicou que foi mantido o regime de ex-tarifário, que reduz praticamente a zero o imposto de importação para determinados bens. “A lógica é garantir que as empresas continuem tendo acesso a insumos e equipamentos com menor custo, sem prejudicar a indústria nacional.”

Ex-tarifário

A concessão de ex-tarifário, quando for solicitada pela indústria, será dada automaticamente, antes da análise de 150 dias para averiguar se o item tem produção nacional. Para o governo, a calibragem das tarifas permite proteger a produção, o emprego e a renda, sem gerar aumento de preços para a população.



Em novembro, o volume ultrapassou 1 milhão de transações

Parabéns? Pix por aproximação fez um ano

De 6,33 bilhões de transferências, apenas 0,01% foi por aproximação

Por Martha Imenes

Criado para agilizar pagamentos, o Pix por aproximação completou um ano e está longe de conquistar o público. Dados do Banco Central (BC) mostram que, em janeiro, a modalidade representou apenas 0,01% das transações e 0,02% do valor movimentado pelo sistema.

No mês, foram realizadas 6,33 bilhões de transferências via Pix, das quais 1,057 milhão ocorreu por aproximação — quando o celular é encostado em maquininhas ou computadores. O volume financeiro somou R\$ 568,7 milhões, frente a um total de R\$ 2,69 trilhões movimentados.

Segundo Gustavo Lino, diretor executivo da Associação dos Iniciadores de Transação de Pagamento (Init), as restrições de segurança e os limites operacionais impostos pelo BC retardam a adesão. Ainda assim, ele aponta tendência de expansão, sobretudo em empresas.

“O potencial é grande, sobretudo quando a oferta amadurece e passa a suportar mais casos de uso, inclusive no ambiente corporativo”, afirma.

Apesar da baixa participação, os números mostram avanço. Em julho de 2025, cinco meses após o lançamento, apenas 35,3 mil operações haviam sido registradas. Em novembro, o volume ultrapassou 1 milhão de transações.

O valor movimentado também

cresceu: de R\$ 95 mil em julho para R\$ 133 milhões em dezembro.

Para evitar fraudes, o BC estabeleceu limite padrão de R\$ 500 por transação quando o pagamento é feito via Google Pay, presente em mais de 80% dos celulares no país. Nos aplicativos dos bancos, os clientes podem ajustar valores máximos por operação ou por dia.

O principal diferencial da modalidade é a rapidez: basta aproximar o celular, sem necessidade de abrir aplicativo, digitar senha ou escanear QR Code. A experiência se aproxima ao uso de cartões com tecnologia NFC, reduzindo filas em estabelecimentos.

Por outro lado, algumas instituições oferecem o Pix no crédito, que permite parcelamento, mas com cobrança de juros.

O Banco Central (BC) desistiu de criar regras específicas para o Pix Parcelado, modalidade que permite dividir pagamentos via Pix com cobrança de juros, semelhante ao crédito. A decisão foi comunicada durante reunião do Fórum Pix, em Brasília, após sucessivos adiamentos.

O que motivou a desistência, segundo a autoridade monetária, foi a complexidade regulatória por conta da padronização da ferramenta, que poderia “engessar” o sistema. Com isso, o BC optou por deixar que cada instituição ofereça sua própria versão do produto, sem uma regulação centralizada.

Guerra no Oriente Médio já ameaça a economia brasileira

Ataques de aliados contra o Irã elevam preços, pressionam combustíveis, câmbio e inflação

Por Martha Imenes

A ofensiva militar dos Estados Unidos e de Israel, que matou lideranças iranianas – como o aiatolá Ali Khamenei, além de chefes militares –, provoca uma onda de instabilidade nos mercados globais. O petróleo tipo Brent iniciou o dia em alta de 5,87%, a US\$ 76,53, o dólar ganhou força e os reflexos já chegam ao Brasil, que importa parte dos derivados de petróleo, o que pode significar pressão direta sobre os preços da gasolina e do diesel no mercado interno. A Petrobras, entretanto, ainda não se pronunciou.

A expectativa é que se o preço internacional do petróleo disparar por causa de bloqueios no Estreito de Ormuz, a Petrobras terá de decidir entre: o repasse integral (aumentar os preços conforme a paridade internacional, o que encarece gasolina e diesel no Brasil) ou a suavização (segurar parte do impacto, como já fez em outros momentos,

para evitar pressão inflacionária e desgaste político).

Especialistas alertam que o risco maior para o Brasil está em uma guerra prolongada, capaz de comprometer exportações e frear o crescimento econômico brasileiro.

César Queiroz, especialista do mercado financeiro e CEO da Queiroz Investimentos e Participações, chama atenção para os reflexos do conflito no mercado financeiro: “Quando a mesa de negociação é abandonada e o cenário evolui para confronto bélico, o que acontece é aumento da incerteza – e mercado não gosta de incerteza”, e pontua que “sempre que os EUA entram diretamente em conflito armado, há maior volatilidade e pressão negativa nas bolsas.”

Ele avalia que “ainda é cedo para conclusões definitivas. Se houver retomada das negociações, o impacto pode ser contido. Se houver prolongamento,

o mercado tende a permanecer mais nervoso” e explica a pressão sobre o dólar. Segundo o especialista, “em momentos de crise, investidores buscam ativos considerados seguros, e a moeda norte-americana tende a se fortalecer frente ao real” – a moeda estadunidense abriu a segunda-feira (2) cotada a R\$ 5,15.

Inflação

Com combustíveis mais caros e câmbio desfavorável, a inflação deve ser impactada e ganhar força. O impacto é sentido no transporte e na logística, refletindo nos preços de alimentos e produtos básicos. O Banco Central pode ser obrigado a manter os juros elevados por mais tempo, dificultando crédito e investimentos. A autoridade monetária ainda não se pronunciou sobre o conflito.

Especialistas alertam que, se o conflito se prolongar, o Brasil enfrentará desafios maiores como

a redução da demanda por commodities, afetando exportações do agronegócio e da mineração.

Efeitos no exterior

O ataque contra o Irã, somado ao precedente da remoção de Nicolás Maduro do poder na Venezuela, pode desencadear efeitos sistêmicos na ordem internacional. A avaliação é de João Alfredo Lopes Nyegray, professor de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

Segundo Nyegray, o debate vai além da dimensão militar imediata. “Quando grandes potências recorrem ao uso da força sem autorização clara de mecanismos multilaterais, o impacto ultrapassa o teatro de operações. A mensagem transmitida é que as normas podem ser relativizadas conforme o poder do ator envolvido”, afirma.

No campo econômico, os efeitos não se limitam ao petró-

leo. “Conflitos dessa natureza elevam o prêmio de risco global, pressionam cadeias logísticas, encarecem seguros marítimos e impactam decisões de investimento. A consequência é uma fragmentação econômica ainda mais acentuada, com aumento do custo de capital para mercados emergentes”, observa.

Apesar dos riscos, Nyegray ressalta que ainda existem freios institucionais relevantes — como interdependência econômica, alianças regionais e mecanismos diplomáticos — que dificultam uma liberalização total do uso da força.

No entanto, alerta que a repetição de precedentes pode alterar cálculos estratégicos no médio prazo. “Geopolítica é, em grande medida, gestão de expectativas. Se a percepção global for de que as normas são flexíveis para alguns e rígidas para outros, o sistema tende a se tornar mais volátil e menos previsível”, conclui.



Ofensiva dos EUA e Israel que matou lideranças iranianas provoca uma onda de instabilidade

Haddad descarta risco sistêmico em crise desencadeada pelo Banco Master

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a crise envolvendo o Banco Master não representa ameaça ao sistema financeiro nacional. Segundo ele, os impactos estão concentrados no Fundo Garantidor de Crédito (FGC), mecanismo mantido pelas instituições financeiras para cobrir quebras e liquidações. O FGC desembolsou R\$ 37,7 bilhões para indenizar clientes.

“Não tem risco sistêmico porque está concentrado no fundo garantidor de crédito. Machuca o Fundo Garantidor de Crédito para valer. Está pegando aí de 30% a 50% do volume do fundo, mas está restrito a isso. Agora, isso é uma pancada como nunca se viu na história do sistema financeiro brasileiro”, disse Haddad durante o lançamento do seu

livro *Capitalismo Superindustrial* pela Companhia das Letras no Sesc 14 Bis, em São Paulo.

Apesar de descartar risco generalizado, o ministro classificou o episódio como “a maior fraude bancária da história do Brasil” e garantiu que o governo está “100% alinhado em levar as investigações até o fim e dentro da lei”.

Revisão de regras

Haddad destacou que o Banco Central já iniciou a revisão das regras de segurança do sistema financeiro para evitar novos casos semelhantes. “As brechas que permitem ao Banco Master fazer essa operação não podem existir mais. Algumas normas já foram alteradas pelo Banco Central. O Banco Central está fazendo a revisão das



Haddad nega proximidade entre o presidente Lula e Vorcaro

normas para que isso não venha a acontecer de novo”, afirmou.

O ministro também negou proximidade entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o dono do Banco Master, Daniel

Vorcaro. Segundo Haddad, Lula nunca teve agenda oficial com o banqueiro, apenas um encontro em que Vorcaro alegou perseguição por parte de grandes bancos.

De acordo com o relato, Lula

teria respondido que em seu governo não haveria perseguição nem favorecimento, apenas cumprimento da lei.

“Parece que o presidente do Banco Central foi chamado e o presidente Lula disse na frente dos dois: ‘Olha, não existe isso no meu governo, não vai ter perseguição e nem favorecimento. O que quer que aconteça com teu banco, vai ser uma decisão técnica de um órgão independente do governo, que é o Banco Central, que tem autonomia para tomar a decisão que quiser. Não haverá pressão nem para um lado nem para o outro. O que tiver que acontecer vai acontecer na forma da lei’”, relatou Haddad.

Com informações da Agência Brasil

JORNAL DO SERVIDOR

POR
MARTHA IMENES

Divulgação



Anúncio ocorre em meio ao plano de reestruturação

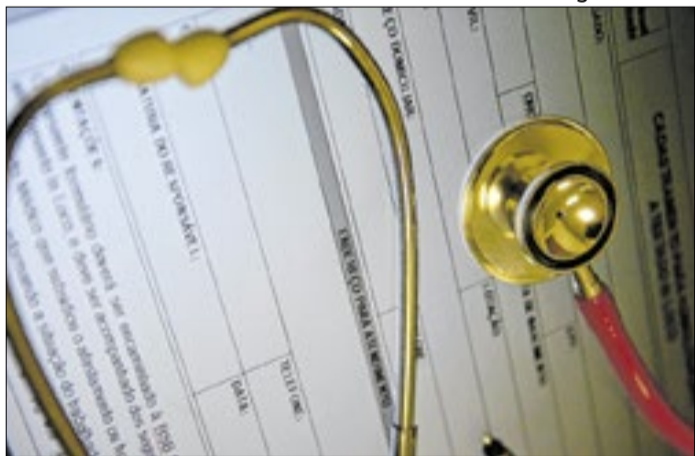
Para reduzir custos, Correios mudam planos de saúde

Os Correios anunciaram dois novos planos de saúde voltados a empregados ativos, aposentados e ex-empregados da estatal. Pela primeira vez, os produtos também poderão ser contratados por familiares dos trabalhadores. A medida ocorre em meio ao plano de reestruturação da empresa, que enfrenta dificuldades financeiras e busca alternativas para ampliar receitas e reorganizar custos. Os planos foram apresentados pela Postal Saúde, operadora vinculada à estatal. Nesta fase inicial, os produtos Piloto Master/DF e Piloto Ambulatorial/DF estão disponíveis apenas no Distrito Federal. A previsão é que a oferta seja ampliada gradualmente para outras regiões até o fim do primeiro semestre de 2026.

Inclusão até o quarto grau

A nova modalidade de plano de saúde dos Correios permite a inclusão de parentes consanguíneos até o quarto grau e por afinidade até o segundo grau. Segundo a operadora, as mensalidades partem de R\$ 118, em modelo pré-pago, com valores definidos de acordo com o plano escolhido e a faixa etária do beneficiário. Além da mensalidade, há coparticipação de 15% sobre os serviços utilizados.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Planos não oferecem internação hospitalar

Formato regulamentado

O formato é regulamentado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). De acordo com a Postal Saúde, a proposta é oferecer previsibilidade de custos e estimular o uso racional da rede credenciada, que inclui hospitais, clínicas e laboratórios. O plano Piloto Master/DF oferece cobertura ambulatorial e hospitalar, com consultas, exames, cirurgias e internações em enfermaria — exceto obstetrícia. Já o Piloto Ambulatorial/DF é voltado a atendimentos ambulatoriais e ações de prevenção, incluindo os procedimentos previstos no rol da ANS.

Sem internações hospitalares

Os dois planos anunciados pelos Correios, no entanto, não contemplam internações hospitalares nem procedimentos com duração superior a 12 horas. Nesse caso, o prazo de carência é de 24 horas para emergências e de 30 dias para consultas eletivas. Ambos os planos garantem acesso às Clínicas de Atenção Primária à Saúde sem cobrança de coparticipação.

Assistência médica

O diretor-presidente da Postal Saúde, Eli Pinto de Melo Jr., informou que “a criação dos novos planos é um passo importante para garantir assistência médica e odontológica de qualidade, com opções que atendam diferentes perfis de beneficiários e familiares”. O novo modelo prevê modalidades diferenciadas.

Modernização

O lançamento integra o plano de reestruturação dos Correios, que prevê medidas de modernização administrativa, revisão de despesas e diversificação de serviços na tentativa de recuperar o equilíbrio financeiro da estatal. Informações sobre adesão e documentação estão disponíveis no site e na central de atendimento da operadora.

Empréstimo

O governo federal ampliou o espaço para que os Correios captem novos recursos com garantia da União. A autorização foi concedida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), elevando a R\$ 8 bilhões o limite para operações de crédito respaldadas pelo Tesouro. A medida ocorre em meio a uma crise financeira na estatal.

Prejuízo

Entre janeiro e setembro do ano passado, o prejuízo acumulado chegou a R\$ 6 bilhões. Para 2026, a expectativa do governo é de que o déficit alcance R\$ 9,1 bilhões. O balanço fechado de 2025 ainda não tem data para divulgação. Segundo o CMN, a ampliação do limite busca assegurar a continuidade do plano aprovado em dezembro de 2025.

Formato

Apesar da autorização, integrantes do governo e da estatal ainda discutem o formato da capitalização. A possibilidade de os R\$ 8 bilhões serem transferidos diretamente pelo Tesouro, na forma de aporte — e não por meio de empréstimo — está em análise. A decisão final deve ocorrer até o fim do semestre.

Garantia

No fim de 2025, os Correios já haviam contratado um empréstimo de R\$ 12 bilhões com garantia da União. A operação envolveu cinco das principais instituições financeiras do país: Itaú Unibanco, Bradesco, Santander Brasil, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. O contrato tem validade até 2040.



Lei prevê punições duras, incluindo proibição de transações

Nova lei preocupa defensores públicos

Anadep aponta para o risco de superendividamento

Por Martha Imenes

Aprovada em novembro, a Lei 12.252, que dispõe sobre os direitos da pessoa natural usuária de serviços financeiros, promete reduzir os juros dos empréstimos consignados, mas especialistas alertam para o risco de ampliar o comprometimento integral da renda dos trabalhadores e aposentados.

A legislação permite que bancos quitem dívidas diretamente com recursos de outras instituições, amplia o acesso ao crédito consignado, mas flexibiliza a proteção da renda e reduz o risco para os bancos, o que pode resultar em juros menores.

A expectativa é de que a medida beneficie quem busca substituir dívidas mais caras, como as do cartão de crédito, por empréstimos com taxas reduzidas. No entanto, defensores públicos alertam que a nova regra elimina a possibilidade de suspender descontos em situações emergenciais.

O defensor público Antônio Carlos Cintra, da Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep), afirma que a lei pode agravar o cenário de superendividamento. No Distrito Federal, mais de 8 mil pessoas já têm 100% do salário retido mensalmente. Em nota técnica, a entidade recomenda que sejam aplicados limites semelhantes aos do crédito consignado, além de teto para juros.

Dados do Instituto Fecómercio mostram que, em 2025, o índice de endividados e inadimplentes chegou a 69,05% no país. O cartão de crédito é o principal vilão, responsável por 85% dos atrasos.

Teto do consignado

Para mitigar os riscos, o documento propõe que a lei aplique o mesmo teto utilizado no crédito consignado. Além disso, recomenda o estabelecimento de limites de juros para essas operações.

De acordo com o economista e professor do Ibmec, Gilberto Braga, o endividamento é resultado de uma combinação de fatores: crédito caro, baixa educação financeira e falta de planejamento familiar. O professor destaca que o aumento do crédito fácil e do consumo sem planejamento leva muitas famílias a comprometerem grande parte da renda com dívidas.

“O consumidor deve avaliar melhor suas compras e evitar comprometer o orçamento com dívidas de longo prazo, especialmente em períodos de instabilidade econômica”, orienta o economista.

Braga chama atenção para o impacto dos juros: os juros elevados no Brasil tornam o custo do crédito muito pesado, dificultando a quitação das dívidas e aumentando o risco de inadimplência.

Educação: STF aceita combinação de regras para aposentadoria

Decisão da corte contempla professores do ensino infantil, fundamental e médio

Por Martha Imenes

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que professores da educação infantil, fundamental e médio que entraram no serviço público até 16 de dezembro de 1998 podem se aposentar mais cedo e com benefícios melhores.

O Supremo atendeu petição do Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF) e permitiu que professores da educação infantil, fundamental e médio combinem a aposentadoria especial do magistério com a regra de transição da EC 47/2005. Isso reduz a idade mínima de aposentadoria para quem ingressou antes de 16/12/1998, garantindo proventos integrais, paridade e abono de permanência.

A primeira regra especial dos docentes, que reduz em cinco anos a idade e o tempo de contribuição exigidos. A segunda é a regra de transição da Emenda Constitucional nº 47/2005, que garante aposentadoria com integralidade, ou seja, com o valor do último salário da ativa, e paridade, que assegura os mesmos reajustes concedidos aos servidores em atividade.

Requisitos

Na prática, para ter direito a esses benefícios, o professor precisa cumprir 30 anos de con-



Secom/GO

Para ter direito, o professor precisa cumprir 30 anos (homens), ou 25 anos (mulheres)

tribuição, no caso dos homens, ou 25 anos, no caso das mulheres, além de atender ao tempo mínimo de serviço público, carreira e cargo.

A idade mínima também pode ser reduzida em um ano para cada ano de contribuição que ultrapasse o mínimo exigido. Assim, um professor com 31 anos de magistério pode se aposentar aos 54 anos, enquanto uma professora com 26 anos de magistério pode se aposentar aos 49 anos.

Quem já cumpriu os requisitos mas continua trabalhando tem direito ao abono de permanência, que devolve o valor da contribuição previdenciária. Esse benefício pode ser pago retroativamente, respeitando o prazo de 5 anos.

Ou seja, a decisão permite que professores se aposentem mais cedo, com salário integral e reajustes iguais aos da ativa, além de garantir o abono de permanência. É um avanço para quem dedicou a vida ao magistério.

Assembleia

No dia 18 de março, em meio a um cenário político intenso no Distrito Federal, professores e orientadores educacionais vão realizar uma assembleia geral com paralisação. Esse será o primeiro encontro de 2026 e terá como pauta principal o debate e a aprovação do calendário de lutas do ano, que reúne temas considerados decisivos para garantir avanços nos direitos e conquistas da categoria. A assembleia está marcada para as 9h30, no estacionamento da Funarte.

Um dos pontos centrais do calendário é a continuidade da luta pela reestruturação da carreira do magistério público, em direção à Meta 17 do Plano Distrital de Educação (PDE), que prevê a equiparação do vencimento básico de professores e orientadores educacionais à média salarial das demais carreiras de servidores públicos do DF com escolaridade equivalente.

Entre as propostas de reestruturação estão a redução dos padrões da tabela salarial de 25 para 15, com antecipação dos padrões a cada três anos, o que acelera a chegada ao topo da carreira e influencia diretamente no cálculo da aposentadoria de quem ingressou entre 2004 e 2019. Também estão incluídas a garantia da gratificação para coordenadores pedagógicos (Gacop) nos mesmos moldes das demais gratificações de exercício, a extensão da Gratificação de Atividade de Alfabetização (GAA) para docentes dos anos iniciais, ensino fundamental e primeiro segmento da EJA, além da garantia da Gratificação de Atividade de Ensino Especial (GAEE) para professores e orientadores de escolas regulares que atendem estudantes com deficiência ou transtornos.

Prazo de desligamento do PGD acaba dia 13

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O governo federal anunciou a prorrogação do prazo para solicitação de desligamento do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Segundo comunicado oficial, os servidores terão até 13 de março de 2026 para registrar o pedido. Apesar da nova data, os desligamentos terão efeito retroativo a 1º de março de 2026, medida que busca evitar prejuízos funcionais.

As informações são da Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenasps).

A adesão ao programa é facultativa, voluntária, depende da disponibilidade de vagas e está condicionada à aprovação da chefia imediata e ao cumprimento de certos critérios.

O desligamento pode ocorrer por diversos fatores, incluindo por solicitação do próprio participante.

A prorrogação atende a re-

clamações de trabalhadores que relataram falhas no sistema durante o período anterior. Sem a extensão, muitos poderiam permanecer vinculados compulsoriamente ao PGD por impossibilidade técnica de concluir a solicitação.

Mobilização

De acordo com a entidade sindical, o direito de desligamento do PGD é resultado da mobilização da categoria. “A pressão organizada da Fenasps e dos sindicatos filiados foi decisiva para que o programa não fosse mantido de forma compulsória”, escreveu a federação em sua página oficial na internet.

O comunicado oficial esclarece que o servidor que solicitar o desligamento deixa de participar do PGD em qualquer modalidade — presencial, híbrido, teletrabalho parcial ou integral — e volta a registrar frequência no Sisref.

A entidade orienta que cada servidor avalie sua situação e regis-

tre a decisão dentro do novo prazo, garantindo o direito de escolha sobre sua forma de trabalho.

Pontos do comunicado

- O pedido pode ser feito mesmo após fevereiro, mas o servidor permanece vinculado ao PGD até o mês subsequente à solicitação.
- Servidores designados para a CEAB (Central de Análise de Benefícios) continuam obrigados a cumprir metas, mesmo após o desligamento.
- A partir de 2 de março de 2026, servidores da modalidade semipresencial poderão comparecer presencialmente uma vez por semana, mediante pactuação com a chefia em novo TCR (refere-se ao Termo de Ciência e Responsabilidade).
- Servidores em estágio probatório, no primeiro ano, não podem complementar jornada remotamente.
- Quem não formalizar o pedido permanecerá automaticamente no programa.



Prorrogação atende a reclamações de servidores do INSS

CORREIO NO MUNDO

Mostafameraji via Wikimedia Commons



Alireza Arafí assume o cargo de aiatolá interinamente

Trajetória de Alireza Arafí até assumir como líder interino do Irã

O aiatolá Alireza Arafí, 67, assumiu como líder interino do Irã após a morte de Ali Khamenei no sábado (28) no ataque dos EUA e de Israel contra a República Islâmica. Ele está à frente do Conselho Interino de Segurança e comandará o processo de definição do novo líder. O sucessor de fato de Khamenei só vai ser eleito quando a chamada Assembleia dos Especialistas, com 88 integrantes, se reunir — o que não tem prazo para acontecer. Segundo informações publicadas pelo think tank Middle East Institut, Arafí nasceu em 1959 na cidade de Meybod, na província de Yazd, e vem de uma família clerical. Seu pai, o aiatolá Mohammad Ibrahim Arafí, foi retratado pela imprensa estatal como próximo de Ruhollah Khomeini, fundador da República Islâmica e antecessor de Khamenei.

Arafí está aberto a negociações

Arafí mudou-se ainda criança para Qom, principal centro teológico do país, onde estudou com figuras que mais tarde ocupariam postos-chave no regime. Ao longo dos anos, alcançou o título de mujtahid, que lhe confere autoridade para interpretar a lei islâmica. Ele é fluente em árabe e inglês, e já disse estar disposto a conversar com os países que estão atacando para cessarem os bombardeios à República Islâmica.

Mostafameraji via Wikimedia Commons



Alireza Arafí começou carreira como líder de oração

Arafí foi reitor de universidade

Em 1992, Arafí foi nomeado por Khamenei líder da oração em sua cidade natal. Mais tarde, tornou-se reitor da Universidade Internacional Al-Mustafa, em Qom, projeto pessoal de Khamenei voltado à formação de clérigos xiitas e à exportação da ideologia do regime. Sob sua gestão, a instituição expandiu a rede de seminários dentro e fora do país. Em 2019, foi indicado para o Conselho dos Guardiães, órgão que pode vetar leis e candidaturas. Em maio de 2022, Arafí se encontrou com o então Papa Francisco no Vaticano durante uma visita oficial representante o Irã.

Vingança à morte de Khamenei

O clérigo era uma figura de confiança de Khamenei, mas não é considerado uma pessoa com uma base política própria e não possui proximidade com o aparato de segurança. Após ser atacado, o Irã retaliou e atingiu bases militares aos EUA, aeroportos e pontos turísticos em outros países como Emirados Árabes Unidos, Kuwait, Qatar, Bahrein e Omã. O regime islâmico fala em vingança à morte de Khamenei.

Israel cobra apoio

Israel cobra apoio dos europeus. Nesta segunda-feira (2), o embaixador do Estado judeu na Alemanha, Ron Prosor, afirmou que o Irã está tentando dragar a Europa para o conflito.

“Espero que a Europa veja isso e responda a contento”, comentou Prosor, tentando levar os europeus à guerra.

Paciência

Ron Prosor também criticou o que enxerga como paciência “exagerada” dos europeus com o Irã.

“Por 47 anos, esse regime dos mulás vem negociando com a Europa, contando histórias das Mil e Uma Noites”, afirmou o embaixador, adotando tom bélico contra as lideranças europeias.

Alemanha se abstém

O governo alemão não comentou a crítica do israelense, mas a chancelaria afirmou no último fim de semana que iria tomar medidas para proteger os soldados alemães que estão baseados na Jordânia e no Qatar das retaliações iranianas.

Por Igor Gielow
(Folhapress)

Batalha naval I

O Comando Central das Forças Armadas dos EUA afirmou nesta segunda-feira (2) ter destruído toda a frota de navios do Irã no golfo de Omã, antes da chegada ao estreito de Hormuz. Foram 11 embarcações atingidas, inclusive catamarãs da classe Shahid Suleimani, da qual o país só tinha três disponíveis na frota.

Batalha naval II

Representantes do Teerã não confirmam a informação. Na véspera, o presidente Donald Trump havia falado em nove navios afundados. A situação nos mares está complexa, com ataques mexendo com a geopolítica global pela possibilidade de atingir outros países.

Por Igor Gielow
(Folhapress)

Defesa antecipada

Em entrevista a jornalistas do mundo inteiro, Marco Rubio, chefe da diplomacia americana, afirmou que o ataque ao Irã foi um tipo de defesa antecipada. “A ameaça iminente era que sabíamos que, se o Irã fosse atacado, e acreditávamos que seria, eles viriam imediatamente atrás de nós”, afirmou.



Americano disse que a maior onda de ataques “está por vir”

Trump diz que guerra deve durar até cinco semanas

Trump também disse ter poder bélico caso guerra se estenda

Por Isabella Menon (Folhapress)

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou, nesta segunda-feira (2), que projetou a guerra no Irã para durar entre quatro e cinco semanas, mas afirmou que o país tem capacidade para “ir muito além disso”. Assim como em entrevistas concedidas previamente, ele disse que o curso dos ataques está adiantado. “Mas, seja qual for o tempo, está tudo bem, custe o que custar”, disse o republicano.

Esta é a primeira aparição pública de Trump desde o início dos ataques no Irã, que começou na madrugada do último sábado (28). Até agora, ele tinha aparecido apenas em vídeos gravados divulgados nas redes sociais.

Nos últimos dias, ele esteve em sua residência em Mar-A-Lago, na Flórida, e deu curtas entrevistas a jornais e TVs por telefone. Ao todo, ele falou com dez veículos, lista que inclui CNN, New York Post, Fox News, Daily Mail, The Atlantic, NBC, ABC e Telegraph. Tradicionalmente o republicano não costuma dar tantas entrevistas em sequência.

Antes do evento na Casa Branca, ele afirmou à CNN que a maior onda de ataques “ainda está por vir” e disse que os EUA estão dando uma “surra” no Irã. “Eu acho que está indo muito bem. É algo muito poderoso e nós temos os melhores militares do mundo e estamos usando eles.”

O presidente retornou a

Washington no domingo a noite, mas não respondeu a questionamentos de jornalistas. A cerimônia em que o presidente participou homenageava veteranos que lutaram e morreram em guerras americanas no Vietnã e no Afeganistão —lá, ele também não respondeu a questionamentos.

Ele destacou quatro objetivos da guerra: destruir as capacidades de mísseis do Irã, “aniquilar” sua Marinha, impedir que o país desenvolva armas nucleares e garantir que o regime não possa continuar financiando aliados na região.

Ainda sobre a guerra, ele afirmou que esta foi última e melhor chance de acabar com armas nucleares do regime. “Eles teriam mísseis para atacar nossa bela América”, disse ele. As justificativas, como mostrou uma reportagem do The New York Times, são falsas ou não comprovadas.

Ao New York Post, ele disse que não descarta uso de tropas terrestres e alegou que o regime iraniano possuía mísseis capaz de atingir, além dos EUA, também a Europa. “Eles já tinham capacidade de atingir a Europa e nossas bases, tanto locais quanto no exterior.”

O secretário do departamento de Defesa, Pete Hegseth afirmou que qualquer um que ameaçar o país vai ser morto. “Se vocês matarem americanos, se ameaçarem americanos em qualquer lugar da Terra, nós vamos caçá-los sem pedir desculpas e sem hesitação, e vamos matá-los”, afirmou o americano.

Aliado do Irã, Hezbollah entra na guerra e revida com ataque a Israel

Conflito iniciado no fim de semana está se espalhando por todo o Oriente Médio

Khamenei.ir/ Wikimedia Commons

A entrada do Hezbollah ampliou o caráter regional da guerra movida pelos Estados Unidos e Israel contra o Irã desde o sábado (28). Nesta segunda, (2), o Estado judeu prometeu “ir até o fim até remover a ameaça existencial”, manteve ataques ao Líbano e reforçou sua fronteira norte, além de jurar o líder do grupo libanês de morte.

A violência escalou em todas as frentes da guerra. Houve renovados bombardeios ao Irã, que já conta 555 mortes, o Kuwait foi alvo de ataques intensos de Teerã, uma refinaria saudita teve de fechar após pegar fogo ao ser atingida e um drone iraniano atingiu uma distante base britânica no Mediterrâneo.

O presidente Donald Trump e o premiê israelense, Binyamin Netanyahu, lançaram o ataque mirando a derrubada do regime em Teerã, sob a alegação de que as negociações para evitar que os aiatolás desenvolvessem a bomba nuclear não chegaram a lugar algum.

O agravamento da guerra foi marcado pelo ataque promovido nesta madrugada (noite de domingo, 1º), pelo Hezbollah. Foram lançados foguetes e drones contra o norte de Israel, que reagiu com um amplo bombardeio em todo o território libanês, que deixou ao menos 31 mortos.

Nesta manhã, o Exército de Israel anunciou o envio de forças ao norte, mas disse descartar uma nova invasão terrestre. O país ocupou pela última vez o sul do vizinho na guerra com o Hezbollah, que apoiava outro

aliado do Irã, o grupo terrorista palestino Hamas, na esteira do atentado de 7 de outubro de 2023 ao Estado judeu.

O ministro Israel Katz (Defesa) disse que a nova ação do Hezbollah, que está severamente enfraquecido pelo conflito anterior, fez seu líder, Naim Qassem, “marcado para ser eliminado”. Já o porta-voz militar Effie Defrin disse que a guerra contra os rivais “vai durar o quanto tiver de durar”.

No domingo, Trump sugeriu que o conflito pode durar até quatro semanas se o Irã não se render. A teocracia, por sua vez, adotou uma posição de endurecimento e começou a promover a sucessão de seu líder supremo, Ali Khamenei, que foi morto no primeiro dia dos ataques com boa parte da cúpula militar do país.

Enquanto isso, os sinais de que a guerra pode escalar ainda mais se multiplicam. No Kuwait, houve diversos alertas para que moradores fiquem em suas casas, enquanto o governo local relatou um incidente ainda mal explicado no qual caças americanos teriam caído ao tentar pousar no país.

Uma refinaria próxima à capital kuwaitiana foi atingida por destroços de um drone iraniano e registrou um incêndio. Ao longo da costa do golfo Pérsico, houve novas explosões relatadas em Doha, Abu Dhabi e Dubai, pérolas das petromonarquias locais.

O Qatar, que apesar de sediar a maior base americana região tinha uma relação boa com Teerã que até lhe valeu um bloqueio por parte dos vizinhos na década



Aiatolá Ali Khamenei, de 66 anos, foi morto pelos ataques dos EUA e de Israel no sábado (28)

passada, ameaçou entrar na guerra nesta segunda.

Segundo nota de sua chancelaria à CNN, “um ataque como esse não pode ficar sem retaliação”, ainda que defenda uma solução negociada para a crise. O país teve sua infraestrutura civil, inclusive o aeroporto internacional, atacada por drones e mísseis.

Na Arábia Saudita, mais importante país árabe da região, o Irã mirou uma das maiores refinarias do Oriente Médio, o complexo de Ras Tanura. Drones foram abatidos antes de atingir o local, mas seus destroços provocaram um incêndio que parou a produção —por dia, saem de lá 550 mil barris de petróleo.

O ataque eleva a tensão no

mercado energético, que opera com forte alta no preço do barril Brent. No domingo, diversos confrontos navais fecharam na prática o estreito de Hormuz, por onde passa 20% da produção mundial do produto e de gás natural liquefeito.

Por fim, o espraçamento do conflito chegou até Chipre, no Mediterrâneo, onde um drone Shahed-136 iraniano atingiu a base britânica de Akrotiri. Não houve feridos. O Reino Unido, que em 2003 participou da invasão do Iraque, não apoiou a guerra desta vez e vetou o uso de suas bases próximas do Oriente Médio por bombardeiros dos EUA.

Eles agiram do mesmo jeito, com ao menos quatro modelos

furtivos ao radar B-2 voando diretamente dos EUA para o Irã no domingo. Ainda assim, os britânicos estão na linha de fogo, como em Chipre, e defenderam sua unidade no Qatar com caças Eurofighter Typhoon, que abateram drones.

A guerra, que não teve mandato internacional ou autorização do Congresso americano, tem recebido críticas crescentes. Nesta segunda, tanto o Ministério das Relações Exteriores da França quanto a Agência Internacional de Energia Atômica, ligada à ONU, disseram que o ataque ao Irã deveria ter sido debatido amplamente antes de acontecer.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Grécia mobiliza forças contra ataques do Irã a Chipre

Forças da Grécia abateram nesta segunda-feira (2) dois drones iranianos que repetiam um ataque feito mais cedo contra a base que o Reino Unido mantém em Chipre. Para defender a ilha, Atenas decidiu enviar duas fragatas e dois caças para a região.

Se militarmente são movimentos ínfimos perto da violência que engolfa o Oriente Médio desde que Donald Trump e Binyamin Netanyahu atacaram o Irã no sábado (28), eles sinalizam uma expansão do conflito para além de seu teatro de operações central.

Chipre fica 1.600 km a oeste de Teerã, bem longe do foco das ações, e não é casual o teste im-

posto pelos iranianos ao Reino Unido —membro da aliança militar Otan, assim como Grécia e EUA. No fim de semana, já havia ocorrido uma tentativa de ataque à base de Akrotiri, operada por Londres, e nesta manhã de segunda ela foi alvejada por um drone suicida Shahed-136.

Não houve danos, mas os ataques continuaram, com a interceptação grega. O aeroporto civil da ilha foi fechado por precaução. O ministro da Defesa grego, Nikos Dendias, disse que o país irá defender Chipre “com todos seus meios”.

A pressão coloca foco no isolamento dos EUA e de Israel na guerra. Em 2003, quando

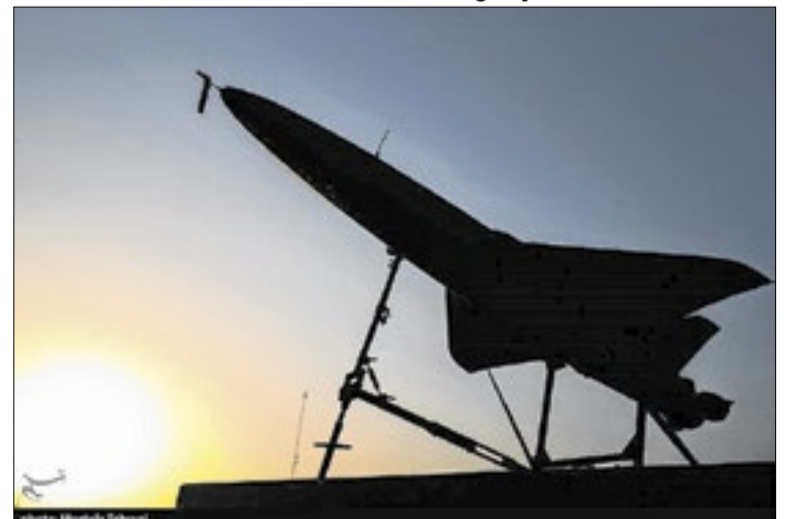
atacou também sem mandato o Iraque, Washington contou com as forças de Londres, sua aliada histórica.

Agora, o premiê Keir Starmer vetou o uso de bases britânicas estrategicamente próximas do Oriente Médio para que bombardeiros americanos atacassem o Irã.

Trump queixou-se publicamente de Starmer, em particular porque o premiê não só impediu o uso de Diego Garcia, base no Índico, mas também assinou no ano passado um acordo para devolver o território às ilhas Maurício. As instalações militares, contudo, continuam sendo britânicas.

Na noite de domingo, ante a

Tasnim News Agency via Wikimedia Commons



Drones iranianos foram abatidos pelas Forças Armadas gregas

pressão, o premiê disse que permitiria o uso de suas bases para ataques com fins defensivos, uma definição no mínimo elástica. Trump ainda assim o admoestou, se dizendo “muito decepcionado” pelo atraso na liberação.

Até aqui, a postura britânica

é só defensiva. Além dos incidentes em Chipre, no Qatar, um caça Eurofighter Typhoon do país interceptou um drone que se dirigia à base onde há soldados do Reino Unido.

Por Igor Gielow (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Miriam Jeske/COB



Brasil abre temporada do boxe com 5 pódios em Strandja

Boxe brasileiro conquista cinco medalhas na Bulgária

O boxe brasileiro enfileirou quatro medalhas de prata e uma de bronze no tradicional Torneio Internacional Strandja, em Sófia (Bulgária), o primeiro da temporada 2026. Subiram ao pódio no domingo (1º), último dia da competição, Rebeca Lima (categoria até 60 quilos), Viviane Pereira (-70 kg), Luiz Oliveira, o Bolinha (-60 kg) e Yuri Falcão (-65 kg). No sábado (28), Kaian Reis (-70 kg) já subira ao pódio com o bronze. A 77ª edição do torneio na Bulgária contou com a participação de serviu de 17 atletas brasileiro e serviu preparação para a abertura do circuito mundial em Foz do Iguaçu (PR), em 20 de abril. Este será o segundo ano consecutivo que o país sediará a primeira etapa da Copa do Mundo, organizada pela Federação Internacional de Boxe (World Boxing).

Embates acirrados no feminino

No domingo (1º) a primeira brasileira a subir ao pódio foi Rebeca Lima, atual campeã mundial na categoria até 60 kg. A carioca travou um embate acirrado contra a atleta Donjeta Sadiku (Kosovo), mas acabou superada por 3 a 2, na decisão do júri.

Na sequência, a brasileira Viviane Pereira foi dominada pela britânica Chantelle Reid na decisão dos 70 kg, em decisão unânime (5 a 0).

Reprodução/ COB



Bolinha perdeu para um lutador da casa na final

Medalha de ouro escapou por pouco

Na primeira final masculina, o paulista Bolinha também perdeu por 5 a 0 a luta contra o búlgaro Rado Rosenov nos 60 kg.

No último confronto, o capixaba Yuri Falcão travou um confronto equilibrado contra o ucraniano Elvin Alliev nos 65 kg. O brasileiro levou a melhor no primeiro round, mas perdeu o ritmo e deixou o ouro escapar com derrota de virada por 3 a 2. As medalhas de prata, porém, serão muito valorizadas na história do Boxe brasileiro.

Por Agência Brasil

Gui Santos renova com os Warriors

O brasileiro Gui Santos chegou a um acordo com o Golden State Warriors e assinou uma extensão contratual de três anos - com opção do atleta no terceiro ano. Gui, escolha 55 do segundo round do NBA Draft 2022, vem sendo um dos destaques da equipe de San Francisco na temporada 2025-2026 tendo alcançado altas médias no mês de fevereiro (15,3 pontos - 5,4 rebotes - 1,7 assistências - 29,6 minutos).

Renato Gaúcho I

O técnico Renato Gaúcho recusou as duas primeiras propostas do Vasco para assumir o time. O treinador aprovou o projeto esportivo do Cruzmaltino, mas não gostou dos valores propostos pelo clube. O valor oferecido pelo Vasco foi de R\$ 1.2 milhão por mês. Renato pede um valor próximo ao que recebia no Fluminense.

Renato Gaúcho II

Quando treinava o Tricolor, Renato Gaúcho recebia cerca de R\$ 1.7 milhão por mês. Na segunda proposta, o Vasco aumentou os valores, mas não chegou ao esperado pelo técnico. Agora, a diretoria cruzmaltina avalia se fará uma nova proposta ou se voltará seus esforços para tentar a contratação de um técnico estrangeiro.

Top 3 mundial

O Flamengo apareceu no ranking da Federação Internacional de História e Estatísticas do Futebol (IFFHS) como o terceiro melhor time do mundo nos últimos cinco anos. O primeiro colocado é o Real Madrid, enquanto o segundo é o Manchester City. O Rubro-Negro ficou acima do PSG e do Chelsea.

De volta?

O Botafogo está com negociações avançadas para repatriar o atacante Júnior Santos, campeão da Libertadores com o clube em 2024. Sem espaço no Atlético-MG, o jogador não conseguiu emplacar uma sequência e agora caminha para retornar no clube em que foi multicampeão. As diretorias negociam o formato da transferência.

Negociações

Até o momento, o que se sabe é que muito dificilmente o Atlético cederá Júnior Santos por empréstimo. Contratado junto ao próprio Botafogo em 2025, o jogador custou cerca de R\$ 47 milhões. Como o clube mineiro ainda tem parcelas a pagar, a diretoria do Galo espera uma compensação financeira e a extinção do valor pendente.

Camisa 9

A novela pelo camisa 9 terminou! O Fluminense aceitou os pedidos do Lanús e vai contratar o centroavante argentino Rodrigo Castillo. O Tricolor vai comprar 100% do passe do jogador por US\$ 10 milhões (aproximadamente R\$ 51,7 milhões). Castillo será submetido a exames médicos nesta semana e será anunciado em breve.



Bia Zaneratto é referência para as jogadoras mais jovens

Bia Zaneratto celebra ser referência para as jovens

Atacante do Palmeiras é a craque da Seleção Brasileira

Com 129 jogos disputados pelo Brasil, Bia Zaneratto é uma das referências da equipe. A atacante é conhecida como a “Imperatriz” e possui uma grande identificação com a Seleção Brasileira, tendo disputado competições como Jogos Olímpicos, Copa América e Copa do Mundo e acumulado alguns títulos importantes. Convocada pelo técnico Arthur Elias para esta Data FIFA, a jogadora foi titular no último confronto diante da Costa Rica.

Após o último jogo contra a Costa Rica, Tainá Maranhão, que marcou seu primeiro gol com a Amarelinha, revelou a sensação de estar tão perto de alguém que tanto admira. Ela e Bia Zaneratto são colegas de time no Palmeiras.

Questionada sobre como é ser referência das companheiras de equipe, Bia Zaneratto afirmou que se sente feliz por acompanhar de perto a evolução dos jovens talentos brasileiros. A atacante ainda contou sobre uma conversa com Thais Lima, que, naquela partida, se tornou a goleira mais jovem a estreiar pela Seleção Brasileira.

“Às vezes eu também não me dou conta desse papel. Antes da partida eu conversei com a Thais, falei para ela ficar tranquila, fazer o que ela mais gosta de fazer e realizar esse sonho de vestir a camisa da Seleção. Com a Tainá também está sendo muito especial e, querendo ou não, eu que

dei o passe para ela construir a jogada individualmente, e ver a emoção dela marcar o primeiro gol foi muito especial para mim também”, disse.

A Seleção Brasileira terá seu próximo desafio na quarta-feira (4), contra a Venezuela. Bia Zaneratto analisou o trabalho do treinador Arthur Elias e destacou a importância da rotação entre as atletas titulares.

“Aqui com o Arthur, a gente nunca sabe realmente quem vão ser as 11 titulares, mas eu acho que isso também é muito importante porque prepara todo mundo. Todas as jogadoras que são convocadas têm a certeza de que vão entrar em campo. Então, isso faz com que todo mundo se sinta parte, se sinta confiante”, falou.

“Agora já começamos a pensar na Venezuela, mas a preparação é a mesma, de intensidade, de estudar o adversário, e já acertar algumas coisas que a gente fez errado contra a Costa Rica para o próximo jogo. O pensamento está sempre lá na frente (Copa do Mundo de 2027), mas a gente sabe que cada passinho até lá vai ser de suma importância para que a gente possa melhorar e chegar da melhor forma possível”, completou.

O amistoso entre Brasil e Venezuela será no Centro de Treinamento da Federação Mexicana, às 18h30 (de Brasília). Na sequência, a Amarelinha irá enfrentar o México, no sábado (7).

Classificada à Copa, seleção do Irã tem futuro incerto após ataques

FIFA não se pronunciou sobre ataques dos EUA que deram início à guerra com Irã

Os ataques conjuntos dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã iniciados no último sábado (28) lançam dúvidas sobre a participação da seleção iraniana na Copa do Mundo, eventualmente até inviabilizando a presença da equipe na competição.

Especialistas em Relações Internacionais e em Direito Internacional enfatizam que, embora ainda haja muitas incertezas em torno da continuidade do conflito armado e suas potenciais ramificações, é fato que a preparação da seleção iraniana para o Mundial já está prejudicada pela tensão na região.

“Não apostaria muito dinheiro na participação do Irã na Copa do Mundo”, disse Kai Lehmann, professor do IRI (Instituto de Relações Internacionais) da USP (Universidade de São Paulo).

Segundo ele, diante dos acontecimentos recentes, a própria segurança da delegação iraniana em solo americano fica sob elevado risco.

“A Copa vale muito dinheiro para a federação iraniana [cada federação recebe US\$ 10,5 milhões da Fifa pela participação no torneio] e, diante da crise no país, acho que eles gostariam de participar. Por outro lado, nesse momento, não vejo como, em termos práticos, essa participação poderia acontecer, porque ninguém poderia garantir a segurança do elenco e dos funcionários”, disse Lehmann.

O professor do IRI acrescentou que, com os conflitos no Irã e a morte do líder supremo Ali Khamenei, é difícil de prever qual será a situação do próprio país asiático daqui a cerca de três meses, quando começa a Copa do Mundo.

“É um sistema onde o líder acumula um grande poder. En-



Irã está classificado para a Copa do Mundo, mas torcedores estão vetados de entrar no país

tão, quem garante que não vai haver mudanças na federação iraniana de futebol até lá?”, questionou Lehmann.

Cientista político e coordenador do curso de Relações Internacionais do Instituto Mauá de Tecnologia, Rodrigo Gallo afirmou que, em caso de exclusão da seleção do Irã da Copa do Mundo, ou se a seleção se retirar de forma voluntária do torneio, como um protesto, a Fifa tem precedentes no regulamento para preservar o formato da competição —que será disputada por 48 seleções— indicando um substituto com base em critérios esportivos ou via repescagem continental.

“Além disso, o regulamento disciplinar da entidade prevê a possibilidade de sanções à federação envolvida, que podem incluir multas, indenizações por perdas contratuais e até suspensões em competições futuras, dependendo das

circunstâncias e da fundamentação da eventual exclusão”, disse Gallo.

Advogado especialista em Direito Internacional, Daniel Toledo também afirmou que as alternativas mais prováveis para substituir o Irã seriam chamar o próximo classificado asiático ou recorrer ao sistema de repescagem, sempre tentando manter a coerência esportiva e reduzir o risco jurídico.

“Chamar a seleção que ficou imediatamente atrás do Irã no grupo ou na fase final classificatória é o critério mais simples e juridicamente mais defensável, porque preserva a lógica esportiva do torneio”, afirmou Toledo.

O Irã confirmou sua participação na Copa em março de 2025, após um empate com o Uzbequistão que garantiu à seleção iraniana uma das vagas diretas no Grupo A das Eliminatórias asiáticas. O próprio Uzbequistão também ficou com uma das

vagas diretas do grupo. Terceiros colocados, os Emirados Árabes Unidos disputaram um play-off e foram eliminados pelo Iraque.

O Irã está no Grupo G da Copa do Mundo, ao lado de Bélgica, Egito e Nova Zelândia, com jogos em Inglewood e Seattle, nos Estados Unidos, e Vancouver, no Canadá.

“Além dos bombardeios ao Irã, já vínhamos tendo toda a questão envolvendo a política anti-imigratório do governo americano e a atuação do Ice”, afirmou Camylle Caldas, pesquisadora de esportes e RI do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro).

“Então, se o Irã de fato comparecer à Copa, seus jogos vão ser sempre marcados por muita insegurança, até para a própria torcida e a comunidade iraniana presente”, disse Camylle.

Toledo acrescentou ainda

que a Fifa, como entidade privada de direito suíço, tem estatuto próprio e exige que as federações nacionais sejam independentes de interferência governamental. “Em tese, conflitos armados não levam automaticamente à exclusão de uma seleção.”

O que poderia gerar a suspensão é o descumprimento de regras da Fifa ou uma eventual intervenção estatal direta na federação, afirmou Toledo. “Portanto, apenas o fato de haver ataques militares contra o Irã não implica, juridicamente, a exclusão imediata da seleção.”

O especialista assinalou também que um fator que não pode ser descartado é a possível pressão de patrocinadores. A governança do futebol moderno é altamente dependente de contratos comerciais bilionários, e decisões esportivas muitas vezes acabam sendo influenciadas por riscos reputacionais, disse Toledo.

“Do ponto de vista jurídico, qualquer federação que se sinta prejudicada pode recorrer ao Tribunal Arbitral do Esporte alegando violação do princípio da igualdade esportiva ou mudança abrupta de regulamento. O CAS costuma analisar se a decisão respeitou critérios objetivos e previamente estabelecidos no regulamento da competição”, afirmou o advogado.

Procurada, a Fifa afirmou que não se pronunciaria por enquanto. “Tivemos uma reunião hoje e seria prematuro comentar sobre ela em detalhes. Mas, é claro, acompanharemos os desdobramentos em torno de todas as questões ao redor do mundo”, declarou Mattias Grafstrom, secretário-geral da Fifa, no sábado.

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Tenistas finalistas ficam “presos” em Dubai por conta da guerra

Em meio à guerra entre Estados Unidos e Israel contra o Irã, os tenistas finalistas do ATP 500 de Dubai ficaram presos no país. Daniil Medvedev (campeão do torneio) e Tallon Griekspoor (vice-campeão) não puderam deixar o país porque os aeroportos foram fechados. Por conta disso, a ATP (Associação de Tenistas Profissionais) afirmou estar monitorando a situação de perto e que está mantendo contato com os tenistas.

Confira nota na íntegra:

“A ATP está monitorando de perto a evolução da situação no

Oriente Médio e mantém contato regular com seus jogadores, suas equipes de apoio e as autoridades locais competentes. A saúde, a segurança e o bem-estar de nossos jogadores, funcionários e equipes organizadoras do torneio são nossa principal prioridade.

Podemos confirmar que um pequeno número de jogadores e membros de equipe ainda se encontra em Dubai após o recente término do torneio ATP 500. Eles, juntamente com suas equipes, estão hospedados nos hotéis oficiais do torneio, onde suas necessidades imediatas estão sendo plenamente atendidas.

Estamos em contato direto com os envolvidos, bem como com os organizadores do torneio e os consultores de segurança. Nesta fase, os preparativos de viagem ainda estão sujeitos a avaliação contínua com base nas operações das companhias aéreas e nas recomendações oficiais.

Continuaremos a prestar o apoio necessário para garantir que os jogadores e as suas equipes possam sair das instalações em segurança, sempre que as condições o permitam. Continuaremos a avaliar a evolução da situação e a fornecer atualizações atempadas”.

Marcelo Melo vence o ATP 500 de Acapulco

Marcelo Melo e Alexander Zverev celebraram, na noite deste sábado (28), a conquista do título de duplas masculinas do ATP 500 de Acapulco, no México. Foi o primeiro troféu da parceria entre o brasileiro e o alemão. Na final, Melo e Zverev superaram o austríaco Alexander Erler e o norte-americano Robert Galloway por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 6/4, em 1h09min de partida. O título marcou o 42º da carreira de Melo, alcançado em sua 80ª final no circuito.

Após conquistar o bicampeonato do Rio Open no últi-

mo dia 22, o mineiro deixou o saibro e migrou para a quadra dura, garantindo seu segundo ATP 500 em menos de uma semana e chegando a oito vitórias consecutivas. Com o resultado em Acapulco, Melo retornará ao top 50 do ranking mundial, com previsão de ocupar a 46ª posição na próxima atualização.

Marcelo Melo já fora, nesta temporada, campeão do Rio Open, fazendo dupla com João Fonseca. Na ocasião, venceram o alemão Constantin Frantzen e o holandês Robin Haase por 2 sets a 1, parciais de 4/6, 6/3 e 10/8

Com realce do samba e nomes internacionais, evento vai agitar o Rio

Por Pedro Sobreiro

Maior evento de criatividade e inovação da América Latina, o Rio2C 2026 vem aí. Programado para acontecer na Cidade das Artes, no coração da Barra da Tijuca, entre os dias 26 e 31 de maio, o evento promete agitar os diferentes mercados com temas que devem virar tendências nos próximos meses.

Na manhã desta segunda-feira (2), o Rio2C promoveu um evento no hotel Fairmont Rio, em Copacabana, para anunciar seus primeiros convidados desta edição - que promete ser ainda mais grandiosa que a anterior.

Com o tema oficial "Code of Meaning" ("Código de Sentido"), a edição 2026 convida as grandes mentes criativas a procurarem entender o motivo por trás da criatividade. "Por que e para quem nós criamos?" é a grande questão.

Neste ano, serão 2.088 palestrantes e players, de 39 países. Dentre destaques nacionais e internacionais, a programação vem mais ousada do que nunca, com artistas e empresários dos mais diferentes ramos.

Talvez o mais diferente nome confirmado tenha sido justamente um do ramo da moda, temática que ganhou destaque na edição 2025 e será expandida em 2026. Trata-se do ganhador Jacob Paa Joe, um artista mundialmente reconhecido por seu trabalho em... Caixões. Chamadas de "fantasy coffins" (caixões fantasiados), essas obras de arte funerária integram a cultura ganesa de realizar grandes festas para se despedirem de seus entes queridos. Partindo dessa premissa, Paa Joe cria caixões inusitados, que remetem a ícones, como tênis Nike, animais e até mesmo um Walkman. Ele marcará presença no painel "Alegria, Luto e Passarela", que promete debater e aproximar esses rituais mortuários de Gana com a potência estética do carnaval brasileiro, buscando a reflexão no público de como moda, arte e celebração constroem significado nos momentos de passagem.

"Se você parar e a pensar no que eles [angolanos] fazem, é algo muito diferente pra gente. Na nossa cultura, o enterro é um ritual mais triste, é fúnebre. Na deles é um carnaval, é uma parada. Então, trazer esse choque de culturas é muito interessante. A criatividade nasce dessas misturas. Por isso que a gente procura muito sair do óbvio", disse Rafael Lazarini, idealizador do Rio2C, ao Correio da Manhã.

No ramo da Cultura Pop, nomes de grandes produções dos streamings confirmaram presença e prometem lotar o auditório GlobalStage. Dentre eles estão o roteirista e produtor executivo de "Friends", Adam Chase, que terá um painel de debate sobre as fronteiras e os limites do humor ao lado do gênio da comédia nacional, Fábio Porchat.

Outro fenômeno das séries está confirmado. Roteirista e produtor executivo de "La Casa de Papel" - ícone da Netflix que impulsionou as produções internacionais no principal streaming dos EUA - Javier Gómez Santander vai comentar justamente sobre o poder das produções estrangeiras e os desafios que elas enfrentam no mercado americano.

Da mesma forma, Katharina Eysen, sho-



Rio2C anuncia

A oitava edição do Rio2C acontece na Cidade das Artes, no coração da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, de 26 a 31 de maio de 2026

novidades

Rafael Lazarini, idealizador do Rio2C, contou o segredo do sucesso do evento ao Correio da Manhã

e atrações para a oitava edição



Divulgação/ Rio2C

wrunner e roteirista da série vencedora do Emmy Internacional "A Imperatriz", terá um painel para debater o poder feminino nas séries de época e a questão ética de retratar personagens históricos sob outra perspectiva temporal.

Um Rio de bambas

Parte fundamental do evento, o setor musical vem apostando em verdadeiras lendas do samba. Alcione terá um painel com a cantora Iza, mediado pela jornalista Aline Midlej, em que as cantoras vão compartilhar suas experiências e desafios na carreira musical. Em outro painel, Ragina Casé comandará uma conversa descontraída com Zeca Pagodinho. Ícone do piseiro e grande nome da música nacional no momento, o forrozeiro João Gomes brindará o evento com sua presença para compartilhar histórias e experiências de sua carreira até aqui.

"A gente enxerga a criatividade, o papel das

indústrias criativas, como uma formadora de identidade, né? A cultura é a identidade de um povo. Então, a gente procura entender a temática impacta a cultura. Quando a gente traz, por exemplo, painéis de Moda, a gente não foca nela como indústria têxtil, é uma visão muito mais da moda como formadora de identidade, como pilar da cultura local. Por isso, quando a gente fala de samba, ele é um elemento singular e fortíssimo da cultura e da identidade brasileira, ainda mais da carioca. Então, assim, a gente traz o samba em diversos formatos, e não é a primeira vez. A gente aposta muito na história de samba, e agora a gente vê o fortalecimento do carnaval, não só como evento, mas como gerador de impacto econômico e como um fenômeno cultural que atrai turistas do mundo inteiro para cidade do Rio de Janeiro. Eles estão olhando para cá, e nós também", contou Rafael Lazarini ao Correio da Manhã.

Por fim, o idealizador do evento revelou o grande segredo para manter o Rio2C relevante por oito edições: escutar.

"A gente sempre foi muito aberto a parcerias e a escutar o que o outro tem a ouvir. Então a gente enxerga, até no processo de curadoria, um processo muito mais de escuta, do que de definição de fato. A gente está sempre muito aberto a entender, a conversar, a ouvir sugestões, porque é um projeto de conteúdo, e os conteúdos estão por aí. Eles espelham as ansiedades da sociedade e do mercado, porque o mundo atual acontece em uma velocidade absurda.

Então, é um trabalho muito profundo de conversa, de escuta para a gente misturar nesse caldeirão de programação que é o evento. A única forma da gente conseguir se manter relevante, nessa perspectiva tão dinâmica de mundo, é escutando", revelou Rafael.

CORREIO FLUMINENSE

Governo do Rio



Castro com André Moura entregando os equipamentos

Governo entrega 337 bicicletas elétricas e 140 viaturas para PM

O Governo do Rio entregou, nesta segunda-feira (02), no Palácio Guanabara, 337 bicicletas elétricas e 140 novas viaturas para auxiliar o patrulhamento ostensivo do Programa Segurança Presente. A frota será distribuída entre as 59 bases da iniciativa, que estão distribuídas pelos 26 municípios.

“Continuamos fortalecendo a estrutura do programa para garantir mais mobilidade aos agentes e tornar o tempo de resposta às ocorrências ainda mais rápido. Seguimos investindo para ampliar a presença do Estado nas ruas e garantir a segurança dos nossos cidadãos”, afirmou o governador Cláudio Castro.

Os equipamentos serão distribuídos em todas as bases do programa, incluindo a unidade de Santa Cruz da Serra, inaugurada no sábado passado.

Criado em 2014, o Segurança Presente já prestou assistência a mais de 420 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social, conduziu mais de 85 mil suspeitos às delegacias e colaborou para a captura de mais de 10 mil foragidos da Justiça. Em 2025, o programa registrou 16.966 atendimentos, um aumento de aproximadamente 49% em relação a 2024.

Divulgação



Bate-papo com alunos abordou tipos de violência

Conscientização escolar

O Grupamento de Ronda Escolar, em conjunto com a Ronda Maria da Penha, realizou, na Escola Municipal Antônio Joaquim da Silva, em Manilha, Itaboraí, um encontro teve como principal objetivo empoderar e conscientizar adolescentes sobre as diversas camadas que envolvem a violência de gênero, promovendo informação, reflexão e prevenção dentro do ambiente escolar. Entre as formas de violência abordadas estavam a física, psicológica, sexual e patrimonial, reforçando que a violência não tem idade, classe social ou endereço.

Medidas protetivas da Lei Maria da Penha

Durante a apresentação, os estudantes também conheceram as medidas protetivas previstas na Lei Maria da Penha, entre elas o afastamento do agressor do lar; proibição de aproximação e contato com a vítima (inclusive por telefone, e-mail e redes sociais); suspensão do porte de arma; proibição de frequentar os mesmos locais que a vítima; determinação de pensão alimentícia e suspensão dos direitos de visita.

Educação

O Governo do Estado vai abrir inscrição para mais uma fase de migração da carga horária de 18 para 30 horas semanais dos Professores Docentes I (do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio). Ao todo, são 4.500 novas vagas para a mudança de jornada neste ano. A nova etapa terá inscrições abertas de 4 a 23 de março. Até o momento, quase 10 mil professores já realizaram a migração da carga horária.

Professores

A mudança é aplicada em todas as áreas da carreira, incluindo os benefícios que serão incorporados à aposentadoria, com remuneração proporcional à nova carga horária. A migração não traz prejuízo à progressão funcional, sendo assegurada a manutenção do nível e da referência do docente, de acordo com o Plano de Carreira do Magistério.

Trabalho

O novo regime de trabalho garante remuneração compatível com a ampliação da jornada, além de mais tempo destinado ao planejamento e à formação, proporcionando melhores condições de trabalho aos docentes. Também fica preservada a classificação do professor na unidade escolar para fins de alocação de turmas e turnos.

Transporte

A Prefeitura de Niterói dá mais um passo na modernização do transporte público municipal, com 39 novos ônibus que vão reforçar o sistema na Região Norte da cidade. Mais 50 ônibus novos chegam até o final de março. Com essa incorporação, o consórcio Transnit consolida os investimentos na ampliação da frota e na melhoria da qualidade do serviço oferecido à população.

Sustentabilidade

Todos os veículos entregues contam com ar-condicionado e são equipados com motorização padrão Euro 6, o mais avançado do país no controle de emissões para veículos a diesel. A tecnologia reduz em até 80% as emissões de óxidos de nitrogênio (NOx) e praticamente elimina a emissão de material particulado, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade do ar e para a redução dos impactos à saúde pública.



São 673 posições com carteira assinada e 1.841 para estágio

Estado com 2 mil vagas de emprego e estágio

Oportunidades nas regiões Serrana, Metropolitana e Médio Paraíba

A Secretaria de Estado de Trabalho e Renda, divulga, nesta semana, 673 vagas de emprego formal, captadas por meio do Sistema Nacional de Emprego (Sine). As oportunidades são nas regiões Metropolitana, Serrana e Médio Paraíba. Desse total, 118 são, exclusivamente, para pessoas com deficiência (PcD).

Na Região Metropolitana estão concentradas 68,4% das vagas: 460 posições, sendo as 118 de PcD. Para esse público, destacam-se oportunidades para ajudante de encanador, carpinteiro e ladrilheiro, com salários de até R\$ 3.242. Essa mesma remuneração é oferecida também para vagas de ampla concorrência, como auxiliar administrativo, babá, doméstica e motorista de carro.

Para quem busca emprego na região do Médio Paraíba, há 57 oportunidades, com salário médio de R\$ 3.242. Já na região Serrana, a captação de vagas reuniu 156 posições em Teresópolis, entre as quais as de garçom, operador de caixa e caixa de loja. A remuneração média é de R\$ 1.621, e é necessário ter experiência anterior.

De acordo com o Observatório do Trabalho da Secretaria de Estado de Trabalho e Renda, as vagas de emprego formal disponibilizadas estão distribuídas pelos setores de Serviços (77,3%) e Comércio (22,7%). Boa parte dos empregadores pede o Ensino

Fundamental completo (46,5%), oferece de um a dois salários mínimos (42,5%) e exige experiência anterior (74,1%).

A secretaria lembra que é importante manter cadastro e currículos atualizados no Sistema Nacional de Emprego, que analisa o perfil do candidato e a vaga cadastrada pelo empregador. Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade do Sine levando os documentos de identificação civil, carteira de trabalho, PIS/PASEP/NIT/NIS e CPF. O endereço das unidades e os detalhes de todas as vagas oferecidas podem ser encontrados no Painel Interativo de Vagas, no site da Secretaria de Trabalho e Renda.

Estágio

Uma parceria entre a Secretaria de Estado de Trabalho e Renda e as instituições Fundação Mudes e CIEE resultou na oferta de estágios para diferentes níveis de escolaridade, além de oportunidades para jovem aprendiz. A Fundação Mudes oferece, nesta semana, 238 vagas de estágio nos níveis Superior, Médio e Técnico. Para se candidatar, basta acessar <https://www.mudes.org.br/>.

Já o CIEE oferece 1.603 oportunidades de estágio para diferentes níveis de escolaridade e oportunidades para jovem aprendiz. Informações mais detalhadas podem ser obtidas em <http://www.ciee.org.br/>.

CORREIO CARIOCA

Divulgação/SMAC



Espécie faz parte do projeto original do parque

Secretaria promove plantio de palmeiras no Aterro

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima realizou o plantio de sete palmeiras Talipot no Aterro do Flamengo, na Zona Sul do Rio. A ação integra um plano de replantio da espécie no parque: até o fim do ano, serão plantadas 28 mudas. A palmeira Talipot foi introduzida no Aterro na década de 1960 pelo paisagista Roberto Burle Marx. A espécie é conhecida por uma característica singular: floresce apenas uma vez ao longo da vida, geralmente entre 40 e 70 anos após o plantio. A floração ocorre no topo da copa, com grandes flores amarelas. Depois, a planta entra no processo de frutificação, perde gradualmente as folhas e encerra seu ciclo natural.

Talipot está no local desde 1965

Originária do sul da Índia e do Sri Lanka, a Talipot pode alcançar até 30 metros de altura. Em novembro do ano passado, a floração de exemplares no Aterro chamou a atenção e atraiu moradores e turistas para o parque. Concebido como um grande laboratório botânico, o Aterro do Flamengo reúne mais de 350 espécies vegetais, muitas delas exóticas, escolhidas para compor uma paisagem tropical moderna e monumental. As Talipots fazem parte dessa identidade desde 1965.

Divulgação



Flávia Tápias em Cinco Coreógrafos em um Corpo

Espaço Tápias inicia temporada 2026

O Espaço Tápias inaugura a temporada 2026 com um gesto artístico de grande densidade simbólica: a remontagem de "Cinco Coreógrafos em um Corpo". As apresentações acontecem nos dias 14, 15, 28 e 29 de março, na Sala Maria Thereza Tápias. Trata-se de uma releitura crítica, que confronta diretamente temas urgentes como o etarismo na dança e a invisibilização do corpo maduro nos palcos. A nova montagem reúne dez solos — cinco nacionais e cinco internacionais — apresentados em composições distintas a cada noite, convidando o público a acompanhar diferentes diálogos estéticos e dramaturgias corporais.

História sobre o local

Inaugurado em 30 de abril de 2022, na Avenida Armando Lombardi, o Espaço Tápias nasceu com o propósito de transformar vidas por meio da arte. Sob direção de Giselle Tápias e Flávia Tápias, nomes reconhecidos nacionalmente e internacionalmente, o centro cultural consolidou-se como um núcleo de incentivo à criação, à pesquisa e à circulação da dança contemporânea no Brasil.

Empregos

A Secretaria Municipal de Trabalho e Renda informa que a cidade conta com 781 vagas de emprego para o público em geral e 139 para pessoas com deficiência nesta primeira semana de março. Há oportunidades tanto para quem tem experiência quanto para aqueles que estão querendo iniciar no mercado.

Inscrições

A relação completa com as vagas pode ser consultada no site da secretaria e no Instagram @trabalho.rio. Os interessados devem se dirigir à unidade móvel do Trabalha Rio ou a um dos postos da Central do Trabalhador, levando documento de identidade, CPF, carteira de trabalho, PIS e currículo (se possível).

Endereços

Os postos funcionam das 08h às 16h e ficam localizados em: CIAD – Centro Integrado de Atenção às Pessoas com Deficiência, Av. Presidente Vargas, 1.997, Centro; na Rua Coxilha, s/nº, Campo Grande; Rua Vinte e Quatro de Maio, 931, Engenho Novo; Estrada do Dendê, 2.080, Ilha do Governador; Av. Geremário Dantas, 1.400, salas 248 e 268, Jacarepaguá; Rua Lopes de Moura, 58, Santa Cruz; e Rua Camaragibe, 25, Tijuca.

Estágio

Aqueles que buscam por estágio encontram opções para quem cursa gastronomia, com 16 vagas; administração, com oito, além de quatro oportunidades para quem faz faculdade de pedagogia. Também há opções de estágio para estudantes de psicologia, engenharia, arquitetura e ciência da computação, entre outros cursos.

Cultura

O Galpão das Artes Urbanas Helio G. Pellegrino, na Gávea, abre as portas para trabalhos e obras variadas de garis e funcionários artistas da Comlurb nesta quinta-feira (5). Além de homenagear os trabalhadores da limpeza urbana, a mostra é inspirada no Ano Internacional dos Voluntários para a Sustentabilidade e Um Mundo Melhor, da Organização das Nações Unidas (ONU), celebrado este ano.



Projeção de como ficará o mercado da Uruguiana

Prefeitura lança projeto da nova Uruguiana

Mercado Popular terá edifício e reurbanização do entorno

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, e o vice-prefeito Eduardo Cavaliere participaram, neste domingo (01/03), do lançamento do Novo Mercado Popular da Uruguiana, no Centro da cidade. A iniciativa promove a requalificação de um dos maiores polos de comércio popular do Rio de Janeiro, com foco na organização, na mobilidade urbana e na valorização da região. A proposta prevê a demolição do mercado existente e a construção de um novo centro comercial com aproximadamente 1,6 mil boxes para oferecer melhores condições de trabalho, mais conforto e mais segurança para comerciantes e para o público em geral. O projeto e as obras estão a cargo da Empresa Municipal de Urbanização (Rio-Urbe), vinculada à Secretaria Municipal de Infraestrutura, com investimento total de R\$ 74,2 milhões.

Além do novo edifício, o entorno do mercado passará por um processo de reurbanização completa. Está prevista a criação de um boulevard que vai conectar a Rua Uruguiana à Avenida Presidente Vargas, incentivando a circulação de pedestres e ampliando a integração com o espaço urbano. Com 15,6 mil metros quadrados, o Novo Mercado Popular da Uruguiana será construído em estrutura metálica, com térreo, três pavimentos em mezanino, supermercado, terraço e cobertura. O projeto prevê a reorganização completa do espaço, com foco em funcionalidade, segurança e circulação, contribuindo para um ambiente mais organizado e eficiente.

No térreo, os boxes serão distribuídos em fileiras identificadas, facilitando a orientação do público e a organização das atividades comerciais. O pavimento contará

ainda com duas praças de alimentação, sanitários, áreas de carga e descarga e um supermercado, com acesso pelas ruas Uruguiana e Avenida Presidente Vargas. Os três mezaninos avançam para o interior do edifício. O primeiro e o segundo pavimentos abrigarão boxes comerciais e sanitários. O segundo contará com varandas externas voltadas para a Rua Uruguiana e para a Avenida Presidente Vargas. O terceiro mezanino será destinado à instalação de órgãos da Prefeitura do Rio. A cobertura de alumínio oferecerá isolamento térmico, além de leveza e durabilidade. O conjunto contará com sistemas de ventilação natural, iluminação eficiente, redes hidráulicas e sistema de prevenção a incêndio.

O projeto também contempla cerca de 8,4 mil metros quadrados de reurbanização no entorno. As intervenções incluem calçadas acessíveis, novo mobiliário urbano e a criação de canteiros e jardins em uma área de 1,8 mil metros quadrados, com o plantio de 60 mudas de árvores. O conjunto de ações vai formar um boulevard de aproximadamente 5 mil metros quadrados e contribuir para a qualificação do espaço público e para a integração do mercado à dinâmica urbana do Centro.

Todo o projeto segue as diretrizes do Plano Agache e respeita a arquitetura das galerias, dialogando com os sobrados e as igrejas do centro histórico. O Plano Agache (1927–1930) foi a primeira proposta de plano diretor moderno para a cidade do Rio de Janeiro e estabeleceu diretrizes voltadas à organização urbana, à funcionalidade e à valorização da paisagem, princípios que orientam a concepção do Novo Mercado Popular da Uruguiana.

São Gonçalo ganha maior polo de esporte e lazer do Leste Fluminense

Parque RJ Nosso Sonho foi aberto oficialmente pelo governador Cláudio Castro

O governador Cláudio Castro inaugurou, neste domingo (01), o Parque RJ Nosso Sonho, em São Gonçalo, um novo espaço de lazer, convivência e valorização cultural para a população gonçalense e do Leste Fluminense. Construído no terreno do antigo Piscinão de São Gonçalo, o parque foi aberto com uma programação especial que reuniu música, cultura e celebração popular.

“Esse projeto é um marco para o nosso estado. Transformamos um espaço histórico e simbólico de São Gonçalo em um grande polo de esporte, cultura, sustentabilidade e lazer, pensado para as famílias e voltado para a promoção da qualidade de vida, da inclusão social e do bem-estar. É um investimento que devolve dignidade, gera oportunidades e fortalece o sentimento de pertencimento da população”, explicou Castro.

Um dos momentos marcantes da inauguração do polo foi o show do cantor Buchecha, filho de São Gonçalo e referência do funk e da MBP. O nome dado ao parque é em referência a uma música da dupla Buchecha e Claudinho. A programação também contou com a apresentação do cantor Thiago Martins. Participaram da cerimônia os secretários de estado das Cidades, Douglas Ruas; do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi, e o prefeito de São Gonçalo, Capitão Nelson, entre outras autoridades.

Planejado para atender São Gonçalo e toda a Região Metropolitana, o Parque RJ Nosso Sonho vai beneficiar mais de 1,8 milhão de pessoas, ampliando o acesso da população a equipamentos públicos de lazer, esporte e cultura. Ocupa uma área de mais de 35 mil metros quadrados e recebeu investimento de R\$ 53 milhões do governo do estado, incluindo recursos do Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (FECAM), da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade.



Governo do Rio

Castro, prefeito Capitão Nelson, Douglas Ruas, Márcio Canella, Bernardo Rossi, Altineu Côrtes e outras autoridades na abertura do Parque

O antigo Piscinão do Boa Vista foi transformado em um complexo multifuncional que reúne anfiteatro com capacidade para 15 mil pessoas, pista de atletismo, skatepark, quadras esportivas, parcão, academia ao ar livre, espaço kids e cascata para banho. O parque conta ainda com um sistema sustentável de reuso de água, com reservatórios que somam quase 900 mil metros cúbicos. Ao todo, pelo menos 100 empregos foram gerados direta ou indiretamente pela iniciativa.

Pensando na segurança do usuário, foram instaladas mais de 200 luminárias de LED, distribuídas em 194 postes espalhados pelo local, com 10 câmeras de monitoramento que irão funcionar 24 horas por dia. Também foram usadas luzes de emergência com 50 projetores de LED, com potência de 200w para que, em caso de falta de energia, o público saia com tranquilidade pelas rotas de acesso à saída.

Valorização local

A proposta do equipamento está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, previstos na Agenda 2030. Está inserida em uma estratégia de fortalecimento das cidades, com foco na ocupação qualificada do espaço urbano e na redução das desigualdades no acesso à infraestrutura pública, em consonância com as diretrizes do ODS 11, Cidades e Comunidades Sustentáveis.

As soluções ambientais adotadas no projeto são voltadas à sustentabilidade e à eficiência no uso dos recursos naturais, com destaque para sistemas de irrigação inteligente e estratégias de paisagismo sustentável. Essas medidas contribuem para a redução do consumo de água, a manutenção das áreas verdes e a promoção de práticas urbanas mais responsáveis, em diálogo com os ODS 6 e 12 da Agenda 2030.

“O Parque RJ, em São Gonçalo, é um exemplo concreto de como políticas públicas locais podem materializar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo bem-estar, sustentabilidade ambiental e justiça social, a partir da acessibilidade a espaços públicos de qualidade”, destacou Douglas Ruas.

O parque se destaca, ainda, pela identidade visual assinada pelo artista gonçalense, reconhecido internacionalmente, Marcelo Eco, que criou mais de 5 mil metros quadrados de murais e intervenções urbanas. As obras estão presentes desde a entrada principal até os prédios administrativos, integradas ao piso e à sinalização, consolidando São Gonçalo como referência da arte urbana no estado.

O Parque RJ Nosso Sonho, em São Gonçalo, vai funcionar de terça à domingo, das 6 às 22h. A cascata opera das 8h às 17h (no verão, até 18h).

Local terá aulas de tênis e badminton

O Parque RJ Nosso Sonho, no Boa Vista, é uma grande área de lazer e esporte e nele a população pode realizar aulas gratuitas de 11 atividades esportivas. O local agora também terá aulas de iniciação ao tênis e ao badminton, modalidades que antes não eram encontradas em nenhuma região da cidade.

Os interessados podem realizar a inscrição presencialmente no parque para uma das três turmas disponíveis: uma de tênis teen, para jovens de 12 a 18 anos; uma de tênis adulto, para pessoas com mais de 18 anos; e uma de badminton misto, para pessoas a partir de 12 anos. As vagas são limitadas, sendo 16 para tênis teen, 16 para tênis adulto e 18 para badminton.

As aulas serão ministradas pela instrutora Érika Lobo às quintas-feiras. O tênis teen vai das 17h às 17h45; o tênis adulto, das 17h45 às 18h30; o badminton, das 18h30 às 19h15.

Além das modalidades novas, a população pode participar de outras atividades no parque, como dança, futebol, capoeira, jiu-jítsu, ginástica, funcional kids, zumba, vôlei, handebol, ritmos e basquete. Para saber mais detalhes, é preciso ir até a administração do Parque, que funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

O Parque RJ Nosso Sonho fica na Rua Formosa, 3352, no Boa Vista e funciona de terça a domingo, das 6h às 22h.



Renan Otto

Parque já virou o xodó da população de São Gonçalo

CORREIO DA BAIXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

Divulgação/Wagner Freitas



Motos já estão sendo utilizadas no patrulhamento da PM

PM recebe motos e coletes para melhorar policiamento

O 20º Batalhão da Polícia Militar, responsável pela segurança pública em três municípios da Baixada Fluminense, já dispõe de novos equipamentos para melhor proteção dos policiais e moradores de Mesquita, Nova Iguaçu e Nilópolis. Através de emenda parlamentar destinada pelo deputado estadual Carlinhos BNH (PP) foram adquiridos oito motos e 81 coletes balísticos.

A entrega foi realizada na última sexta-feira e, no mesmo dia, a equipe do 20º BPM já estava nas ruas. As motos dão mais agilidade e mobilidade no patrulhamento enquanto os coletes permitem maior proteção da vida de homens e mulheres que todos os dias saem de casa com a missão de proteger a sociedade.

Atuação também em Nova Iguaçu

Membro da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), Carlinhos BNH também foi autor da indicação legislativa 360/2023, que resultou na obra, em andamento, de construção do batalhão da PM em Nova Iguaçu, cuja inauguração está prevista para esse ano.

O batalhão era um desejo antigo da população e deve incrementar a segurança da região.

Divulgação/Wagner Freitas



Coletes balísticos dão maior proteção aos policiais

Deputado é ex-policia militar

Com atuação no 20º BPM na época em que serviu à corporação, o deputado Carlinhos BNH destinou emenda parlamentar de R\$ 494 mil, utilizados na obtenção dos equipamentos para reforçar a segurança pública na região. "O bom filho à casa torna. Estou muito feliz de estar aqui participando da entrega desses equipamentos tão importantes. Com as motos, os policiais vão intensificar e ampliar o patrulhamento, permitindo respostas mais rápidas e eficientes, principalmente no combate e repressão de assaltos", destacou Carlinhos BNH durante a cerimônia no 20º BPM.

Monitoração de obras em Belford Roxo

A vice-prefeita de Belford Roxo, Mariana Malta, esteve acompanhando as obras de colocação de novo asfalto na Travessa Claudina, no bairro Lote XV. Malta, ao lado do secretário municipal de Ação Comunitária Dudu Canella, destacou o trabalho do prefeito Márcio Canella, junto ao Governo do Estado, que garante recursos e melhorias para Belford Roxo, como na colocação de asfalto e obras no município.

Isenção de IPTU

A Prefeitura de São João de Meriti oficializou a concessão de remissão de créditos tributários para moradores atingidos pelas fortes chuvas que assolam o município. O benefício contempla o IPTU do exercício de 2026 e a Taxa de Coleta de Lixo para imóveis situados em logradouros afetados pelas enchentes entre 21 e 23 de fevereiro.

Como solicitar?

Para solicitar a remissão, o morador deve apresentar o requerimento diretamente na Secretaria Municipal de Assistência Social, na sede da Prefeitura. O processo exige: cópia de identificação do requerente; cópia do espelho do IPTU 2026; e comprovante de residência e contatos (telefone/e-mail).

Apoio aos afetados

A medida busca mitigar os prejuízos financeiros dos contribuintes afetados pelas chuvas, que vivem em áreas que tiveram situação de emergência decretada. A concessão final, no entanto, dependerá de um relatório circunstanciado da Assistência Social e de parecer favorável da autoridade fazendária.

Dino World

O Shopping Grande Rio convida as famílias para embarcarem em uma verdadeira viagem no tempo com o Dino World, um parque temático pré-histórico que promete encantar os pequenos com muita diversão e aventura. Instalado na Praça de Eventos, próxima à Portaria B, o evento já está acontecendo e ficará no shopping até o dia 26 de abril.

Criar memórias

Desenvolvido para estimular o brincar criativo e proporcionar momentos inesquecíveis, o Dino World reúne diversas atrações interativas, como quebra-cabeças temáticos, dinos molas, escorregadores, circuito de aventuras, kids play e a divertida Casa dos Dinosaurs. Os valores são de R\$ 40 por 30 minutos e R\$ 50 por uma hora.

Coordenação motora

Para tornar a experiência ainda mais imersiva, réplicas de dinossauros estarão espalhadas pelo shopping, surpreendendo o público e garantindo fotos incríveis. Com estrutura pensada para oferecer segurança e entretenimento, a atração é ideal para crianças que adoram desafios e atividades que estimulam a coordenação motora.



Unidade tem 21 mil pessoas cadastradas e 6 equipes de Saúde

Clínica da Família é inaugurada em Xerém

Unidade novinha está pronta para atender o povo de Caxias

Da Redação

Mais uma Clínica da Família foi entregue à população de Duque de Caxias. Desta vez, os moradores de Xerém, no 4º Distrito, são os beneficiados com atendimento médico mais próximo de casa, na Rua Carlos Mateus, s/nº, bairro Xerém – 4º Distrito.

A Clínica da Família de Xerém conta com sala de procedimentos, sala de curativos, sala de vacina, sala de reunião, ultrassonografia para mulheres e gestantes, consultório odontológico e farmácia, oferecendo mais conforto e praticidade para quem precisa de atendimento.

A unidade tem 21 mil pessoas cadastradas e seis equipes de Saúde da Família, com previsão mensal de 1.800 consultas médicas, 1.300 atendimentos de enfermagem, 480 atendimentos odontológicos e uma média de 3 mil visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

A Clínica possui dois andares. No térreo, há banheiros adaptados para Pessoas com Deficiência (PcD), sala de imunização, sala de curativos, consultório odontológico, consultório de ginecologia, sala de procedimentos, sala de coleta e três consultórios médicos.

No segundo andar, estão a administração, a sala de reunião, quatro consultórios, farmácia e banheiros.

A Clínica da Família de Xerém é a segunda unidade entregue à população neste ano pelo prefeito Netinho Reis. A primeira foi inaugurada no Jardim Leal.

Em 2025, outras nove unidades foram entregues nos bairros Vila Ideal, Centenário Novo, Pantanal, Taquara, Vila Esperança, Pilar, Barro Branco, Vila Maria Helena e Gramacho.

Participaram da inauguração o governador do Estado, Cláudio Castro, o prefeito Netinho Reis, os deputados federais Gutemberg Reis e Rosenverg Reis, além de representantes da Câmara de Vereadores e algumas lideranças comunitárias.

A iniciativa reforça o compromisso da prefeitura em ampliar e em descentralizar o atendimento na rede municipal de saúde. Como destacou o prefeito: "É mais saúde perto de casa, com estrutura nova e atendimento digno."

Duque de Caxias, em especial, vem fazendo um trabalho intenso voltado para o setor da saúde, que recebia diversas reclamações.

Nos últimos meses, além de inaugurações de hospitais e clínicas de atendimento reformadas, o município vem trabalhando, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, em cursos de qualificação e atualização dos profissionais da área, para que possam proporcionar atendimentos mais humanizados e eficientes aos cidadãos.

Somente no sábado (28) choveu 100 milímetros, volume esperado para todo o mês de março

Japeri decreta estado de Emergência por conta das chuvas

Gabrielle Figueiredo

Após registrar cerca de 100 milímetros de chuva em 24 horas, volume equivalente ao esperado para todo o mês, a Prefeitura de Japeri decretou, no sábado (28), situação de Emergência nas áreas afetadas. A medida foi oficializada por meio do Decreto nº 3.765, diante dos impactos provocados pelos temporais, que causaram alagamentos, deslizamentos, interdições e comprometeram trechos da RJ-125, importante via de ligação entre Japeri e Miguel Pereira.

Desde as primeiras horas do dia, a prefeita Fernanda Ontiveros esteve em campo acompanhando as ocorrências e, ao fim do dia, coordenou os trabalhos no Gabinete de Crise, instalado para centralizar decisões estratégicas. O espaço contou com a participação do vice-prefeito Carlos Januário e de todo o secretariado municipal.

“Estamos trabalhando com responsabilidade e sensibilidade, fortalecendo nossa rede de proteção social e colocando as pessoas sempre em primeiro lugar. Por isso decretamos o estado de Emergência. Fiz questão de percorrer os pontos mais afetados para acompanhar de perto cada ação realizada. Nosso compromisso é proteger vidas e garantir assistência a quem mais precisa”, afirmou a prefeita.



Gabinete de Crise reúne prefeita, vice-prefeito e secretariado para coordenar ações nas áreas mais atingidas

Gabinete de Crise coordena ações integradas

A secretária de Governo, Andreia Brito, destacou a importância da estrutura montada para enfrentar o momento.

“O Gabinete de Crise é um espaço com infraestrutura para reunir as equipes e garantir definição de ações coordenadas e coesas. Ao lado do vice-prefeito Carlos Januário, apontamos as áreas e os pontos mais críticos para direcionar as frentes de trabalho com agilidade e eficiência”, explicou.

A partir do Gabinete, as equipes foram mobilizadas para atuação nos bairros Marajoara, Cajuri e Pedra Lisa. No Marajoara, uma das áreas mais afetadas, máquinas realizaram limpeza e desobstrução em cerca de oito ruas.

A assistência às famílias atingidas foi distribuída em diversas frentes de trabalho. No Assentamento Rural, o atendimento foi realizado na Escola Municipal Pedra Lisa. A Secretária de Assistência Social levou toda a estrutura do CRAS de Engenheiro Pedreira para den-

tro da comunidade, garantindo atualização e novos cadastros, orientações e entrega de benefícios eventuais.

O secretário de Assistência Social, Walter Trajano, reforçou o compromisso da gestão.

“Esse é o papel do nosso governo: estar próximo, ouvir, acolher e garantir direitos.”

Balanco das ocorrências

De acordo com a Defesa Civil e a Secretaria de Assistência Social, foram registrados 82 atendimentos gerais, 14 desli-

zamentos, 5 quedas de árvores, 43 pontos de alagamento, 14 vistorias, 13 interdições pela Defesa Civil.

Já as equipes de Assistência Social também realizaram cerca de 82 atendimentos, 4 famílias desabrigadas (aproximadamente 15 pessoas). Nas ações humanitárias realizadas foram distribuídos: 49 cestas básicas com kits de higiene, 80 refeições, 90 unidades de água potável e 45 kits de higiene de limpeza.

As ocorrências foram registradas em localidades como RJ-125, Jardim Amaralina, Cantão, Favelinha (Cajuri), Alecrim, Marajoara, São Jorge, Jardim Emília e Santa Amélia. Na RJ-125, área em que ocorreu deslizamentos a área foi interditada até que os órgãos estaduais terminem o estudo de risco da região.

As equipes seguem mobilizadas, monitorando áreas de risco e garantindo suporte às famílias afetadas. Em caso de emergência, a população pode acionar a Defesa Civil pelo telefone (21) 97025-3214.

Ao encerrar o dia no Gabinete de Crise, a prefeita reafirmou compromisso com a população.

“Não sairemos das ruas. Seguiremos trabalhando até que tudo esteja restabelecido. Nossa prioridade é cuidar das pessoas.”

Serviços e acolhimento aos impactados pelas chuvas na Vila Olímpica de Mesquita

Nesta terça-feira, dia 3 de março, a Prefeitura de Mesquita promove uma agenda com foco especial no atendimento às famílias impactadas pelo forte temporal que atingiu o município e grande parte do estado do Rio de Janeiro no último dia 21. A iniciativa acontece na Vila Olímpica, localizada na Avenida Baronesa de Mesquita s/nº, no Cosmorama, das 9h às 17h, com isenção para emissão de segunda via de documentos – como RG, CPF, certidão de nascimento e certidão de casamento – e orientação para acesso e utilização da Carteira de Trabalho Digital. Participam ainda a Secretaria Municipal de Saúde e da Sub-

secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo.

A programação integra um conjunto de medidas adotadas pelo município após o registro de 120 milímetros de chuva em menos de duas horas – o quarto maior índice pluviométrico do estado naquele dia, segundo dados do CEMADEN. O volume elevado levou Mesquita ao Estágio de Alerta e mobilizou equipes de diferentes secretarias para ações emergenciais de limpeza, monitoramento e assistência à população.

“Desde o temporal, nossas equipes estão mobilizadas para acolher e registrar as demandas das famílias nos seis CRAS da cidade. Essa será mais uma fren-

te de atendimento, aproximando serviços essenciais da população e garantindo que ninguém fique sem orientação ou suporte neste momento”, afirma a subsecretária municipal de Assistência Social, Erika Rangel.

Vale frisar que os Centros de Referência de Assistência Social seguem funcionando de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Com a publicação do decreto municipal nº 3.853, que declarou Situação de Emergência, Mesquita iniciou articulação com os governos estadual e federal para avaliação e possível liberação de benefícios socioassistenciais, conforme critérios técnicos estabelecidos pelos órgãos competentes.



Prefeitura promove isenção para segunda via de documentos e atendimento às famílias afetadas pelo temporal

PMM

PETROPOLITANAS

TV Câmara



Secretário não soube explicar o superávit

Superávit e aumento de precatórios. A conta fecha?

A audiência pública de prestação de contas do terceiro quadrimestre da Secretaria de Fazenda chamou atenção pela postura do secretário, Fábio Júnior. Durante a apresentação, ele não soube explicar o superávit registrado no período nem o aumento no volume de precatórios. Questionado pelo vereador Thiago Damasceno e pela vereadora Júlia Casamasso, o secretário ficou sem resposta ao ser cobrado sobre os números apresentados. A principal dúvida levantada pelos parlamentares foi a aparente contradição entre o discurso de dificuldades financeiras e o resultado positivo nas contas. Se há dívidas acumuladas em diversos setores, como justificar um superávit? A equação apresentada na audiência deixou questionamentos no ar.

Apenas dois fiscais

Durante a apresentação, também foi informado que o município conta atualmente com apenas dois fiscais na Secretaria de Fazenda, embora a legislação permita a atuação de até 33 profissionais na função. Diante do atual cenário fiscal e da necessidade de ampliar a arrecadação própria, a recomposição do quadro técnico se torna fundamental. A fiscalização tributária é um dos principais instrumentos de combate à evasão e de fortalecimento das receitas municipais.

TV Câmara



Principal pergunta ficou sem resposta

Faltou a principal resposta

Também gerou repercussão a postura do vereador e queye presidia a da Comissão de audiência, Tiago Leite. Durante a apresentação, no momento em que a parlamentar Lúvia Miranda questionava diretamente o secretário em relação ao superávit e se o município vai manter o decreto de calamidade financeira, o vereador interrompeu a fala e alegou que o regimento interno não permitiria que o secretário respondesse naquele formato. A intervenção pode ser considerada falta de sensibilidade diante de um questionamento considerado legítimo.

Audiência para se debater

Cabe ressaltar que trata-se de uma pergunta de evidente interesse público, feita no contexto de uma audiência pública justamente destinada à transparência. Em um cenário de dúvidas sobre superávit, dívidas e manutenção de decreto de calamidade financeira, a expectativa da população é por respostas claras, especialmente em um espaço institucional criado para esse fim.

Elogios...

O vereador Octavio Sampaio elogiou a conduta do presidente da audiência, Tiago Leite Guel, e afirmou que a audiência ocorreu sem intercorrências e com ordem. Diferentemente da audiência realizada pela Comissão de Educação. Mas se esqueceu que a pergunta crucial não foi respondida.

Emprego I

O balcão de empregos da Prefeitura de Petrópolis oferece esta semana (entre segunda-feira (02/03) até a próxima sexta-feira (06/03) 78 oportunidades de emprego. Os candidatos podem realizar o cadastro de seus currículos no site da Prefeitura (<https://www.petropolis.rj.gov.br>).

Emprego II

O Balcão dessa semana conta com 24 vagas que não exigem experiência, como Ajudante de Obras, Atendente de Balcão, Auxiliar de Cozinha, Auxiliar de Limpeza, Auxiliar de manutenção, Auxiliar de Marcenaria e Operador de Caixa. Entre elas estão: ajudante de Obras e auxiliar de serviços gerais.

Trânsito I

A Prefeitura retomou nesta segunda-feira (2) a operação do sistema binário Quitandinha implantado em 2025 para reduzir os congestionamentos no acesso ao bairro Independência. Já o binário de Corrêas será retomado nesta terça-feira (3). O modelo volta a funcionar nos horários de maior fluxo, especialmente no período da tarde, entre 17h e 19h.

Trânsito II

Os binários foram implementados em trechos das ruas General Rondon e Pedro Américo, no Quitandinha, e também na Estrada União e Indústria e na Rua Visconde de Taunay, em Corrêas. No Quitandinha, o sistema reduz retenções nos acessos ao Independência e ao Cremerie, além de melhorar o fluxo na Coronel Veiga.

Trânsito III

Já em Corrêas, a mudança contribui para desafogar o trânsito no acesso à praça, onde a conversão é o principal causador de retenção no trânsito nos dois sentidos da Estrada União e Indústria. A previsão era para retomada dos binários no mês passado, mas segundo o município, a chuva impactou a demanda no período.



Técnicos ficam na cidade mineira até quarta-feira (04)

Técnicos da Defesa Civil de Petrópolis estão em Juiz de Fora

Equipe foi convidada pela Secretaria Nacional

Por Redação

Cinco técnicos da Secretaria de Proteção e Defesa Civil de Petrópolis estão em Juiz de Fora (MG) para apoio às ações de resposta às chuvas. A equipe atua em conjunto com os técnicos da Secretaria Nacional de Defesa Civil.

“Petrópolis está fazendo parte dessa corrente de solidariedade às famílias e a cidade de Juiz de Fora, fortemente afetada pelas chuvas. Além dos técnicos da Defesa Civil, também iniciamos uma campanha de doação com três pontos de arrecadação de água, produtos de limpeza e de higiene pessoal no Centro de Cidadania em Itaipava e nas sedes da Defesa Civil e da Assistência Social”, disse o prefeito Hingo Hammes.

Equipe técnica

Os técnicos da Defesa Civil - dois engenheiros civis, dois geólogos e uma geógrafa - ficam na cidade mineira até quarta-feira (04/02). Eles atuam no trabalho de campo nas áreas atingidas pelas chuvas e também na base montada pela Defesa Civil Nacional na sede da Prefeitura de Juiz de Fora.

“Por conta da expertise do nosso corpo técnico, a Defesa Civil de Petrópolis foi convidada pela Secretaria Nacional de Defesa Civil

para contribuir nesse trabalho de resposta às chuvas. É um momento de união e solidariedade”, ressaltou o secretário de Proteção e Defesa Civil, Guilherme Moraes.

Trabalho realizado

Segundo a Prefeitura de Petrópolis, o trabalho dos técnicos enviados à cidade mineira inclui:

- delimitar as áreas destruídas pelas chuvas;
- mapear danos;
- fazer o levantamento de imóveis destruídos e que devem ser interditados de forma definitiva;
- realizar avaliações estruturais e geológicas.

Outra forma de apoio

A Prefeitura também iniciou, nesta segunda-feira (02), campanha de doação para apoio das vítimas da tragédia socioambiental em Juiz de Fora e Ubá - cidades do estado de Minas Gerais.

Os principais donativos a serem recolhidos são: água mineral, produtos de limpeza e material de higiene pessoal. Os materiais podem ser entregues a partir de três pontos na cidade: Secretaria de Assistência Social (Avenida Ipiranga, 163), Centro de Cidadania (Estrada União e Indústria, 11.860) e Defesa Civil (Rua Buarque de Macedo, 128).

Dívida com precatórios cresce quase R\$ 175 milhões em 2025

Thiago Alvarez/CM

Relatório foi apresentado durante audiência do 3º Quadrimestre Fiscal na Câmara

Por Gabriel Rattes

O aumento expressivo das dívidas judiciais do município marcou a apresentação do relatório fiscal do 3º quadrimestre de 2025 em Petrópolis. Os dados mostram que os precatórios — valores que a Prefeitura é obrigada a pagar após decisão definitiva da Justiça — cresceram de forma significativa ao longo do ano passado.

Os números mostram que o estoque de precatórios, que era de R\$ 314.206.663,24 na gestão anterior, saltou para R\$ 472.058.744,73 no 1º quadrimestre de 2025. No 2º quadrimestre, o valor subiu para R\$ 477.510.006,92 e, no 3º quadrimestre, atingiu R\$ 488.792.046,68. Na prática, isso representa um aumento de aproximadamente R\$ 174,5 milhões em 2025.

A apresentação dos dados foi conduzida, no dia 27 de fevereiro, pelo controlador-geral do município, Juarez Borges, que detalhou receitas, despesas e o comportamento da dívida pública. Também estiveram presentes: o secretário municipal de Fazenda, Fábio Júnior; demais representantes da Fazenda; e da Controladoria-Geral do Município. A audiência foi presidida pelo vereador Tiago Leite Guel, com a vice-presidência da vereadora Júlia Casamasso. Também participaram os vereadores Antônio César, Octavio Sampaio, Léo França, Domingos Protetor, Thiago Damaceno e Lívia Miranda.

Dívida consolidada

A dívida consolidada do município — que engloba precatórios e outras obrigações de longo prazo — também registrou alta em comparação à gestão anterior.

Gestão anterior: R\$ 621.218.956,48

1º quadrimestre de 2025: R\$ 793.362.988,87

2º quadrimestre: R\$ 797.866.558,57

3º quadrimestre: R\$ 778.675.474,51

Embora tenha havido leve redução no último quadrimestre, o



A dívida consolidada do município no período foi de R\$778.675.474,51

patamar permanece acima do registrado anteriormente.

Após questionamentos dos vereadores, o secretário municipal de Fazenda, Fábio Júnior, atribuiu o aumento da dívida principalmente aos precatórios. Segundo ele, o crescimento da dívida evidencia compromissos assumidos no passado que agora precisam ser quitados por determinação judicial.

“Precatórios nada mais é do que compromissos, contratos, que foram contraídos pelo município em gestões anteriores. Esses credores buscaram a Justiça para ter direito. A maior parte é essencialmente precatório, isso demonstra como a cidade tem sido administrada ao longo dos 20 anos”, declarou.

Crescimento do ISS

Outro ponto debatido na audiência foi a arrecadação própria do município. A fiscal tributária Tássia Ramos explicou que a Secretaria de Fazenda enfrentou limitações operacionais em 2024 devido a falhas no sistema de gestão tributária.

“Temos um sistema ainda muito falho. Ficamos muitos meses em 2024 sem conseguir fazer melhorias por falta de pagamento. Iniciamos 2025 fazendo cruzamento de dados manuais, com ferramenta de Excel, cruzando receita de cartão de crédito, baixando PGDAS-D empresa por empresa, na ‘unha mesmo’, explicou.

Segundo ela, atualmente a fiscalização utiliza cruzamentos entre dados de cartão de crédito, informações do Simples Nacional e até matrículas declaradas no Censo Escolar para identificar possíveis diferenças na emissão

de notas fiscais. “Hoje conseguimos localizar o contribuinte com maior diferença de evasão. O mais importante é que conseguimos mandar o recado de que estamos na rua e estamos fiscalizando. No caso das escolas, cruzamos o número de notas emitidas com as matrículas declaradas no Censo Escolar”, enfatizou.

Embora o relatório oficial indique aumento de cerca de R\$ 10 milhões na arrecadação do ISS, a fiscal afirmou que, na prática, o crescimento real pode chegar a R\$ 30 milhões, considerando ajustes e cruzamentos de dados realizados pela equipe. “Estamos com bastante esperança de que este ano consigamos fazer mais fiscalização em massa, com inteligência, para aumentar ainda mais a arrecadação”, finalizou.

ICMS supera previsão

Em suas considerações finais, o secretário de Fazenda destacou o desempenho da arrecadação de ICMS. Segundo ele, a Lei Orçamentária de 2024 previa cerca de R\$ 102 milhões, mas o município arrecadou quase R\$ 150 milhões, superando a estimativa inicial em aproximadamente 50%. “Mostra que está sendo um trabalho bem feito em fiscalização. Isso desencoraja a evasão fiscal e impacta naturalmente na nossa arrecadação”.

O secretário também anunciou que o Executivo enviará à Câmara, nas próximas semanas, um projeto de lei para instituir o domicílio fiscal eletrônico no município. A ferramenta permitirá intimações e acompanhamento eletrônico dos contribuintes, ampliando o controle fiscal e a comunicação oficial com empresas e cidadãos.

Superávit de R\$ 500 milhões?

Além do crescimento dos precatórios, outro ponto que dominou o debate foi o superávit orçamentário de R\$ 581.743.425,47 apresentado pela Prefeitura no relatório fiscal. O número chamou atenção dos vereadores porque, ao mesmo tempo em que o documento aponta resultado positivo, o município enfrentou, ao longo de 2025, dificuldades como relatos de problemas na merenda escolar, atrasos e tensões envolvendo pagamentos de servidores da Saúde e da Educação, além do aumento expressivo das dívidas judiciais.

A vereadora Júlia Casamasso classificou a situação como contraditória. Segundo ela, é “inadmissível” o município apresentar superávit enquanto enfrenta problemas básicos na prestação de serviços públicos e registra crescimento da dívida. Para a parlamentar, o resultado positivo também não sustenta a argumentação da Prefeitura de que a cidade vive uma crise orçamentária.

Júlia ainda apontou possíveis inconsistências técnicas dentro do próprio relatório. De acordo com Júlia, haveria diferença de até R\$ 15 milhões nos dados, quando comparadas tabelas distintas do documento apresentado pela equipe econômica.

Questionado sobre as divergências apontadas, o secretário municipal de Fazenda, Fábio Júnior, afirmou que não responderia naquele momento e solicitou que as perguntas fossem formalizadas. Segundo ele, o tema exige análise detalhada para que a Secretaria possa prestar os esclarecimentos de forma adequada.

Defensoria recomenda medidas após mortes por atropelamento

Por Gabriel Rattes e Johnnata Joras

A Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro expediu uma recomendação solicitando providências imediatas para reforçar a segurança de pedestres na região do Terminal Rodoviário Imperatriz Leopoldina, no Centro. O documento foi encaminhado ao prefeito Hingo Hammes, a CPTrans e a Secretaria de Serviços, Segurança e Ordem Pública.

A medida ocorre após uma sequência de atropelamentos registrados principalmente na Rua Paulo Barbosa, nas proximidades do terminal. Segundo a Defensoria, o município registrou aumento de 43% nos acidentes de trânsito em fevereiro de 2025.

Para o Defensor Público Lucas Nunes, o quadro revela uma omissão que exige resposta imediata. “O levantamento realizado demonstra que não são episódios isolados, mas uma situação recorrente ao longo dos anos. Há deficiência no planejamento viário, com consequências graves, especialmente para pessoas com mobilidade reduzida. Por isso, expedimos recomendação para assegurar o direito à circulação com segurança”, afirmou.

A recomendação destaca que grande parte das vítimas é composta por idosos, grupo classificado como hipervulnerável.

Entre as ações imediatas sugeridas estão:

- instalação de lombadas, travessias elevadas ou radares fixos;

- reforço da sinalização vertical e horizontal

- implantação de semáforos com acionamento para pedestres e tempo de travessia compatível com idosos, crianças e pessoas com deficiência;

- ampliação da presença de agentes de trânsito nos horários de maior circulação.

Também foram recomendados estudo técnico completo da via, reavaliação do limite de velocidade e criação de sistema público de dados sobre acidentes.

A Prefeitura informou que a CPTrans ainda não foi oficialmente notificada sobre a recomendação. Mesmo assim, afirmou que vem adotando medidas para melhorar a segurança viária desde o ano passado.

A íntegra da nota do município está disponível no site Correio Petropolitano.

CORREIO SERRANO

Marcio Vieira



Vagas são destinadas para meninas entre 9 e 14 anos

Nova turma para futsal feminino de Três Rios

Três Rios segue se destacando no cenário regional como a cidade do esporte para todos. Seguindo nessa linha, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, a Prefeitura dá início a uma nova turma de futsal, desta vez voltada a meninas de 9 a 14 anos. As inscrições já estão abertas e devem ser feitas presencialmente na sede da Secretaria de Esportes, na Praça da Juventude, Rua Isaltino Silveira, nº 135, das 9h às 17h. É necessário apresentar atestado médico, comprovante de residência, declaração escolar e documento de identidade. As aulas acontecerão sempre às sextas-feiras, às 18h, na Praça da Juventude. A iniciativa tem como objetivo ampliar a oferta de acesso a práticas esportivas para crianças e adolescentes no município.

Vaga também para nataçã

Também estão abertas as inscrições para aulas de nataçã. Ao todo, são 141 vagas para crianças e adolescentes de 4 a 17 anos, incluindo 5 vagas destinadas ao público com TEA. As inscrições serão realizadas presencialmente na Secretaria de Esportes (Praça da Juventude – Rua Isaltino Silveira, 135), das 9h às 17h. Para matrícula, é necessário apresentar atestado médico, declaração escolar, documento do aluno e comprovante de residência.

Reprodução



Abaixo-assinado pede adequaçã para salári

Abaixo-assinado

O Sindicato Estadual dos Profissionais de Educaçã (Sepe) iniciou um abaixo-assinado solicitando que todos os municípios se adequem ao novo salári m

Mutirão de Renegociaçã

Com o tema 'Dívida Zero RJ – Renegociar, Resolver, Recomendar!', acontecerá em Teresópolis, nos dias 11, 12 e 13 de março, o 3º Mutirão Estadual de Renegociaçã do Consumidor, em comemoraçã ao Mês do Consumidor. A açã será realizada na Praça Olímpica Luís de Camões, no centro da cidade, com atendimento das 10h às 17h. A realizaçã é do Governo do Estado, Procon-RJ, em parceria com a Prefeitura.

Público

O mutirão é destinado a pessoas físicas com dívidas em atraso com as empresas participantes, com dívidas negativadas ou em cobrança e consumidores que desejam negociar contratos de crédito, serviços ou produtos; portadores de CPF válido e documento de identidade.

Matrículas

A Secretaria de Educaçã segue com a matrícula para a EJA (Educaçã de Jovens e Adultos) para o Ano Letivo de 2026. São disponibilizadas vagas do 1.º ao 9.º ano da modalidade para o CEROM (Centro Educacional Roger Malhardes), em São Pedro, e para o CEBES (Centro Educacional Beatriz Silva), na Barra do Imbuí.

Equideocultura

A Prefeitura de Três Rios está com inscrições abertas para o curso gratuito de Equideocultura – Rédeas, promovido em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). A capacitaçã será realizada entre os dias 16 e 20 de março, com aulas entre 8h às 17h, no Haras LFRN.

Objetivo

Para maiores de 18 anos, o treinamento tem como objetivo oferecer qualificaçã técnica na conduçã e manejo de equinos, com foco específico no trabalho com rédeas, prática fundamental para o desempenho e controle com cavalos. As pré-inscrições podem ser feitas até o dia 12 de março, pelo WhatsApp da Secretaria de Agricultura: (24) 99922-9129.

Formaçã

Os participantes terão acesso a conteúdo teórico e prático, ministrado por instrutores credenciados pelo Senar, garantindo formaçã de qualidade e alinhada às demandas do mercado. Mais informaçães podem ser obtidas diretamente com a Secretaria de Agricultura pelo número disponibilizado.

Celebraçã

A Prefeitura de Nova Friburgo, por meio da Secretaria de Cultura, promove no próximo dia 7 de março o evento "Mulher é Arte", uma grande celebraçã gratuita dedicada ao protagonismo feminino nas artes e na sociedade. A programaçã acontece na Praça Dermerval Barbosa Moreira, reunindo música, dança, teatro e literatura.



Serão dois equipamentos. Um para a Serra e um para o Sul

INEA publica edital para aquisiçã de radares

Medida faz parte de um TAC firmado com o Ministério Público

Por Redaçã

Em decorrência de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) publicou, na última segunda-feira, 23 de fevereiro, o edital de licitaçã para a compra, instalaçã e manutençã de dois radares meteorológicos para o interior do estado. A medida cumpre o Termo de Compromisso celebrado com o MPRJ, com a participaçã do estado do Rio de Janeiro. A aquisiçã dos equipamentos representa mais um avanço decorrente da atuaçã ministerial para ampliar o monitoramento climático e fortalecer a prevençã a desastres naturais em todo o estado.

Instalaçã dos equipamentos

Um dos equipamentos será instalado na Regiã Serrana e outro em ponto estratégico do Sul Fluminense, ampliando a cobertura meteorológica. O primeiro radar cobrirá as regiães hidrográficas IV (Piabanha) e VII (Rio Dois Rios), enquanto o segundo equipamento permitirá aprimorar a previsã da chegada de frentes frias que impactam diretamente a Regiã Serrana. Para o MPRJ, a publicaçã do edital demonstra

o cumprimento das obrigaçães assumidas e consolida uma política estruturante voltada à reduçã de riscos e à proteçã da populaçã.

O compromisso decorre da atuaçã das Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva dos Núcleos Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo. A iniciativa fortalece o sistema de alerta para chuvas intensas e amplia a capacidade de resposta do poder público. Pelo acordo, os radares serão adquiridos com recursos do projeto "Incremento da cobertura da estimativa de chuva por radar no estado do Rio de Janeiro", do Fundo Estadual de Controle Ambiental (FECAM).

Outras aquisiçães

Além desses dois equipamentos, o município de Petrópolis recebeu, em outubro do ano passado, um primeiro radar meteorológico banda X, instalado no alto do bairro Morin, fruto de Acordo de Não Perseuçã Cível firmado pelo MPRJ com o banco Bradesco. De tecnologia avançada, com dupla polarizaçã e fabricado por empresa finlandesa, o equipamento permite a detecçã e o monitoramento mais precisos de tempestades, garantindo maior antecedência na emissã de alertas à populaçã. Técnicos da Prefeitura começaram, em dezembro do ano passado, a capacitaçã para operaçã do radar meteorológico.

Serra reserva menos de 0,50% do orçamento para prevenção

Região é o que possui o maior número de mortes por tragédias socioambientais

Gabriel Rattes/CM

Por Leandra Lima

Municípios da Região Serrana reservam menos de 0,50% do orçamento público para investir em Defesa Civil e prevenção de desastres socioambientais. É o que apontam os dados do “Terceiro Relatório de Cidades, Chuvas e Prevenção”, da Frente Parlamentar de Prevenção às Tragédias e Moradia Digna da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). O levantamento também indica que o conjunto serrano possui o maior número de mortes por eventos climáticos extremos.

Segundo o relatório, Nova Friburgo investe 0,053% do orçamento municipal na Secretaria de Defesa Civil. O percentual caiu drasticamente em 2025, passando de 0,25%, aproximadamente R\$ 2.374.958,67 em 2024, para R\$ 537.200,00, valor correspondente à porcentagem atual. Guapimirim é o segundo município que menos reserva recursos, destinando 0,17% da verba municipal para a pasta. No mesmo ano, o montante foi de R\$ 859.099,99. Ambos os municípios não executaram as verbas.

Em 2024, Petrópolis previu investimento de R\$ 3.656.598,22 em ações do órgão de Defesa Civil e preparação para emergências. O valor equivale a 0,25% do orçamento municipal. Desse total, foram liquidados R\$ 1.174.615,99, representando 32,12% da previsão. A maior aplicação foi destinada à “inovação tecnológica para monitoramento contínuo da Defesa Civil”. Já Teresópolis separou 0,41% das contas públicas, cerca de R\$ 3.966.200,00, executando R\$ 2.730.671,75.

Maior taxa de mortalidade

A Região Serrana registra aproximadamente 1.364 mortes em razão de tragédias socioambientais, considerando o período entre 1991



Relatório é da Frente Parlamentar de Prevenção às Tragédias e Moradia Digna da Alerj

e 2024. O conjunto serrano, especialmente Petrópolis (516), Nova Friburgo (432) e Teresópolis (382), protagonizou um dos piores episódios em janeiro de 2011. O desastre foi considerado um dos maiores do Brasil, com cerca de 900 mortes em toda a Serra. Na ocasião, hospitais e outros serviços essenciais foram paralisados devido aos estragos.

Petrópolis, em 2024, liderou o ranking nacional com o maior número de ocorrências de deslizamentos e inundações. O município também carrega, na história recente, grandes episódios que permanecem na memória da população, como o fatídico 15 de fevereiro e 20 de março de 2022. Na ocasião, uma tragédia socioambiental atingiu a cidade, deixando 235 mortos e cerca de quatro mil desabrigados.

O cenário levanta um debate sobre o modelo de “pólis” no qual a região está inserida, já que a maior parte das vítimas vivia em áreas vulneráveis e suscetíveis ao risco.

Além das mortes, o território

registra mais de 60 mil pessoas desalojadas e desabrigadas dentro do mesmo período analisado.

Prevenção ainda frágil

O relatório classifica os municípios quanto à capacidade de lidar com eventos climáticos extremos. As cidades da região já mencionadas situam-se entre alta capacidade e intermediária avançada. No entanto, ainda apresentam fragilidades em programas e políticas sociais voltadas à prevenção e à mitigação de impactos.

Segundo o levantamento, essa limitação está diretamente relacionada ao baixo investimento na pasta, cenário que se repete em todo o Estado do Rio de Janeiro.

“O levantamento realizado nos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro evidencia avanços em políticas de prevenção, mas destaca lacunas significativas que comprometem a resiliência urbana e a segurança das cidades. As mudanças climáticas têm intensificado

a ocorrência de eventos extremos, como enchentes, alagamentos e deslizamentos, afetando diretamente a vida de milhares de pessoas, especialmente nos centros urbanos. A crescente urbanização e a impermeabilização do solo agravam esses problemas, aumentando os riscos de desastres e dificultando a gestão sustentável dos recursos hídricos”, destaca trecho do relatório.

Crise climática

Como observado em contexto nacional e global, a crise climática atinge a todos. Enquanto alguns territórios enfrentam calor extremo, outros são constantemente atingidos por enchentes e eventos severos. Cidades debaixo d’água, deslizamentos, famílias desalojadas e insegurança climática tornaram-se cenas recorrentes, e o questionamento levantado por ativistas sociais é o que fazer para minimizar os impactos para a sociedade.

O Instituto Todos Juntos Ninguém Sozinho (TJNS), que en-

cabeça movimentos com foco no combate ao racismo ambiental e em prol da justiça climática em Petrópolis, levantou o debate sobre o orçamento específico para a pasta após os acontecimentos no Estado de Minas Gerais, em decorrência das fortes chuvas que atingiram os municípios de Juiz de Fora e Ubá entre segunda-feira (23) e terça-feira (24). Ao todo, foram registradas 72 mortes em razão da tragédia socioambiental. As buscas em Juiz de Fora foram encerradas pelo Corpo de Bombeiros após a identificação do corpo de um menino de nove anos que estava entre os escombros no bairro Palmeiras.

O TJNS ressaltou que as chuvas que atingiram a Região Sudeste do Brasil não são um evento isolado, enfatizando a necessidade de estruturação de políticas permanentes de prevenção. “O que deveria ser tratado como prioridade estratégica segue sendo tratado como emergência episódica. A chuva não escolhe onde cair, mas o impacto dela revela escolhas políticas. Quando faltam investimentos em prevenção, o que se vê não é apenas a força da natureza, é negligência. Política climática não é uma pauta abstrata. É planejamento urbano baseado em risco. É orçamento direcionado para adaptação. É integrar ciência, território e proteção social”, enfatizaram em publicação nas redes sociais.

O instituto reforçou ainda que adiar o debate climático é escolher o risco, que impacta diretamente a sociedade vulnerável diante dos acontecimentos. “Negligenciar políticas de adaptação não é falta de informação. É uma escolha. Adiar investimentos é optar por correr riscos conhecidos. Ignorar a ciência é permitir que tragédias anunciadas se repitam”, concluíram.

O Correio Petropolitano questionou os municípios citados e aguarda um posicionamento oficial.

Comércio encerra 2025 com saldo positivo

O comércio de Petrópolis encerrou 2025 com saldo positivo de 222 empregos formais, segundo dados oficiais do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, levantamento do Ministério do Trabalho). No mesmo período, considerando todos os setores da economia, o município registrou a abertura de 559 postos de trabalho. O resultado confirma o peso do varejo na estrutura econômica local: sozinho, o setor respondeu por aproximadamente 40% das novas vagas criadas na cidade.

Apesar do saldo positivo no acumulado do ano, o desempenho foi marcado por forte volatilidade ao longo dos meses. O início de 2025 foi desafiador, com retração em janeiro (-142) e março (-81). A recuperação ganhou fôlego em abril (+92), mas voltou a perder ritmo no meio do ano.

Chamou atenção o desempenho negativo em junho (-55) e julho (-54), meses tradicionalmente associados à alta temporada de turismo na cidade. Para a Câmara de Dirigentes Lojistas de Petrópolis,

o dado indica que o fluxo turístico nem sempre se converte automaticamente em consumo no varejo tradicional. “Junho e julho costumam ser meses importantes para a economia local, mas o comércio enfrentou um cenário de crédito caro e maior cautela do consumidor. O turista veio, mas o ticket médio foi mais contido”, avalia o presidente da CDL, Cláudio Mohammad, indicando a necessidade de estratégias – públicas e privadas – para incremento das vendas. A retomada mais consistente ocorreu a partir de agosto (+150), conso-

lidando-se de forma expressiva em novembro, quando o setor registrou o melhor desempenho do ano: 247 novas vagas formais, impulsionadas pelas contratações temporárias e pela preparação para o Natal.

Na avaliação da entidade, o saldo de 222 postos em 2025 é consistente, sobretudo diante de um ambiente macroeconômico marcado por juros elevados e maior seletividade na concessão de crédito. Ainda assim, a oscilação mensal revela a necessidade de planejamento mais estratégico e ações contínuas de estímulo ao con-

sumo ao longo do ano.

Para 2026, a expectativa é moderadamente otimista. A possível redução da taxa básica de juros pode melhorar as condições de financiamento e estimular compras de maior valor agregado, além de favorecer a recomposição do orçamento das famílias. “O comércio demonstrou resiliência em 2025. Se o cenário de juros começar a se tornar mais favorável, podemos ter um ano de crescimento mais equilibrado, com menos oscilações bruscas entre os meses”, projeta o presidente da CDL.

CORREIO DO VALE

POR
REDAÇÃO

Reprodução



Steinbruch precisa mostrar disposição ao mercado

CSN negocia empréstimo de até US\$ 1,5 bilhão com bancos

Benjamin Steinbruch está negociando um empréstimo de até US\$ 1,5 bilhão para reforçar o caixa do Grupo CSN, que segue na luta para mostrar ao mercado a disposição em desalavancar o endividamento da empresa. A CSN Cimentos - um dos braços do conglomerado - é a garantia que está sendo oferecida a um pool de bancos, que estariam dispostos a conceder o empréstimo. Segundo informações do Broadcast, a operação pode ser concluída ainda em março, embora o valor final ainda dependa de ajustes finos nos termos do contrato — juros, garantias adicionais e estrutura da operação ainda estão em discussão. A CSN e os bancos não comentaram, segundo o Broadcast, do Grupo Estado.

Mercado cético e dívida alta

Com uma dívida beirando os R\$ 40 bilhões, a CSN corre contra o tempo para reduzir pelo menos parte da dívida e aliviar pressão sobre liquidez do conglomerado. Ainda consta do plano de Benjamin Steinbruch, vendas de participações da CSN Infraestrutura e Logística. A empresa enfrenta, no entanto, o ceticismo do mercado quanto ao plano e até mesmo dificuldade em conseguir a assessoria de bancos para tirar o projeto do papel.

PMR



Serrinha do Alambari, um dos destinos mais procurados

Obras na Serrinha do Alambari

Uma das principais atrações turísticas de Resende, a localidade da Serrinha do Alambari pode passar por novas obras de pavimentação. A proposta é do vereador Nelsinho Diniz (União Brasil) e foi feita à Prefeitura por meio das indicações nº 3.423/2026 e 3.432/2026, que passaram pelo Plenário da Câmara Municipal de Resende nos últimos dias. As solicitações são referentes à Estrada do Camping e à Estrada dos Artesãos. De acordo com Nelsinho, a medida terá reflexos em várias áreas. “Essas vias são usadas por muitos moradores da Serrinha”, afirma.

Nova pavimentação

Além disso, a pedido do vereador e Nelsinho, a principal via da Serrinha do Alambari - a Estrada Joaquim Criminal da Silveira - ganhou nova sarjeta, guias de meio fio e pavimentação no primeiro semestre de 2025. Ao todo, foram pavimentados, na ocasião, mais de 3.700 metros de estrada, em atendimento à indicação nº 118/2021, de autoria do vereador.

Venda ilegal

A Comissão de Proteção e Defesa dos Animais, da Alerj, presidida pelo deputado Marcelo Dino (União), prendeu um casal acusado de maus-tratos e venda ilegal de nove animais domésticos em uma feira da Praça Dois, em Vigário Geral, Zona Norte do Rio. O caso foi registrado na 21ª DP (Bonsucesso)

Resgatados

Os cães de raça foram resgatados do local, entre eles três Lulus-da-Pomerânia e um Husky Siberiano. Os acusados não possuíam licença para vender os animais, encontrados expostos sem água disponível como também alguns estavam amontoados em caixas de transporte em tamanho inadequado.

Continuidade

“Vamos continuar fazendo esse tipo de operação para combater práticas de venda ilegal de animais e maus-tratos. E quem compra precisa entender que está alimentando esse tipo de crime. Buscaremos estudar o aperfeiçoamento da legislação para responsabilizar quem incentiva essa prática”, disse.

Audiência

A Câmara Municipal de Angra cancelou a Audiência Pública destinada à Prestação de Contas da área da Saúde, agendada para o dia 27 de fevereiro. O cancelamento ocorreu em virtude do Decreto de Emergência do município, publicado no Boletim Oficial, após as fortes chuvas. Uma nova data será marcada e divulgada pelo Legislativo.

Unidade de Saúde

O bairro Mirante da Serra, em Resende, pode ser contemplado com um posto de saúde. A medida foi solicitada pelo vereador Romar Florenzano (PP) por meio da indicação, e aprovada recentemente pela Câmara. O bairro não dispõe de unidades de saúde e, por isso, os moradores recorrem à Grande Alegria.

Redução de filas

O vereador destaca que a medida vai contribuir para a redução das filas de espera nas unidades médicas da Grande Alegria. “Além de dar mais comodidade aos moradores, a implantação de um posto de saúde no Mirante da Serra vai ajudar a desafogar as unidades da Grande Alegria”, disse o vereador.



Resolução do TSE prevê o tempo que cada legenda terá

União, PSDB, Avante e PSOL iniciam propaganda

Programas serão veiculados nas emissoras de rádio e televisão

Da Redação

A maratona de propagandas partidárias na TV e no rádio prossegue essa semana com o Avante, o União Brasil, o PSDB e o PSOL. As inserções ocorrerão na programação das emissoras, entre 19h30 e 22h30, na terça-feira (3), na quinta-feira (5) e no sábado (7). Detalhe: a propaganda partidária só é transmitida no primeiro semestre.

De acordo com o calendário deste ano, o Avante veiculará cinco minutos de propaganda na semana, sendo dois minutos e meio na terça e igual tempo na quinta-feira. O União Brasil exibirá três minutos de programas no período, sendo um minuto de inserções na terça, na quinta e no sábado.

O PSDB veiculará um total de quatro minutos de programas - um minuto e meio tanto na terça quanto na quinta e mais um minuto no sábado. Já o PSOL transmitirá dois minutos e meio de inserções no sábado.

As inserções das legendas devem ocorrer sempre às terças, às quintas e aos sábados, dentro do horário nobre das emissoras. A entrega das mídias é de responsabilidade dos órgãos de direção partidária. A Portaria TSE nº 460 estabelece a distribuição de tempo para a propaganda partidária gratuita no rádio e na televisão do primeiro semestre de 2026. Pela portaria, o União tem

direito a 20 minutos; o PSDB e o PSOL a dez minutos cada um; e o Avante a cinco minutos de propaganda no período.

A propaganda tem como objetivos divulgar o programa do partido, apresentar suas atividades no Congresso e expor seu posicionamento sobre temas políticos e sociais. Além disso, pelo menos 30% do tempo total de cada legenda deve ser destinado à promoção da participação feminina na política.

O tempo de propaganda destinado a cada partido é definido com base no desempenho da legenda nas eleições gerais - neste caso, as de 2022.

As regras:

*Partidos com mais de 20 deputados federais eleitos têm direito a 20 minutos semestrais, com inserções de 30 segundos em redes nacionais e estaduais;

*Agremiações que elegeram entre dez e 20 deputados podem usar dez minutos por semestre, também com inserções de 30 segundos;

*Bancadas com até 9 parlamentares terão direito a 5 minutos semestrais para a exibição de suas propagandas.

As siglas que não elegeram ao menos um deputado federal não têm direito ao tempo de propaganda, ainda que tenham alcançado o percentual mínimo de votos previsto na cláusula de desempenho.

Chuvas intensas expõem falhas na drenagem urbana

Especialistas analisam impactos do cenário climático

As fortes chuvas que vêm atingindo diversas regiões do país desde o fim de fevereiro têm provocado alagamentos, deslizamentos e prejuízos. A combinação entre fatores climáticos e características estruturais das cidades ajuda a explicar os transtornos registrados em diferentes municípios. Para especialistas, março ainda deve ser marcado por instabilidade e contrastes regionais.

De acordo com o engenheiro ambiental Róbson Costa, o cenário está relacionado à transição climática em curso. Segundo ele, o enfraquecimento do La Niña e o aquecimento das águas do Oceano Pacífico sinalizam a formação de um novo El Niño, o que tende a alterar o regime de ventos e a distribuição de umidade sobre o território brasileiro.

A expectativa é de temperaturas predominantemente acima da média histórica em grande parte do país. A chegada do outono, no próximo dia 20, deve provocar queda gradual nas temperaturas das manhãs nas regiões Sul e Sudeste, mas sem afastar a possibilidade de chuvas intensas.

As chamadas “águas de março” são consideradas um fenômeno típico, especialmente no Norte e no Nordeste. O volume elevado de precipitações está associado à atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistema climático formado pelo encontro dos ventos alísios na faixa equatorial. Esse encontro favorece a formação de instabilidades atmosféricas e concentra grande quantidade de umidade, resultando em chuvas volumosas que avançam sobre o continente.

Róbson ressalta que, embora o alto volume de chuva em março seja comum, a saturação do solo após um verão chuvoso e as limitações da infraestrutura urbana potencializam os impactos. Quando as precipitações ocorrem de forma intensa e concentrada, aumentam os riscos de alagamentos, enxurradas e deslizamentos, exigindo atenção dos órgãos de Defesa Civil e da população.

Temporais isolados e impactos urbanos

Para este mês, a previsão indica chuvas acima da média nas regiões Norte e Nordeste, cenário que pode contribuir para o armazenamento hídrico. Em contrapartida, o interior da Região Sul pode registrar déficit de precipitação, com possíveis reflexos na agricultura. Já o litoral sul permanece sob alerta para a formação de ciclones extratropicais, com risco de ressacas e ventos fortes.



Redes Sociais

Chuvas fortes, solo saturado e lixo nas ruas agravam os alagamentos nas áreas urbanas

Divulgação



Engenheiro explica previsão do clima para março

No Sudeste e no Centro-Oeste, a característica predominante deve ser a irregularidade. Mesmo quando o volume total de chuva ficar dentro da média, a tendência é de temporais isolados e intensos, principalmente no período da tarde, concentrando grande quantidade de água em curto espaço de tempo.

No fim de fevereiro, cidades como Juiz de Fora enfrentaram impactos significativos após fortes tempestades. A engenheira civil Sâmya Gomes Veloso explica que a constância e o alto volume de chuvas, aliados à impermeabilização do solo urbano, contribuem para a formação de cenários críticos.

Segundo ela, a substituição de

áreas naturais por pavimentação, edificações e estacionamentos reduz a infiltração da água no solo. Com isso, a chuva passa a escoar rapidamente pela superfície. A ocupação de margens de rios, várzeas e áreas de retenção natural também diminui o espaço disponível para armazenamento temporário da água, concentrando o volume nas redes de drenagem.

Nessas condições, todo o escoamento precisa ser absorvido pelo sistema de águas pluviais, composto por galerias, bueiros, condutos e reservatórios. Quando submetido a vazões mais rápidas e superiores às previstas em projeto, o sistema pode entrar em sobrecarga, pro-

vocando retorno de água e alagamentos. Entupimentos causados por lixo, sedimentos e vegetação reduzem ainda mais a capacidade hidráulica das estruturas.

A engenheira aponta que muitos sistemas operam com projetos subdimensionados ou desatualizados em relação aos padrões atuais de chuva. Intervenções em canais e margens, sem planejamento adequado, também podem criar gargalos e pontos de estrangulamento do fluxo.

Entre as medidas indicadas estão a implantação de bacias de retenção e reservatórios urbanos e subterrâneos dimensionados para eventos extremos, além da atualização das galerias e coletores. Ela também destaca soluções como pavimentos permeáveis, jardins de chuva, renaturalização de córregos e criação de áreas verdes que auxiliem na infiltração e no retardamento do escoamento.

Sâmya defende ainda a restrição de ocupações em áreas de várzea e corredores de inundação, a integração do tema ao planejamento urbano e a manutenção preventiva contínua, com limpeza periódica de bueiros, galerias e cursos d'água. Ela também recomenda que os municípios invistam em sistemas de monitoramento com pluviômetros e estações hidrométricas para acompanhar o volume de chuva em tempo real. A gestão adequada de resíduos sólidos, segundo a engenheira, é essencial para evitar entupimentos e reduzir a ocorrência de alagamentos durante temporais intensos.

Governo abre 4,5 mil vagas para migração docente

O Governo do Estado abre nesta quarta-feira (4), as inscrições para mais uma fase de migração da carga horária de 18 para 30 horas semanais dos Professores Docentes I (do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio). Ao todo, são 4.500 novas vagas para a mudança de jornada neste ano. Até o momento, quase 10 mil professores já realizaram a migração da carga horária.

O governador Cláudio Castro afirmou que a medida representa um avanço na política de valorização dos profissionais da educação.

“A valorização dos professores é fundamental para garantirmos uma educação pública cada vez melhor. Com a ampliação da carga horária, o docente passa a ter mais tempo de dedicação à escola, com a devida remuneração e melhores condições para desenvolver o seu trabalho. Seguiremos investindo na carreira do magistério e no fortalecimento da nossa rede estadual de ensino”, disse o governador.

O novo regime de trabalho deve garantir remuneração compatível com a ampliação da jornada, além de mais tempo destinado ao planejamento e à formação, com o objetivo de proporcionar melhores condições de trabalho aos docentes.

“A ampliação da carga horária atende a uma demanda histórica da categoria e reforça o compromisso do Governo do Estado com a valorização dos profissionais da educação. Essa é uma medida que impacta diretamente na qualidade do ensino oferecido aos nossos estudantes” destacou a secretária de Estado de Educação, Luciana Calaça.

Os interessados devem se inscrever pelo site <https://conexao.educacao.rj.gov.br/migracao>

Saiba mais sobre a migração

A mudança é aplicada em todas as áreas da carreira, incluindo os benefícios que serão incorporados à aposentadoria, com remuneração proporcional à nova carga horária. Com a migração, é assegurada a manutenção do nível e da referência do docente, de acordo com o Plano de Carreira do Magistério. Também fica preservada a classificação do professor na unidade escolar para fins de alocação de turmas e turnos.

CORREIO VALE PARAÍBA

POR
LANNA SILVEIRA

Divulgação PMVR



Ação inclui serviços de capina, roçada e retirada de entulho

'Meu Bairro + Limpo' chega em oito bairros em março

A segunda etapa de 2026 do projeto "Meu Bairro + Limpo", iniciativa da Prefeitura de Volta Redonda, vai levar os serviços de capina, roçada e retirada de entulho para oito bairros no mês de março. Os moradores do Monte Castelo serão os primeiros beneficiados, com as equipes iniciando o trabalho no bairro nesta terça-feira (3). A programação segue pelo bairro Cailândia, na sexta-feira, dia 6; Caieiras, nos dias 9 e 10 (segunda e terça-feira); Vila Rica/Tiradentes, de 11 a 13 (quarta a sexta-feira); Casa de Pedra, dias 16 e 17 (segunda e terça-feira); Sessenta, de 18 até 24 (quarta a terça); São Cristóvão, dias 23 e 24 (segunda e terça-feira); e Brasilândia, dias 25 e 26 (quarta e quinta-feira).

Trabalho das equipes

Segundo a secretária de Serviços Públicos, Poliana Moreira, a equipe do mutirão é formada por 40 funcionários e tem apoio de dois caminhões carroceria e quatro caminhões basculantes, além de uma retroescavadeira. "A secretaria segue atuando em outros bairros de Volta Redonda. Temos funcionários cuidando dos acessos ao município e dos corredores com maior fluxo de pessoas, além de outras equipes atendendo às demandas urgentes da população".

Divulgação PMBM



Ação oferece novas modalidades para PCDs

'Paradesporto 2026' amplia atividades

A Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer de Barra Mansa está ampliando as atividades do Paradesporto 2026. A iniciativa é voltada para pessoas com deficiência, com ou sem habilidades esportivas, a partir dos 7 anos de idade. O programa tem como objetivo promover inclusão, socialização e qualidade de vida por meio do esporte. Entre as modalidades oferecidas estão bocha (turma de convivência), futsal e vivências em atividades de areia, como futevôlei, beach tênis e vôlei. O programa é aberto tanto para iniciantes quanto para praticantes com experiência.

Inscrições e cronograma

As inscrições podem ser feitas no dia e local de cada atividade, diretamente no Clube Municipal. As atividades seguem a seguinte agenda: bocha às segundas-feiras, às 8h, para turma livre, e às 10h, para participantes de 7 a 15 anos; futsal nas quartas-feiras, às 14h, para turma livre, e às 14h30, para alunos de 7 a 15 anos; e Core X na primeira quarta de cada mês, às 14h, em turma de convivência aberta ao público.

Ação social

Quatis lançou o programa Caixa D'Água Social: uma iniciativa em conjunto das secretarias de Infraestrutura e de Assistência Social do município. O programa visa fornecer, de forma gratuita, kits de materiais para instalação de caixas d'água nas residências de famílias de baixa renda.

Ação social II

Para se beneficiar com a iniciativa, proprietários de imóveis devem realizar a inscrição, que segue até 30 de abril, nos Centros de Referência de Assistência Social de Quatis. Os candidatos terão que apresentar uma série de documentos e ainda cumprir os critérios exigidos pelo programa.

Ação social III

Os interessados em participar do processo precisam apresentar RG, CPF e comprovante de endereço, matrícula atualizada do imóvel (expedida em até 90 dias), ou qualquer documento indicativo da legitimidade de posse; comprovante de Inscrição no CadÚnico e comprovante de Quitação das Contas de Água com a Prefeitura.

Ação social IV

Algumas exigências do programa é de que o imóvel deve compor a Categoria Residencial e a família domiciliada no imóvel deve estar inscrita no CadÚnico. Mais informações sobre as exigências do processo estão disponíveis no site oficial da Prefeitura de Quatis, que também disponibiliza o edital completo da iniciativa.

Vacinação

Barra Mansa segue avançando na campanha de vacinação obrigatória contra a brucelose, voltada a bezerras bovinas e bubalinas com idade entre três e oito meses. A dose é gratuita e deve ser agendada diretamente na Gerência de Defesa Animal. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h.

Vacinação II

A medida integra a política municipal de defesa agropecuária e busca preservar a base produtiva da pecuária, atividade estratégica para a economia rural do município. A proteção do rebanho é condição essencial para garantir produtividade, previsibilidade e acesso a mercados exigentes quanto a critérios sanitários.



Mais de 100 mulheres participarão de cursos de construção civil

'Mulheres Mãos à Obra' recebe novas turmas

Mais de 100 mulheres participarão de cursos de construção civil

Da Redação

Começaram nesta segunda-feira (2) as primeiras aulas dos cursos profissionalizantes de qualificação de mulheres para a área da construção civil, por meio do Projeto Mulheres Mãos à Obra – iniciativa da Secretaria de Políticas para Mulheres e Direitos Humanos (SMDH) de Volta Redonda em parceria com a Fevre (Fundação Educacional de Volta Redonda). As aulas acontecem no Centro de Qualificação Profissional (CQP) do bairro Aero Clube.

Cerca de 130 mulheres participarão nos cursos que terão quatro meses de aulas, de segunda a quinta-feira, com turmas pela manhã, tarde e noite. As alunas terão toda a infraestrutura e incentivos necessários para iniciar e terminar a formação, que vai lhes garantir oportunidades de empregos no mercado de trabalho.

No final dos cursos, haverá diplomação das alunas com a entrega dos certificados de conclusão para as que obtiveram a frequência necessária exigida e se empenharam nos ensinamentos. O projeto foi criado pela secretária municipal de Políticas para Mulheres e Direitos Humanos, Glória Amorim, e já formou cerca de 700 mulheres.

Grazielle Reis, de 47 anos, é moradora do bairro Açude, casada, mãe de dois filhos, avó de uma neta, e faz faxina nas resi-

dências como diarista. Ela optou pelo curso de Solda com Eletrodo Revestido e Corte Acetileno e comentou sobre a sua esperança de entrar no mercado profissional.

– Eu preciso muito arrumar um emprego fixo, pois como diarista está muito difícil. Estou tentando, mas poucas famílias estão contratando. Escolhi a solda para ter mais oportunidade no mercado de trabalho e pegar um serviço bom e melhorar a minha vida. A procura por soldadoras está em alta e estão pagando salários melhores. Acredito que logo que eu estiver formada, as chances serão maiores para trabalhar – frisou.

O interesse nos cursos da iniciativa tem sido crescente; especialmente, em áreas como Pintura e áreas complexas da Construção Civil "Serviços no setor existem bastante e estão sendo bem remunerados, basta que acreditem no potencial de cada uma em aprender, se dedicar, que vão superar as barreiras e dificuldades que possam surgir. Estamos aqui para ajudar", afirmou Pâmela Gonçalves, orientadora do curso de Técnicas Básicas da Construção Civil.

"O mercado está com muitas obras na cidade e precisando dessa mão de obra civil em várias frentes. As alunas matriculadas vieram aqui demonstrando muito interesse em aproveitar este mercado e mudar a própria vida conquistando uma renda extra. O momento é este", enfatizou o professor de Pintura, Cezar Pereira.

CORREIO VALE DO CAFÉ

Foto: Divulgação/PMBP



Foram apresentados avanços, investimentos e ações

Saúde de Barra do Piraí promove prestação de contas

A Secretaria Municipal de Saúde de Barra do Piraí realizou, no fim da última semana, na Câmara Municipal, localizada na Praça Nilo Peçanha, Centro, a Audiência Pública de Prestação de Contas referente ao 3º quadrimestre de 2025, em cumprimento à Lei Complementar nº 141/2012. O encontro reuniu autoridades municipais e membros da comunidade para a apresentação detalhada das ações, investimentos e serviços executados na área da saúde ao longo do período. Durante a audiência, foram demonstrados dados financeiros, relatórios de atendimentos, indicadores de desempenho e demais informações que evidenciam a aplicação dos recursos públicos.

Importância da participação Popular

A prefeita de Barra do Piraí, Katia Miki, destacou a importância da participação popular. “Valorizamos cada palavra e cada contato direto com a população acerca da Saúde. Por meio disso, garantimos a assertividade e o fortalecimento das políticas públicas. Entendemos que a participação popular e a dos vereadores são fundamentais para o aprimoramento contínuo dos serviços de saúde em Barra do Piraí”, finalizou a prefeita.

Foto: Gabriel Gervásio



O cumprimento dos requisitos evita a perda do benefício

Assistência Social orienta beneficiários

A Secretaria Municipal de Assistência Social de Barra do Piraí, reforça a importância de manter as condições do programa em dia para garantir a continuidade do benefício. De acordo com a prefeitura para evitar problemas com o benefício como o bloqueio de pagamento, o beneficiário não deve faltar às consultas e vacinas, manter a frequência escolar e acompanhar as mensagens do programa pelo aplicativo. Em caso de dúvidas, procure a unidade de saúde ou o setor responsável pelo Bolsa Família no município.

Requisitos I

Na saúde, é obrigatório que gestantes, crianças (0 a 7 anos) e mulheres (14 a 44 anos) realizem o acompanhamento duas vezes por ano, nos prazos de janeiro a maio e de julho a dezembro, nas unidades mais próximas da sua residência, portando a carteira de vacinação das crianças, pré-natal das gestantes, cartão do SUS e o cartão do Bolsa Família.

Requisitos II

Na educação, faltas na escola podem bloquear o benefício. Por isso o beneficiário deve cumprir a frequência escolar mínima. Para crianças de 4 a 5 anos, a presença mínima estabelecida é a de 60%. Já para beneficiários de 6 a 18 anos incompletos, a frequência mínima estabelecida é a de 75%.

Saída Fotográfica I

A Prefeitura de Barra do Piraí informou que os moradores do município participaram no sábado (28), da primeira edição da Saída Fotográfica, iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura, Audiovisual e Economia Criativa. O percurso passou por monumentos do bairro Santana e pela Estação Ferroviária.

Saída Fotográfica II

De acordo com a prefeitura a ação convida a população a visitar a história do município por meio da fotografia, incentivando um novo olhar sobre os patrimônios históricos e culturais. Mais do que registrar imagens, o projeto fortalece a memória, a identidade e o sentimento de pertencimento à cidade.

Operação I

A Prefeitura de Vassouras informou que segue mobilizada em uma operação de limpeza e recuperação após as chuvas. As equipes estão nas ruas com máquinas e caminhões realizando retirada de entulho, continuidade da dragagem de rios, ações em vários pontos da cidade, como no Aterro - Cananeia, Carvalheira, na Prainha e no Centro.

Operação II

A Prefeitura de Vassouras também informou que estão realizando ações em pocinhos, Pinheiros e em Massambará. De acordo com a prefeita de Vassouras, Rosi Silva, o trabalho segue de forma intensa e organizada, garantindo mais segurança e avançando na recuperação das áreas afetadas.

Reunião

O Departamento Municipal de Trânsito e Transporte (Demutran) de Barra do Piraí, informou que a reunião com os taxistas do município, anteriormente marcada para o dia 02 de março, foi reagendada para o dia 09 de março, às 9h. O encontro será realizado na antiga Estação Ferroviária.



O atendimento é gratuito, e acontecerá no Casarão de Ipiabas

Castramóvel chega ao distrito de Ipiabas

Ação realizada por meio da parceria da Prefeitura com a FAA

Da Redação

A Secretaria de Bem-Estar Animal de Barra do Piraí, em parceria com a Fundação Dom André Arcoverde, por meio do programa FAA Pet, realiza entre os dias 05 e 06 de março mais uma ação gratuita de castração de cães e gatos no distrito de Ipiabas. A iniciativa reforça o compromisso do município com a saúde pública, o controle populacional e o cuidado responsável com os animais.

O atendimento acontecerá no Casarão de Ipiabas e contempla exame pré-cirúrgico, procedimento de castração e medicação pós-cirúrgica. Podem participar animais com idade entre 6 meses e 6 anos e peso entre 3kg e 25kg, mediante avaliação no local.

Os agendamentos devem ser realizados na Secretaria de Bem-Estar Animal, localizada na Rua Assis Ribeiro, Centro, ou pelo telefone (24) 99964-3761. A ação contribui para a prevenção de doenças e garante mais qualidade de vida para os pets e para toda a comunidade.

Houve uma alteração no cronograma de castrações do Castramóvel. Inicialmente, o atendimento seguiria para o distrito de Ipiabas no dia 02. Porém, após reavaliação da organização dos agendamentos, o serviço permaneceu em Barra do Piraí, na Praça Nilo Peçanha, até o dia 04, a fim de atender à demanda já registra-

da no município.

Além disso, no dia 03 de março, a Secretaria de Bem-Estar Animal, Luciene Maria, estará no Casarão de Ipiabas realizando os agendamentos presenciais para a campanha no distrito, facilitando o acesso da população ao serviço. “Realizamos um ajuste no calendário do Castramóvel para garantir o melhor aproveitamento do serviço”, explicou a secretária.

A secretária também reforçou a importância da participação da população. “É fundamental que a comunidade contribua oferecendo lares temporários para o pré e o pós-operatório dos animais em situação de rua. Essa é uma ação humanitária que promove mais saúde, menos abandono e mais qualidade de vida para os pets”, destacou.

Como é feito o agendamento?

Os agendamentos podem ser realizados de duas formas. A primeira é comparecendo à Secretaria de Bem-Estar Animal, no caso de castração na sede do município, ou ao Casarão de Ipiabas, quando se tratar da campanha no distrito. A segunda opção é pelo chat bot, por meio do contato (24) 99964-3761. Nesse número, o responsável pelo animal será atendido, orientado e terá o procedimento agendado por um servidor da Secretaria de Bem-Estar Animal.

Parque de Saudade tem equipamentos furtados

Prefeitura reforça importância das denúncias da população

Felipe Vieira/PMBM

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, registrou um furto nas dependências do Parque Natural Municipal de Saudade. De acordo com o levantamento realizado pela equipe técnica, foram levadas três câmeras de monitoramento e galões de gasolina utilizados nas roçadeiras responsáveis pela manutenção do espaço. Além do furto, ocorrido na semana passada e divulgado nesta segunda-feira, dia 02, uma das câmeras foi danificada durante a ação.

O caso foi comunicado às autoridades policiais e as imagens do sistema de monitoramento estão sendo analisadas para auxiliar na identificação dos envolvidos.

O secretário municipal de Meio Ambiente, Rodrigo Viana, ressaltou a importância da colaboração da população na preservação dos espaços públicos. “É fundamental que os moradores denunciem qualquer atitude suspeita. Também reforçamos a conscientização sobre a importância de não adquirir materiais sem nota fiscal, pois eles podem ter origem ilícita. O Parque de Saudade é um espaço de preservação ambiental, utilizado pela população para lazer e prática de atividades físicas. Lamentamos profundamente essa atitude isolada, que causou danos ao patrimônio público”, destacou.

Rodrigo reforçou que atos de vandalismo e de furto contra o patrimônio público prejudicam diretamente a população, impac-



Parque Natural de Saudade está em Catálogo das Unidades de Conservação

tando serviços e gerando custos adicionais aos cofres públicos. “Medidas de reforço na segurança do local já estão sendo avaliadas. A administração municipal segue acompanhando o caso e colaborando com as autoridades para a devida apuração dos fatos, reafirmando o compromisso com a preservação do patrimônio público e a segurança dos frequentadores”, concluiu o secretário.

Unidades de Conservação

Em meados de 2023, o Parque Natural de Saudade entrou para o Catálogo das Unidades de Conservação Municipais do

Estado do Rio de Janeiro, publicação que reúne áreas de preservação ambiental de diversas cidades produzida pela Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (Seas), juntamente com a Subsecretaria de Mudanças do Clima e Conservação da Biodiversidade (Subclim), a Superintendência de Gestão Ecosistêmica (Supgecos) e o Programa de Apoio às Unidades de Conservação Municipais (ProUC).

Na ocasião, o então secretário da pasta, Vinicius Azevedo, falou sobre a importância de ter o parque catalogado pelo documento. “Estar presente no

Catálogo das Unidades de Conservação Municipais do Estado do Rio de Janeiro é uma oportunidade valiosa para o município mostrar seu compromisso com a conservação da natureza, atrair investimentos, promover o turismo sustentável e envolver a população na proteção do patrimônio natural”, disse.

A publicação apresenta detalhes sobre diversas unidades de conservação relevantes para a biodiversidade fluminense, com o intuito de dar visibilidade a essas unidades para que a população se aproprie desses espaços públicos e possa ter a experiência de usufruir dessas belezas.

Estado do Rio reforça segurança pública

O Governo do Estado do Rio de Janeiro entregou, nesta segunda-feira (02/03), no Palácio Guanabara, 337 bicicletas elétricas e 140 novas viaturas para auxiliar o patrulhamento ostensivo do Programa Segurança Presente. A frota será distribuída entre as 59 bases da iniciativa, que estão distribuídas pelos 26 municípios.

- Continuamos fortalecendo a estrutura do programa para garantir mais mobilidade aos agentes e tornar o tempo de resposta às ocorrências ainda mais rápido. Seguimos investindo para ampliar a presença do Estado nas ruas e garantir a segurança dos nossos cidadãos - afirmou o governador Cláudio Castro.

Os equipamentos serão distribuídos em todas as bases do programa, incluindo a unidade de Santa Cruz da Serra, inaugurada no sábado passado.

Criado em 2014, o Segurança Presente já prestou assistência a mais de 420 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social, conduziu mais de 85 mil suspeitos às delegacias e colaborou para a captura de mais de 10 mil foragidos da Justiça. Em 2025, o programa registrou 16.966 atendimentos, um aumento de aproximadamente 49% em relação a 2024.

Ação na Dutra

Na madrugada de domingo (1), uma ação integrada entre a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Polícia Civil, resultou na apreensão de dois lançadores de granadas na Rodovia Presidente Dutra (BR-116), no município de Seropédica. O destino do armamento seria a capital fluminense.

Equipes da PRF e da Delegacia de Repressão às Armas, Munições e Explosivos (Desarme) realizaram certo tático após informações que apontavam que um veículo transportaria armamento de uso proibido com destino à cidade do Rio de Janeiro.

Após posicionamento das viaturas, o carro foi visto trafegando pela via. A condutora ainda tentou acelerar ao perceber a ordem de parada, mas desistiu ao notar o bloqueio montado à frente.

A ocorrência foi encaminhada à 48ª DP para apreensão do material e, depois, à 55ª DP.

Semana de prevenção às drogas é iniciada em escolas da rede municipal

Cris Oliveira/PMVR

Volta Redonda abriu nesta segunda-feira (2) a Semana de Prevenção às Drogas nas Escolas, uma iniciativa voltada para estudantes do quarto e quinto ano do ensino fundamental, da rede municipal de ensino, com idades entre 9 e 10 anos. A abertura no Teatro Maestro Franklin de Carvalho Jr., no Laranjal, contou com a presença de secretários e representantes de diferentes áreas do governo. A programação segue até sexta-feira (6), com atividades realizadas nos períodos da manhã e à tarde.

As ações acontecem no Teatro Maestro Franklin e no teatro do Colégio João XXIII, no bairro Retiro. A Secretaria Municipal de Educação (SME) está disponibilizando transporte e lanche para os alunos.



Ação tem teatro e palestras educativas para estudantes de 9 e 10 anos

A programação inclui a apresentação de uma peça teatral sobre prevenção às drogas, elaborada pela Secretaria Municipal de Assistência e Prevenção às Drogas (Semapred) e produzida pela Secretaria Municipal de Cultura

(SMC). Também estão sendo realizadas palestras educativas que alertam sobre as consequências do envolvimento com o tráfico e os impactos das drogas na saúde, na família e na vida social.

Entre os que acompanharam

as atividades na manhã desta segunda-feira estavam os alunos da Escola Municipal Damião Medeiros. Pietro Henrique, de 9 anos, destacou a importância da atividade para conscientizar os alunos. “Eu achei muito bom o teatro, porque ajuda a não influenciar as pessoas a usarem drogas. Não pode, é errado. A gente não pode usar droga porque faz mal para a saúde. É uma coisa muito errada e a pessoa pode acabar se sentindo muito sozinha”, afirmou.

Emanuele Maria, também de 9 anos, frisou a importância de falar sobre o tema. “Eu estou achando muito bom. Tem que falar mesmo contra as drogas, porque é uma coisa muito feia. Tem muita gente que influencia os amigos a irem para as drogas”.

CORREIO NORTE/NOROESTE

Prefeitura Municipal de Quissamã



Município quer oferecer mais serviços para a população

Quissamã anuncia medidas para reequilibrar contas

A Prefeitura de Quissamã anunciou, nesta sexta-feira (27), um conjunto de medidas para reequilibrar as contas públicas e assegurar a continuidade dos serviços oferecidos à população. O anúncio foi feito pelo prefeito Marcelo Batista, durante encontro com servidores públicos no auditório da Prefeitura, acompanhado por vereadores da base aliada, secretários municipais e coordenadores. As ações já estão em curso e têm como objetivo enfrentar a oscilação das receitas, principalmente dos royalties do petróleo, principal fonte de arrecadação do município. Diante desse cenário, a gestão municipal adotou medidas de contenção de despesas para manter o equilíbrio fiscal e financeiro.

Medida para dar continuidade aos serviços

Entre as decisões anunciadas está a redução de 25% nos valores dos contratos em vigor no âmbito do Poder Executivo. Também estão sendo promovidas a redução de cargos comissionados e a reestruturação administrativa, que será encaminhada à Câmara Municipal, com diminuição do número de secretarias. As ações adotadas resultam de análise técnica das finanças e integram um conjunto de medidas voltadas à reorganização do orçamento. A prioridade é preservar áreas essenciais, como saúde, educação, assistência social, segurança pública e demais serviços prestados à população.

Divulgação/COGECOM



Secretária Beatriz Trindade acompanha as obras

Obras do Hospital Otime Cardoso avançam

Para dar celeridade às obras do primeiro andar do Hospital Municipal Otime Cardoso dos Santos, no Jardim Esperança, a Secretária de Saúde de Cabo Frio adotou um esquema de remanejamento das consultas ambulatoriais para outras unidades do município. O objetivo é desocupar ao máximo o espaço de obras para que as mesmas sejam concluídas com mais celeridade. As consultas ambulatoriais de diversas especialidades foram absorvidas por outras, como Centro de Saúde Oswaldo Cruz, Hospital Municipal São José Operário, Hospital Municipal da Mulher e ESFs próximas ao Jardim Esperança. Mas o atendimento emergencial foi mantido.

Atendimentos são remanejados

Nesta segunda-feira (2), a secretária de Saúde, Beatriz Trindade, se reuniu com a direção das unidades envolvidas no remanejamento e equipe de obras para traçar os detalhes do planejamento para os próximos 30 dias.

Emprego

A semana começou com o Espaço da Oportunidade de Campos disponibilizando muitas oportunidades de emprego para quem está em busca de uma vaga. Nesta segunda-feira (2), a oferta foi de 293 vagas destinadas a pessoas com 18 anos ou mais, com diferentes níveis de escolaridade, com algumas vagas podendo exigir experiência na área para fazer o cadastro.

Cadastro

Os interessados possuem várias opções, podendo acessar o site do Espaço da Oportunidade ou recorrer à unidade da secretaria e aos números de contato. Para realizar o cadastro, o interessado deve entrar em contato pelo WhatsApp (22) 98175-0085, informando o número do CPF e o código da vaga. Quem preferir o cadastro presencial deve comparecer, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, na Avenida Sete de Setembro, nº 411, Centro.

Oportunidades

A Secretaria Municipal de Trabalho e Renda, divulga, nesta semana, 651 oportunidades de emprego para diferentes níveis de escolaridade e áreas de atuação. As oportunidades contemplam candidatos com ensino fundamental, médio, técnico e superior, além de vagas que não exigem experiência anterior e funções destinadas também a pessoas com deficiência (PCD).

Vagas

Entre os destaques estão: operador(a) de loja (20 vagas), camareira (70 vagas), auxiliar de cozinha (30 vagas), chefe de cozinha (30 vagas), saloneiro (20 vagas), recepcionista, com e sem exigência de inglês (15 vagas), serralheiro (15 vagas), além de diversas oportunidades nas áreas de construção civil, offshore, transporte, comércio e hotelaria.

Cadastro

Os interessados devem procurar a Secretaria Municipal de Trabalho e Renda para cadastro e encaminhamento às empresas contratantes. O endereço é: Edifício Comercial Lotus, na Avenida Nossa Senhora da Glória, 1181, Praia Campista, das 8h às 17h. Caso não encontre uma vaga que se encaixe no perfil desejado, é possível fazer um cadastro de forma online.



Ana Tereza Basilio, presidente da OAB-RJ, compareceu a cerimônia

OAB/Macaé celebra 50 anos com nova sede

Espaço marca o início de novo capítulo para a advocacia local

A Seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ) inaugurou, na última sexta-feira, 27 de fevereiro, a nova sede da subseção de Macaé (OAB/Macaé). A solenidade foi realizada em celebração aos 50 anos de fundação da subseção, comemorados em 2025, tornando ainda mais simbólica para a advocacia local a abertura do novo espaço – na Avenida dos Jesuítas, 40, em Imbetiba.

A mudança representa um avanço significativo na estrutura oferecida à classe. A antiga sede, que contava com apenas seis salas, dá lugar a um espaço mais amplo e funcional, com dez novas salas de atendimento e dois auditórios. Outro ponto de destaque é a acessibilidade, garantindo que pessoas com deficiência possam utilizar plenamente as instalações.

Durante a cerimônia, a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, ressaltou a importância da conquista para a classe:

“Hoje estamos vivendo um momento muito especial. Este espaço é a conquista de um sonho da Subseção de Macaé e da OAB-RJ também. Há alguns anos temos lutado pela melhoria desta sede, para podermos oferecer mais salas, mais auditórios aos colegas macaenses. Mas além da inauguração de uma nova infraestrutura, este momento representa, sobretudo, o reconhecimento do trabalho e do cuidado com

cada um dos advogados e advogadas locais, que mereciam e precisavam desse espaço”.

Emocionada, a presidente da OAB/Macaé, Ana Agleice Poncio Destefani, destacou o significado da conquista do novo espaço:

“Nossa subseção completou 50 anos de fundação em 2025 e só agora estamos conquistando esse espaço de pertencimento. Somos quase dois mil advogados inscritos e finalmente conseguiremos acolher a advocacia macaense da melhor forma possível. Essa casa abraça o advogado e a advogada e isso não tem preço”, disse Destefani.

A cerimônia contou ainda com a presença de autoridades locais, representantes da Seccional e dirigentes de outras subseções, entre eles o diretor do Departamento de Apoio às Subseções da OAB-RJ, Lauro Mattos; o assessor especial da Presidência da OABRJ, Ricardo Menezes; a presidente da OAB/Cabo Frio, Thais Figueiredo; a presidente da OAB/São Gonçalo, Andreia Pereira; o coordenador das subseções da Costa do Sol, Kelven Lima; o ex-presidente da OAB/Macaé, Carlos Fioretti; o ex-presidente da OAB/Campos dos Goytacazes e conselheiro da Seccional, Filipe Estefan; e o procurador-geral do município de Macaé, Rodrigo Sarmanho, representando o prefeito Welbert Rezende.

Por Gabriela Gallo

Apesar de geograficamente distantes do território brasileiro, os conflitos no Oriente Médio devem repercutir no Brasil nos próximos dias. E o conflito se estende nas próximas semanas, já que nesta segunda-feira (2), terceiro dia da guerra entre os Estados Unidos da América (EUA) e Israel contra o Irã, o presidente dos EUA, Donald Trump (Republicano), avaliou que nada deverá se resolver em menos de quatro ou cinco semanas, com chances de se estender mais.

Considerando o ano eleitoral brasileiro, a previsão é que os principais pré-candidatos à Presidência da República em outubro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), acabem se manifestando sobre o tema. E provavelmente com visões divergentes sobre o conflito. Enquanto o presidente Lula deve se manifestar contrário aos ataques dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã, que retrucou os bombardeios nos dias seguintes, Flávio Bolsonaro tende a apoiar os norte-americanos e Israel.

Termos simbólicos

Em conversa com o Correio da Manhã, o especialista em política internacional e pesquisador da Universidade Helsinque (Finlândia) Kleber Carrilho destacou que os impactos dos conflitos no Oriente Médio devem repercutir no Brasil, não necessariamente com impactos diretos físicos, “mas em termos simbólicos”.

Ele ainda reiterou que, ainda que haja divergências entre os presidentes sobre o tópico, “a tendência é que Lula não tenha uma posição tão evidente de apoio ao Irã pela reaproximação com os Estados Unidos” e, principalmente, com o presidente norte-americano, Donald Trump (Republicano).

Vale destacar que os chefes de Estado estão articulando um encontro presencial nos Estados Unidos desde 26 de janeiro e, com o retorno do presidente brasileiro de suas viagens pela Índia e pela Coreia do Sul, a reunião entre Lula e Trump deve acontecer ainda em março.

“Ele [Lula] provavelmente não vai deixar esse discurso de aliança com os Estados Unidos somente para o Flávio Bolsonaro. Acredito que a tendência é que haja um impacto menor do que em outros momentos, a não ser que haja um revés no contato entre Lula e o Trump, o que eu acho difícil que aconteça neste momento”, disse Carrilho.

Nova polarização

A reportagem ainda conversou com a advogada especialista direito internacional Hanna Gomes, que completou que “podemos esperar a polarização na política externa brasileira”, tal como nas movimentações internas.

“Certamente, a guerra EUA X Irã vai ser incorporado ao debate



político interno. Temas internacionais são usados como marcadores ideológicos, sinalizando, por exemplo, quais setores estão mais alinhados para apoiar os EUA e Israel. Enquanto isso, setores e classes profissionais mais críticos à política externa americana tendem a defender uma posição mais próxima do multilateralismo e do diálogo, que é a vertente pública do atual governo brasileiro”, detalhou ao Correio da Manhã.

Para Hanna, “o assunto pode reacender discussões sobre qual deve ser o eixo da política externa brasileira, se mais próxima aos EUA ou continuar na busca por maior autonomia estratégica, defendendo o multilateralismo”.

Segurança

No meio dessa discussão, o presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado, senador Nelsinho Trad (PSD-MS), destacou que a segurança dos brasileiros será o foco das discussões sobre o tema na comissão.

“É fundamental que o Brasil mantenha interlocução diplomática com todos os países do Oriente Médio, tendo em vista a necessidade de proteger os milhares de brasileiros que vivem ou que estejam atualmente na região. Aspecto adicional de preocupação são os impactos do conflito para o comércio internacional de petróleo e de outros produtos que utilizam rotas na região, com potencial de efeitos negativos de amplo alcance, inclusive no Brasil”, manifestou o senador, por meio de nota à qual o Correio da Manhã teve acesso.

Cautela

No Ocidente, a diplomacia brasileira tem se manifestado de maneira cautelosa, visando não cortar relações com o Irã, tampouco com

os Estados Unidos. No primeiro dia dos bombardeios, neste sábado (28), o Ministério de Relações Exteriores emitiu uma nota condenando os ataques, reiterando a necessidade do diálogo para tentar manter a paz entre os países. O posicionamento é coerente com o histórico da diplomacia brasileira.

“O governo brasileiro condena e expressa grave preocupação com os ataques realizados hoje [28/2] por Estados Unidos e Israel contra alvos no Irã. Os ataques ocorreram em

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Mauro Vieira: diplomacia brasileira mantém postura de cautela

meio a um processo de negociação entre as partes, que é o único caminho viável para a paz, posição tradicionalmente defendida pelo Brasil na região”, manifestou o Palácio do Itamaraty.

No terceiro dia do conflito, nesta segunda-feira, o embaixador do Irã no Brasil, Abdollah Nekounam, agradeceu publicamente ao posicionamento brasileiro contrário ao conflito. “Recebemos a declaração do governo brasileiro sobre os ata-

ques contra o Irã e agradecemos a condenação do ato de agressão dos EUA pelo governo do Brasil. Vamos essa ação como valorosa, pois dá atenção aos valores humanos, à soberania e à independência dos governos”, disse Abdollah em entrevista à imprensa local, na Embaixada do Irã no Brasil.

Além disso, o Palácio do Itamaraty comunicou que o ministro de Relações Exteriores brasileiro, Mauro Vieira, realizou contato telefônico com o ministro de Relações Exteriores dos Emirados Árabes Unidos, Abdullah bin Zayed Al Nahyan. Segundo o Itamaraty, na conversa, os chanceleres “trataram da atual situação no Oriente Médio e do fechamento do espaço aéreo na região, que tem impacto direto para turistas brasileiros que atualmente visitam o país ou estão retidos nos aeroportos de Dubai e Abu Dhabi”.

Nessa linha, Kleber Carrilho destacou que a diplomacia brasileira seguirá cautelosa.

“O único problema é que para o Brasil fica em uma situação um pouco complexa em não se posicionar porque o Brasil e o Irã têm uma aproximação razoável nos últimos anos, inclusive como um país associado aos BRICS. Então isso é um desafio para o Brasil em tentar não se colocar em rota de colisão com o Trump. O que é importante é que haja uma análise muito clara de riscos, afinal, embora o Irã seja um parceiro dos Brics, não é um parceiro comercial tão relevante para o Brasil”, ele completou para a reportagem.

Apesar de concordar que a diplomacia brasileira seguirá em um discurso favorável à paz entre os países, Hanna Gomes ponderou que “o presidente Lula pode sofrer pressão para se posicionar publicamente sobre as justificativas da guerra e acabar se indispondo com aliados, como a China”. Ela ainda

não descarta a possibilidade do Brasil se colocar à disposição para servir como um mediador entre os países envolvidos no conflito.

“Historicamente, a diplomacia do Itamaraty segue alguns princípios constitucionais previstos na Constituição brasileira, tais como a defesa da paz, autodeterminação dos povos e a solução pacífica dos conflitos. Por isso, enquanto expoente do Sul Global e membro do BRICS, a tendência é defender desescalada e negociação diplomática para por fim ao conflito”, completou Hanna para a reportagem.

Entenda

No último sábado, Israel e os Estados Unidos atacaram cidades iranianas. Um dos ataques dos EUA mataram o líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, além de outros chefes religiosos. Apesar do Irã ter um presidente, este está subordinado ao “Aiatolá”, que é o nome adotado ao líder supremo do país, que concentra poder sobre Forças Armadas, Judiciário e política externa.

Os ataques ocorreram após semanas de tensões diplomáticas entre os países. Segundo Donald Trump, ele ordenou o ataque aos militares dos EUA para impedir o desenvolvimento nuclear em Teerã (capital iraniana) e um programa de mísseis balísticos. Os Estados Unidos e Israel dizem que o país persa está buscando enriquecimento de urânio com a intenção de fabricar armas nucleares, especialmente bombas atômicas. O Irã nega as acusações, declarando que a produção nuclear tem a intenção exclusiva de produzir energia nuclear.

Com o ataque, que resultou em uma série de protestos iranianos contra os EUA e Israel, o país persa formou um órgão colegiado para substituir Khamenei e prometeram contra-atacar.